



RELATÓRIO
INTEGRADO
DE GESTÃO
2023

ÍNDICE

4	I. INTRODUÇÃO
7	1. Nota do Presidente
8	2. Principais Indicadores
9	3. Resumo Executivo
11	II. IDENTIDADE DA OLI
<hr/>	
11	1. Estratégia
12	2. Missão, Pilares Estratégicos
20	3. Modelo de Negócio
26	4. Internacionalização
30	5. Gestão do Risco
36	6. Criação de Valor
41	7. Inovação
47	8. Digitalização e Indústria 5.0
50	9. Prêmios e reconhecimentos
52	III. AMBIENTE
<hr/>	
53	1. Transição Climática
57	2. Gestão da Água
58	3. Gestão de embalagens
60	4. Circularidade
64	IV. SOCIAL
<hr/>	
64	1. Trabalhadores
86	2. Comunidade
92	V. GOVERNAÇÃO
<hr/>	
92	1. Estrutura de Governança da Sociedade
98	2. Gestão da Sociedade
100	3. Ética e Transparência
101	4. Direitos Humanos

102	5. Combate à Corrupção
102	6. Proteção de Dados Pessoais
103	7. Cibersegurança
104	8. Gestão de Stakeholders
108	9. Certificações
109	VI. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO
109	1. Envolvente económica
111	2. Evolução da atividade
113	3. Análise Económica e financeira
117	4. Perspetivas para 2024
118	VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS
118	1. Proposta de aplicação de resultados
118	2. Proposta de comparticipação nos lucros
118	3. Setor Público Estatal
119	4. Agradecimentos
120	VIII. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – CONTAS INDIVIDUAIS
125	IX. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – CONTAS INDIVIDUAIS
181	X. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL – CONTAS INDIVIDUAIS
183	XI. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS – CONTAS INDIVIDUAIS
186	XII. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONTAS CONSOLIDADAS
190	XIII. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
194	XIV. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
247	XV. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL – CONTAS CONSOLIDADAS
249	XVI. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS – CONTAS CONSOLIDADAS



I. INTRODUÇÃO

Nos termos do disposto nos artigos 65º a 66º-B do Código das Sociedades Comerciais apresentamos, com referência ao exercício económico de 2023, o Relatório Integrado e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da sociedade OLI - Sistemas Sanitários, SA, com sede na Travessa do Milão, 10, Freguesia de Esgueira, Concelho de Aveiro, Portugal, pessoa coletiva n.º 500 578 737, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o mesmo número, com o capital social integralmente realizado no valor de 10 000 000 euros, a que correspondem 2 000 000 ações, no valor nominal de 5 euros cada.

A OLI divulga um relatório integrado, combinando dados económicos e financeiros, com informações ambientais, sociais e de governação. Desta forma, partilha uma visão mais ampla da evolução da empresa, incluindo a sua atuação na comunidade e os impactos

gerados no meio ambiente, possibilitando uma análise da sustentabilidade a longo prazo.

Todos os stakeholders são cruciais, seja nas atividades diárias seja na estratégia da empresa, pelo que a OLI adota uma perspetiva que visa maximizar os seus resultados tendo por base o que podemos denominar de triple bottom line, onde os objetivos financeiros são complementados com metas estabelecidas a nível ambiental, social e de governação da sociedade.

Esta abordagem holística da organização, integrada na comunidade, é um pilar da OLI desde a sua fundação, e esta tem no seu ADN preocupações constantes com a economia e eficiência no uso de água, buscando através da inovação, fornecer soluções que favoreçam a proteção do meio ambiente.

Outro traço marcante da OLI é o seu aspeto social, não apenas de apoio e desenvolvimento

das pessoas que nela trabalham, mas também de toda a comunidade que a envolve, seja a nível associativo, educacional, cultural ou desportivo, para destacar os mais relevantes. Assim, este relatório contribui para comunicar de forma mais eficaz a evolução, a situação atual e detalhar os aspetos estratégicos que contextualizam o desenvolvimento e a sustentabilidade da OLI a longo prazo.

Esta visão integrada da OLI assenta no normativo legal e contabilístico em vigor em Portugal (código das sociedades comerciais e normas contabilísticas de relato financeiro), na União Europeia (diretiva de relato de sustentabilidade das empresas) e é inspirada nos modelos e estruturas conceptuais de relatórios de sustentabilidade (como é o caso da Global Reporting Initiative, da Value Reporting Foundation, do Global Compact e dos objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas).





A.M. OLIVEIRA

“

O ano de 2023, tal como o de 2022, caracterizou-se pelo aumento da imprevisibilidade da conjuntura internacional.

1. NOTA DO PRESIDENTE

O ano de 2023, tal como o de 2022, caracterizou-se pelo aumento da imprevisibilidade da conjuntura internacional.

Teremos, diria, de normalizar a imprevisibilidade e de incorporar fenómenos negativos e anormais, quer no dia a dia dos nossos negócios, quer na geopolítica internacional. Em 2023 tivemos de incorporar a guerra no Médio Oriente depois de, em 2022, incorporarmos a guerra na Europa.

Antes, incorporáramos a entrada na política de atores inesperados e, pelo que se constata, imprevisíveis há bem pouco tempo.

Não incorporámos ainda um novo sistema de impostos transnacionais que significará o princípio de uma verdadeira e necessária reforma do capitalismo e o início de um mundo novo em que o capitalismo se auto reformará e ganhará nova vitalidade. Com esta mudança os Estados ver-se-ão dotados de mais recursos para se reformularem e cumprirem as suas funções de base (incluindo as de defesa militar) de que se afastaram nos últimos 40 anos, voltando a garantir um Estado Social revisto e aprimorado.

Isso chegará, espero, e oxalá mais cedo do que tarde.

Nós, na nossa pequenez, continuamos a tentar fazer bem aquilo que depende de nós e os resultados de 2023 deixam-nos, nesse aspeto, relativamente tranquilos, mas (claro) nunca satisfeitos.

António Oliveira

2. PRINCIPAIS INDICADORES

EUR

Rúbrica	2023	2022	Var. 2023/2022	
			Valor	%
Financeiros				
Volume de negócios	72 986 515	75 581 563	-2 595 048	-3.4%
Margem Bruta	42 387 828	39 726 442	2 661 387	6.7%
% Volume negócios	58.1%	52.6%	5.5pp	
EBITDA	14 843 255	12 904 387	1 938 868	15.0%
% Volume negócios	20.3%	17.1%	3.3pp	
EBIT	9 707 176	7 940 991	1 766 185	22.2%
% Volume negócios	13.3%	10.5%	2.8pp	
Cash-Flow	14 878 862	13 324 093	1 554 768	11.7%
% Volume negócios	20.4%	17.6%	2.8pp	
Resultado líquido	9 467 601	8 417 023	1 050 577	12.5%
% Volume negócios	13.0%	11.1%	1.8pp	
Resultado líquido por ação	4.73	4.21	0.53	12.5%
Ativo	102 086 977	93 514 090	8 572 888	9.2%
Capital próprio	71 195 222	63 049 409	8 145 813	12.9%
Autonomia financeira	69.7%	67.4%	2.3pp	
Passivo	30 891 756	30 464 681	427 075	1.4%
Solvabilidade	2.30	2.07	0.24	11.4%
Endividamento líquido	11 668 069	16 790 794	-5 122 725	-30.5%
Endividamento líquido / EBITDA	0.79	1.30	-0.52	-39.6%

EUR

Rúbrica	2023	2022	Var. 2023/2022	
			Valor	%
Ambiente				
Energia renovável (%)	15.0%	10.0%	5.0pp	50.0%
Intensidade energética (kWh / ton matéria-prima)	1.52	1.67	-0.15	-9.0%
Intensidade carbónica (ton CO2e / ton matéria-prima)	0.25	0.32	-0.07	-21.9%
Social				
Trabalhadores				
Número médio trabalhadores	458	473	-15	-3.2%
Trabalhadores com deficiência	10	9	1	11.1%
Trabalhadores não nacionais	40	41	-1	-2.4%
Formação por trabalhador (horas)	56:10	25:31	30:39	120.1%
Acidentes de trabalho	25	28	-3	-10.7%
Taxa frequência acidentes	21.5	22.0	-1	-2.3%
Taxa gravidade acidentes	231	198	33	16.7%
Comunidade				
Donativos	55 246	61 994	-6 748	-10.9%
Governança				
% Fornecedores nacionais	76.1%	78.0%	-1.9pp	-2.4%
% Compras nacionais	67.1%	68.3%	-1.2pp	-1.8%

3. RESUMO EXECUTIVO

A OLI - Sistemas Sanitários é uma empresa portuguesa líder na produção de sistemas sanitários, que apresenta neste relatório integrado o seu desempenho económico-financeiro, ambiental, social e de governação relativos ao ano de 2023.

A OLI registou um volume de negócios de 73.0M€, uma margem bruta de 58.1%, um EBITDA de 14.8M€ e um resultado líquido de 9.5M€, refletindo uma evolução positiva face ao ano anterior, apesar do contexto de instabilidade e imprevisibilidade internacional. A OLI investiu cerca de 1.2M€ em investigação, desenvolvimento e inovação, apostando na criação de soluções sustentáveis, funcionais e diferenciadoras para o mercado global. A empresa lançou uma nova gama de louças sanitárias, reforçando a sua oferta integrada, e participou na ISH Frankfurt 2023, a principal feira mundial do setor, onde recebeu um

prémio de design pela placa de comando LESS IS MORE.

A OLI continuou a expandir a sua presença internacional, contando com filiais na Itália, Rússia, Alemanha e Noruega, e operações comerciais próprias em Espanha. A empresa exportou para quase 90 países, representando 75% do seu volume de negócios, e desenvolveu soluções adaptadas às especificidades de cada mercado.

A OLI também reforçou a sua capacidade de resposta aos clientes, criando um serviço de assistência técnica mundial e um programa de formação para profissionais de instalação sanitária. A OLI assumiu um compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social, implementando políticas e práticas que visam reduzir o seu impacto ambiental, promover o bem-estar das comunidades

em que opera e garantir a transparência e a ética nos negócios. A empresa reduziu as suas emissões de carbono, aumentou a utilização de energia renovável, diminuiu o consumo de água e reciclou a matéria-prima. A empresa também apoiou diversas iniciativas sociais, culturais, educativas e desportivas e envolveu os seus trabalhadores em ações de sensibilização e formação.

A OLI demonstrou, assim, uma capacidade de resiliência e de inovação, face aos desafios impostos pelo cenário económico e social e uma visão estratégica orientada para a criação de valor sustentável e inclusivo, para os seus acionistas, clientes, trabalhadores e outras partes interessadas.



II. IDENTIDADE DA OLI

1. ESTRATÉGIA

A estratégia da OLI tem como objetivo produzir com o máximo de sustentabilidade e eficiência, as melhores soluções para sistemas sanitários e disponibilizá-las no mercado com melhor qualidade e maior competitividade possíveis, orientada para a satisfação total do cliente. Clientes esses que estão segmentados entre distribuidores da marca OLI, grande distribuição com marca própria e Original Equipment Manufacturers (OEM).

Estes segmentos e a resposta combinada às suas necessidades específicas, promovem a presença da OLI enquanto marca e enquanto fabricante em várias latitudes do mercado global assim como o crescimento contínuo e sustentável da empresa.

No âmbito da sua dinâmica enquanto marca de referência para equipamentos de instalação

sanitária, a OLI viu em 2023 o surgimento de novas famílias de produto complementares na sua gama integrada.

Trata-se de uma visão global entre a integração dos autoclismos com as sanitas enquanto elemento único para a promoção de descargas eficientes e otimizadas. Nesse sentido, foi lançada a gama



OLI Sanitary Ware que plasma uma oferta de 4 modelos distintos de sanitas que se conjugam com os seus autoclismos, seja pela performance combinada dos dois elementos, seja pela seleção e adaptação estética que os modelos apresentam.

A GAMA OLI SANITARY WARE

Desta forma, a OLI robustece a sua gama de produtos complementares ganhando maior capacidade de responder a ofertas integradas principalmente na área da prescrição e projetos de arquitetura em que o autoclismo e a louça sanitária aparecem correlacionados.

2. MISSÃO, PILARES ESTRATÉGICOS

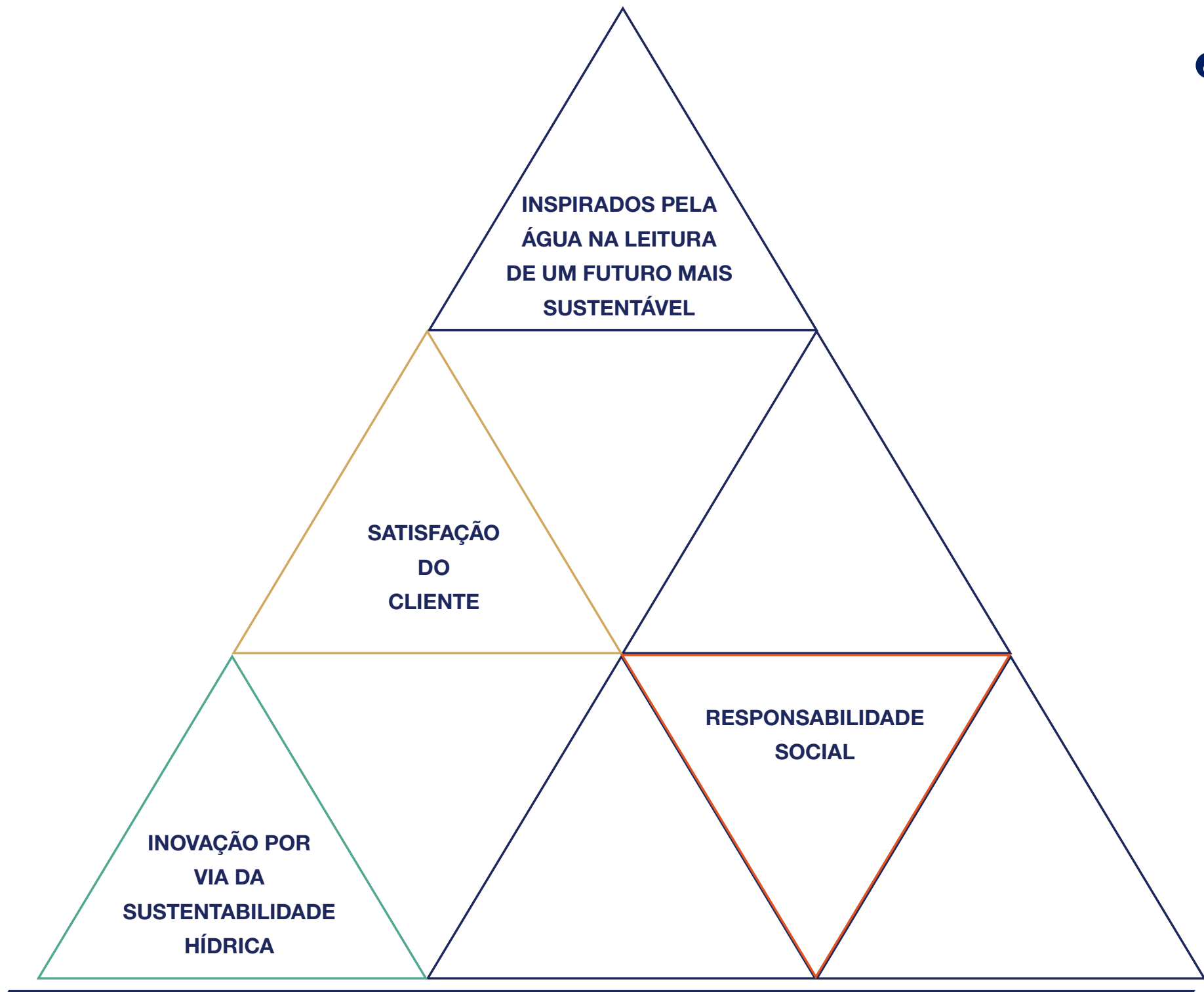
INSPIRADOS PELA ÁGUA NA LEITURA DE UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL

A OLI consolidou durante o ano de 2023 a sua visão estratégica cujo vetor agregador se plasmou num claim “**water, as future**”. No fundo, tratou-se de marcar comercial e institucionalmente a missão que se mantém intacta sobre a preservação da

água como recurso vital para o planeta. Enquanto produtores de sistemas sanitários, procuramos diariamente inovar e evoluir no desenvolvimento e otimização de produtos que tornem a casa de banho um espaço eficiente no consumo de água e ao mesmo tempo confortável, acessível e seguro para todos, apostando no design e na tecnologia avançada.

Com o objetivo de continuar o crescimento sustentável que tem sido expressivo nos últimos anos, a nossa intenção é persistir nos pilares estratégicos que se baseiam na satisfação dos nossos clientes, na inovação, na responsabilidade social e na gestão financeira.

water, as future.





SATISFAÇÃO DO CLIENTE

Num ano marcado pela dinâmica comercial em torno da principal feira mundial do sector das instalações Sanitárias – ISH Frankfurt 2023 – a OLI desenvolveu atividades comerciais e de marketing que promoveram uma forte e distintiva presença naquele certame.

O inquérito de satisfação dos clientes destaca o conteúdo estruturado do stand da feira e, acima de tudo, a experiência positiva no contacto com a marca, com as pessoas que a representaram e com os produtos que foram

promovidos. Toda essa dinâmica do primeiro trimestre e com seu pináculo a ocorrer na Feira, foi possível gerar durante todo o ano uma agenda de visitas, eventos técnicos, eventos comerciais e formações. Uma agenda que estruturou o desenvolvimento de novas oportunidades e ao mesmo tempo reforçou a presença da OLI como marca e organização junto das estruturas dos seus clientes e decisores.

Como alicerces da Satisfação do Cliente é imperativo destacar o foco da organização na

sua dimensão industrial e de gestão para que os processos e a capacidade de resposta sejam o mais flexíveis possível de forma a garantir a qualidade de produto e de serviço junto dos clientes. O investimento na ampliação do complexo industrial da OLI - que representa o maior investimento de sempre realizado – é um sinal claro do foco da organização na dotação de meios de produção, meios logísticos e serviços otimizados que garantam a desejada capacidade de reposta aos clientes de forma cada vez mais eficiente e célere.

O reforço na capacitação interna para dar



resposta às solicitações dos nossos clientes foi também uma aposta relevante em 2023. A criação de um Serviço de Assistência Técnica internacional é hoje uma realidade. Através do nosso website, qualquer utilizador pode reportar uma avaria/incidência, com possibilidade de carregamento de fotos e vídeos que posteriormente chega até nós. Esta informação irá ser triada e o cliente irá ser contactado pela nossa equipa num prazo máximo de 48h para a respetiva resolução do problema. Numa primeira instância à distância, e em caso de necessidade, através

de técnicos OLI/prestadores de serviços de assistência técnica devidamente capacitados.

Desta forma a OLI procura maximizar a satisfação do cliente através de uma experiência integrada com a marca/empresa: desde o momento do primeiro contacto, através da implementação do funil de vendas interligado com a jornada da experiência do cliente até ao serviço pós-venda e apoio comercial, que se assumem fundamentais e diferenciadores.

O ano de 2023 permitiu também planificar

e estruturar uma estratégia de experiência do cliente na sua jornada de contacto com a OLI. Daí resultaram ações que, no ano de 2024, vão contribuir para uma melhoria notória dos clientes na sua relação com a marca. A destacar o programa de celebração do 70º Aniversário OLI, o desenvolvimento de um programa de lançamento de novos produtos, a criação de um programa de formação em produtos OLI para profissionais e o lançamento de um novo showroom que reestrutura o programa de visitação à OLI por parte de clientes e parceiros.

INOVAÇÃO POR VIA DA SUSTENTABILIDADE HÍDRICA

Na OLI, a inovação orientada para a redução do consumo de água na casa de banho está no centro da sua estratégia de negócio e também na sua génese. Hoje cerca de 70% do consumo doméstico de água acontece na casa de banho e 30% deste consumo está relacionado com o autoclismo, por isso a OLI sabe que é crucial desenvolver sistemas de instalação sanitária hidricamente mais eficientes. A água é o recurso mais valioso do planeta e da humanidade. Sem água e sem água de qualidade não há vida e sem vida não há futuro.

Comprometida em ser um agente ativo na salvaguarda da vida do planeta, a OLI procura assim diariamente pensar em novas e melhores soluções para um modo de

habitar sustentável e responsável, através da oferta de soluções funcionais, sustentáveis e diferenciadoras.

Simultaneamente, a OLI aposta no design para apresentar ao mercado soluções que, além de sustentáveis, sejam funcionais e com valor estético acrescentado. Este trabalho é desenvolvido internamente por uma equipa multidisciplinar e externamente através de parcerias com arquitetos nacionais e internacionais de referência.

Quer a inovação, quer o design estão na base do investimento anual de mais de um milhão de euros no desenvolvimento de novos produtos com destaque obviamente para os autoclismos, para que os seus utilizadores garantam uma utilização mais eficiente nas descargas de água.

Ao longo da sua história, a OLI tem vindo a dar o seu contributo à sociedade com soluções inovadoras, algumas das quais já desenvolvidas no âmbito de parcerias próximas com a comunidade académica e com Instituições do Sistema de Investigação Científico, ou mesmo com arquitetos de renome nacional e internacional no panorama do design e outras que irão surgir.

A inovação da **Dupla Descarga** nos autoclismos, a invenção da **Tecnologia Plus** que permite poupar cerca de 0.5 L de água em cada descarga graças ao retardamento da entrada de água no tanque do autoclismo, a **otimização do volume de descarga** de água para volumes de 4/2L ao invés de 6/3L, **autoclismos com duas entradas de água** que permitem o reaproveitamento de água de uma segunda fonte (por exemplo: água da chuva), **autoclismos que funcionam com**



água salgada, são alguns dos contributos da OLI no caminho para um mundo hidricamente mais sustentável.

Mais recentemente, a **adição de uma gama de louças cerâmicas** veio reforçar esta preocupação sustentável e que veio fazer um match perfeito no ambiente da casa de banho.

Este é um caminho virtuoso e desafiante, mas que nos motiva diariamente e que faz de nós um agente de mudança que pode ter um impacto direto no futuro de novas gerações.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

As ligações da OLI ao seu meio local através de ações de responsabilidade social são múltiplas e em vários níveis. Mais de 20 associações, escolares, desportivas e

sociais, viram na OLI em 2023, um parceiro próximo que assume a capacidade de apoiar variadas ações.

Esta aposta que caracteriza a cultura e valores da OLI, fortalece a sua ligação à comunidade

e a sua política de responsabilidade social que se estende muitas das vezes a familiares de colaboradores através de protocolos e ações conjuntas com outras associações.





“

Mais de 20 associações,
escolares, desportivas e
sociais, viram na OLI em
2023, um parceiro próximo
(...)

3. MODELO DE NEGÓCIO

O VALOR DA MARCA - UMA MARCA INDUSTRIAL NUM MERCADO GLOBAL

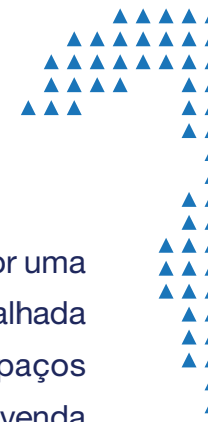
A OLI - Sistemas Sanitários assume como ponto central da sua estratégia, a relevância da marca OLI como elemento alavancador para o desenvolvimento, produção e fornecimento dos segmentos Private Label e OEM. A marca OLI é, no fundo, um elemento robusto e estruturado que valoriza a empresa como um todo, agregando a capacidade de inovar, desenvolver produto, fabricar e prestar serviços aos clientes. A marca OLI extravasa a dimensão de marca comercial no segmento de sistemas sanitários. Por outro lado, estende o seu valor à dimensão industrial como player consolidado e de renome internacional. Também aí reside o seu valor de marca.

Por essa razão, é de suma relevância uma perspetiva de investimento permanente em atividades de marketing que promovam uma marca dinâmica e contínua atividade no mercado. Com base nesse pressuposto, é fundamental que a marca comunique com as diferentes audiências e otimizando os canais para cada necessidade, promovendo não só sua linha de produtos, mas também sua capacidade de desenvolver, fabricar e comercializar um portfólio robusto de produtos.

A empresa está constantemente em busca de fortalecer a sua presença nos diferentes segmentos de mercado em que atua, procurando ter a marca OLI como elemento agregador e diferenciador competitivo associado a produtos que se destacam pela sua qualidade e a serviços de excelência prestados ao mercado.

DISTRIBUIÇÃO / PRESCRIÇÃO OLI

Na distribuição, a venda é realizada por uma rede alargada de distribuidores espalhada pelo mundo. Estes apresentam espaços dedicados nas suas lojas/pontos de venda ou mesmo showrooms especializados que são verdadeiras montras, não só para consumidores finais como também para arquitetos, prescritores, decoradores, construtores ou mesmo profissionais com conhecimentos mais técnico como instaladores ou canalizadores. Aqui, 2023 foi um ano em crescendo não só em Portugal como no estrangeiro com o reforço na aposta da presença da marca nestes espaços nomeadamente no mercado Espanhol e do Médio Oriente e também com a realização de eventos dedicados particularmente ao setor da prescrição.





A marca OLI é, no fundo,
um elemento robusto e
estruturado que
valoriza a empresa como
um todo (...)

Em Portugal e em mercados onde a OLI tem filiais, esta rede é apoiada por uma equipa comercial e técnica da OLI, que trabalha com arquitetos, decoradores e comerciais, equipas comerciais dos clientes e consumidor final, cuidando do circuito prescrição-comercialização-pós-venda, que saiu reforçada com a criação do OLIPRO. O OLIPRO, que tem como objetivo permitir que os interlocutores e agentes que instalam o produto OLI tenham um conhecimento mais técnico sobre particularidades de instalação e sobre a abrangência da gama ao nível da adaptação para os diferentes tipos de necessidade, bem como a partilha de conhecimento técnico que garanta a correta instalação do produto, é também mais uma ferramenta de valor acrescentado para a distribuição que garante fiabilidade à marca.

Paralelamente, nos mercados onde a OLI não tem filiais próprias, este trabalho de proximidade é feito pelas equipas comerciais

e de marketing, através de visitas aos mercados, fornecimento de materiais gráficos que serão uma fonte de ativação da marca em plataformas, como redes sociais, websites ou lojas online dos nossos distribuidores. A necessidade de estar próximo de novos mercados como os países nórdicos, levou à criação da Nordic Sanitary Systems que assenta na estratégia de internacionalização em curso e que também procura dar resposta na distribuição e na prescrição.

As necessidades técnicas em termos de construção/instalação são diversas, muitas vezes específicas de cada país, com certificação exigente e que, portanto, impõem uma gama alargada de soluções.



OEM

Pressupõem a fabricação de componentes que são posteriormente incorporados na produção de terceiros. Os sistemas de descarga incorporados pelos fabricantes de louça cerâmica são um exemplo revelador da importância dos produtos fabricados OLI, no funcionamento do setor.

Habitualmente, este tipo de colaboração resulta de projetos de desenvolvimento conjuntos, por um período relativamente longo, podendo envolver moldes e componentes exclusivos, geridos por contratos a longo prazo. Estas grandes contas são normalmente geridas por uma equipa de key accounts experientes, em conjunto com a equipa de desenvolvimento da OLI.

Hoje, com o crescimento dos autoclismos interiores (i.e. estruturas encastradas na parede), este perfil de cliente procura a OLI

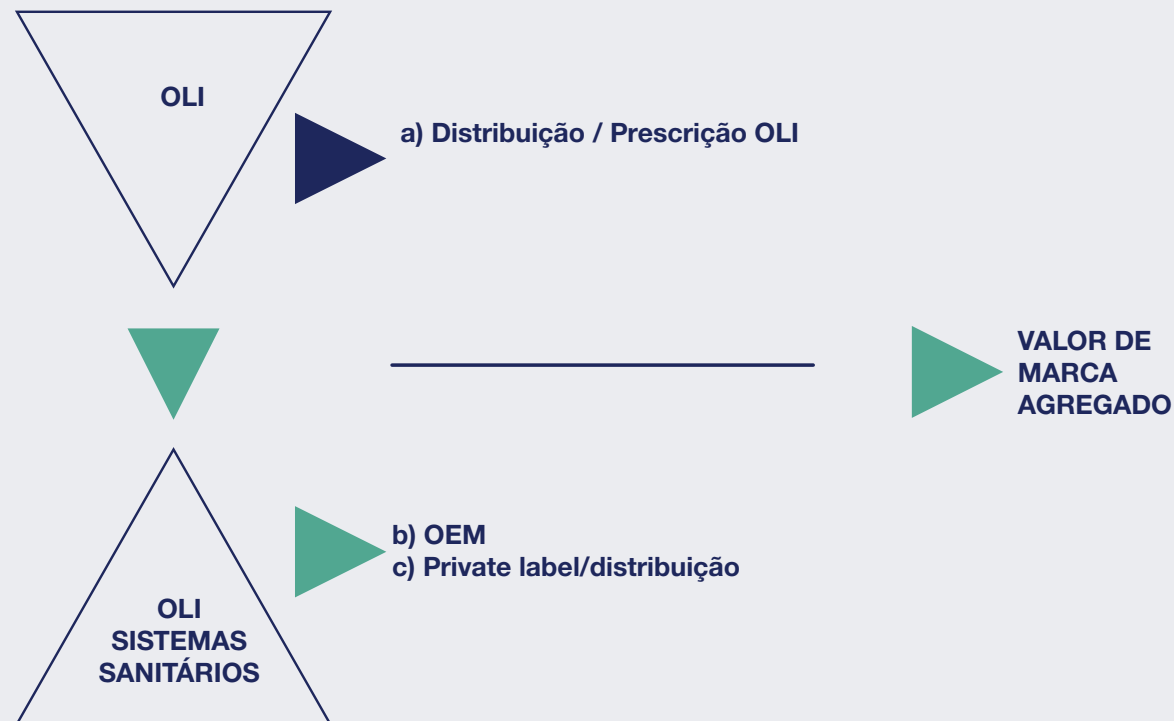
pelo seu know-how neste tipo de artigo e tenta incorporar esta família na sua gama, vendendo um sistema de autoclismo interior e sanita suspensa, otimizados em termos de funcionamento.

PRIVATE LABEL / DISTRIBUIÇÃO

O setor continua a assistir a um fenómeno, idêntico a vários outros, de aumento significativo da presença de marcas próprias de distribuição. A lógica é a mesma de outros setores: uma tentativa de equilibrar o poder de algumas marcas de fabricantes que, pela sua força junto dos principais compradores,

condicionam as margens e a atividade comercial da distribuição.

Neste contexto, a OLI continua a fornecer alguns destes produtos a grandes distribuidores europeus com marca própria num exercício partilhado de definição de gama e de branding de produto.



UM TRIÂNGULO VIRTUOSO NO POSICIONAMENTO DA MARCA

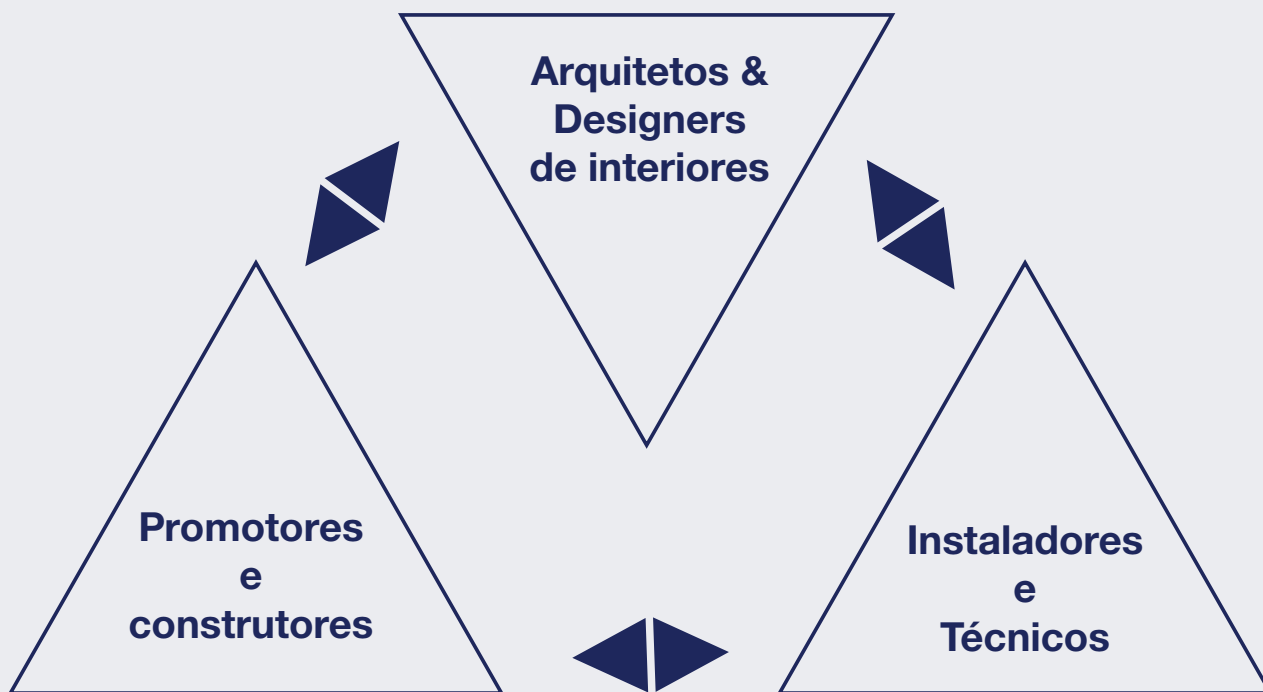
Os 3 segmentos-chave movem-se comercialmente num mercado com diferentes agentes decisores sobre a utilização do produto fabricado pela OLI. Potenciar a venda dos produtos na esfera dos sistemas

sanitários – com epicentro nos sistemas de autoclismos - seja os da marca OLI, seja os produzidos para outras marcas, implica um importante equilíbrio no conhecimento das diferentes audiências decisoras no processo de prescrição, aquisição e aplicação desses produtos. Por essa razão, e como forma de alavancar o processo de procura dos

distribuidores, o ano de 2023 permitiu aprofundar estratégias de abordagem ao mercado da prescrição.

Com um stand na ISH 2023 vocacionado para a área do design, com uma adaptação de suportes específicos para o mercado da prescrição e com iniciativas específicas - os eventos em torno do sponsorship da equipa Gresini no MotoGP são disso exemplo – a OLI aproximou-se ainda mais de arquitetos e projetistas, promotores e construtores.

A consolidação do acompanhamento técnico e da leitura das reais necessidades de mercado viram também em 2023 importantes passos em ações como é o caso do lançamento de um Serviço de Assistência Técnica global assente no apoio remoto a instaladores. Esta plataforma permitiu lançar em 2023 as primeiras linhas orientadoras para um programa de formação estruturado para profissionais de instalação sanitária que surge em 2024 sob a insígnia OLIPRO.





4. INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização da OLI é um dos eixos estratégicos essenciais para a concretização dos objetivos de crescimento das vendas e da rentabilidade da empresa. A internacionalização e consequente diversificação geográfica permite uma proximidade no acompanhamento aos clientes ao mercado, sendo fundamental na antecipação de riscos, na resposta a novas necessidades, permitindo desenvolver o reconhecimento de marca, melhorar o serviço e aumentar o valor da oferta aos nossos clientes.

Às filiais da Itália, Rússia, Alemanha e à operação comercial própria em Espanha, juntou-se em 2022, a Nordic Sanitary Systems, com sede em Oslo na Noruega, com abrangência comercial em todo o mercado escandinavo.

Em 2023, a empresa continuou o processo de procura e estudo de outras oportunidades de expansão de operações próprias em geografias Francófonas, no Leste Europeu e no Médio Oriente.

A operação comercial própria em Espanha tem sido essencial para o desenvolvimento da marca nesse país. O apoio comercial, de marketing e assistência técnica têm permitido um crescimento sólido da presença da marca OLI e permitem-nos perspetivar para breve a autonomização da operação para um modelo de filial.

Em 2023, a Nordic Sanitary System dedicou-se essencialmente a acompanhar o desenvolvimento da nova gama de produtos para o mercado nórdico e a desenhar o plano de negócios para o lançamento da operação comercial em 2024.

O ano de 2023 permitiu o desenvolvimento de uma solução específica para o mercado escandinavo. Trata-se de um autoclismo interior que recorre a componentes específicos para uma instalação vocacionada para esta geografia. Este desenvolvimento conduziu um investimento na industrialização deste produto assim como no processo de certificação local. Segue agora um projeto de lançamento local alavancado em sessões de formação e contacto com instaladores e outros decisores no processo de instalação de equipamentos em casas de banho.

OLI ITÁLIA (1)

A OLI, SRL, com sede em Casto, Província de Brescia, Itália, criada em 1993, mantém a sua atividade distribuidora em Itália dos produtos industriais da Empresa-mãe, complementando esta atividade com uma interessante atividade de reexportação (e de divulgação) dos produtos da Empresa-mãe em mercados com maior afinidade com Itália, fazendo ainda a articulação de parcerias comerciais com alguns importantes grupos do setor, com centros de decisão em Itália (ou de relacionamento privilegiado nesse mercado). Em crescimento nos últimos anos, a OLI Srl mantém uma atividade de produção de peças por injeção e extrusão, melhorando assim a utilização dos equipamentos, das competências industriais e potenciando o volume de negócios.

A inclusão de uma gama de produtos própria, relacionada com tubos de sistemas de

evacuação de produtos de combustão das caldeiras de condensação e dos vapores de cozinha, é um add-on à oferta da marca ao mercado que em Itália se assume como a terceira família de produtos com maior volume de negócio.

OLI ALEMANHA (2)

A OLI Sanitärssysteme, GmbH, com sede em Möckmühl, estado de Baden-Württemberg, Alemanha, foi criada em 2015 com vista a desenvolver no mercado germânico a distribuição dos produtos da Empresa-mãe, permitindo uma presença mais próxima junto de potenciais clientes e um desenvolvimento da notoriedade da nossa marca e da nossa presença neste importante mercado europeu.

Hoje, assume-se como uma aposta ganha e como um ponto estratégico imprescindível naquilo que é a atividade exportadora da empresa neste mercado e nos mercados

circundantes. Reforço da equipa, proximidade com o mercado, apoio técnico e pós-venda são estratégias que a OLI tem vindo a investir que se refletem numa melhoria de serviço prestado aos clientes.

OLI RÚSSIA (3)

A OLI RUS OOO, com sede em Moscovo, Rússia, criada em 2015, é hoje uma empresa autónoma do ponto de vista industrial e comercial. O contexto geopolítico da Federação Russa continua a trazer dificuldades e limitações. No entanto, o conhecimento e a capacidade interna têm permitido uma autonomia para manter a atividade rentável num ambiente económico de grande adversidade.

Em 2023, fruto deste contexto, houve uma queda de 28.5% no volume de negócios, como consequência principal da quebra da procura interna no país. À data da



elaboração deste relatório e cumprindo o que se esperava, a OLI RUS liquidou a totalidade da sua dívida à OLI e efetuou uma distribuição de dividendos, no decurso de 2023, no valor de € 291 292.

NORDIC (4)

A NORDIC – Sanitary Systems, AS, é uma consequência do ímpeto comercial que a OLI projeta para o mercado escandinavo. Com sede na Noruega, e tendo como parceiro a empresa Globamazing Unipessoal, Lda, a NORDIC surge com o objetivo de desenvolver a atividade comercial da marca OLI nos segmentos da prescrição e distribuição e o apoio seja por via de serviço pós-venda, seja por serviço de apoio técnico, aos negócios já

existentes da marca OLI, OEM e Private Label no mercado escandinavo. Potencia-se de igual forma uma dinâmica de abastecimento ao mercado escandinavo de uma gama de produtos selecionada e dedicada às necessidades específicas do mesmo por via de uma oferta específica e orientada comercialmente para o efeito.

OLI MOLDES (5)

A OLI Moldes, Lda., com sede em Aveiro, Portugal, criada em 1991, produz moldes para a injeção de plástico, trabalha essencialmente para a Empresa-mãe, continuando a desempenhar um papel estrategicamente importante, seja pela capacidade de projetar e produzir moldes adaptados às

especificidades da nossa indústria, dos nossos clientes e dos nossos mercados, seja em assegurar a normal e atempada manutenção dos moldes da Empresa-mãe.

A OLI Moldes deu continuidade ao percurso de promoção dos seus serviços junto de potenciais clientes, parceiros estratégicos dando visibilidade à sua atividade em canais selecionados potenciando a geração de novos negócios.

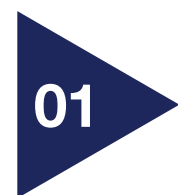
5. GESTÃO DO RISCO

O propósito fundamental da gestão de riscos é auxiliar a OLI na realização da sua estratégia a longo prazo. A estratégia adotada envolve a identificação de oportunidades e riscos o mais cedo possível, implementando ações adequadas para maximizar as primeiras e minimizar ou atenuar os últimos.

No contexto da política de gestão de riscos, a OLI efetua um acompanhamento constante

dos eventos de risco e seus impactos, implementando medidas de controlo, mitigação ou eliminação. Anualmente, são efetuadas revisões das políticas de risco existentes e são sugeridas novas orientações. Adicionalmente, sempre que necessário, são propostas atividades não previstas, tornando o sistema de gestão de riscos dinâmico e adaptável em resposta ao contexto e ao ambiente em que a empresa se encontra.

A seguir, apresentamos um resumo dos principais riscos, categorizados em grupos, e resumimos as ações de atenuação correspondentes. É importante salientar que esta lista não pretende ser completa, pois está sujeita a modificações de acordo com a evolução do ambiente interno e externo.



RISCOS ESTRATÉGICOS



RISCOS OPERACIONAIS



RISCO REGULATÓRIO



RISCOS FINANCEIROS

01 - RISCOS ESTRATÉGICOS

Risco	Gestão do Risco
Risco Económico	A desaceleração da economia e a recuperação lenta são riscos significativos no contexto atual. A estagnação económica prolongada e a geopolitização de recursos estratégicos são preocupações emergentes.
Eficiência dos investimentos realizados pela empresa	Os recursos são escassos, pelo que é importante garantir que os investimentos realizados retribuem os resultados previstos. A OLI faz uma avaliação dos seus investimentos antes, durante e depois de concluídos, adotando as medidas necessárias para os mesmos sejam eficientes.
Captação e retenção de capital humano qualificado	As pessoas são a base da organização e os seus conhecimentos, habilidades e competências um fator chave no crescimento e desenvolvimento da empresa. A OLI adota políticas de sinalização e retenção de talentos com vista ao seu crescimento e evolução na organização.
Evolução tecnológica	A empresa monitoriza de forma constante a evolução tecnológica em diversas áreas com vista a garantir que está na linha da frente da sua adoção, se tal se demonstrar positivo para a sua competitividade e sustentabilidade de longo prazo.
Inovação	A OLI monitoriza constantemente o mercado e as necessidades dos consumidores com vista a desenvolver produtos e processos que vão de encontro a essas necessidades, privilegiando soluções com o menor impacto ambiental possível.
Parcerias	O desenvolvimento de conhecimento e a criação de soluções inovadoras é alavancado pelas parceiras com o sistema científico nacional e com fornecedores e consultores, pelo que a gestão do relacionamento com estas entidades é fulcral para a OLI.

02 - RISCOS OPERACIONAIS

Risco	Gestão do Risco
Risco de interrupção da cadeia de abastecimento	A dependência de uma cadeia de abastecimento global expõe as empresas industriais a riscos de interrupção, como desastres naturais, conflitos geopolíticos, instabilidade política ou falhas no transporte. Para gerir este risco estão em curso ações como identificar fornecedores alternativos, estabelecer contratos de longo prazo e manter stocks de segurança. Além disso, a colaboração próxima com os fornecedores e a implementação de sistemas de monitorização em tempo real ajudam a antecipar e responder rapidamente a possíveis interrupções.
Cibersegurança	É uma área de vital importância para a OLI. Tal como sem energia não se consegue trabalhar, sem dados e um sistema de informação operacional, o mesmo também acontece. A empresa tem investido em equipamento, software, procedimentos e formação, com vista a minimizar este risco. A OLI possui um seguro de responsabilidade civil para ajudar na mitigação dos riscos nesta área.
Risco de reputação e responsabilidade social	As empresas industriais enfrentam o risco de danos à sua reputação e imagem devido a questões relacionadas com a responsabilidade social, como impactos ambientais, práticas de trabalho inadequadas ou violações éticas. Para gerir este risco, é adotada uma abordagem proativa de responsabilidade social corporativa, implementando políticas robustas de sustentabilidade, garantindo a conformidade com as normas internacionais e promovendo a transparência em todas as operações. Além disso, a comunicação eficaz com os stakeholders e ações de envolvimento com a comunidade ajudam a reforçar a gestão da reputação e minimizar potenciais impactos negativos. A aposta tem passado por estabelecer canais de comunicação transparentes e eficazes com os clientes, investidores, comunidade local e outras partes interessadas relevantes.
Assegurar a saúde, segurança no trabalho	A OLI desenvolve um conjunto de ações com vista a garantir a saúde e a segurança dos seus trabalhadores. As atividades desenvolvidas nesta área ganharam muita importância no contexto da doença causada pelo Corona vírus, tendo a empresa formado um grupo próprio para a gestão de todas as atividades necessárias para minimizar o seu impacto.
Fraude	A cultura organizacional vigente na OLI é a base para garantir a ausência de situações de fraude. Assim, ao nível do controlo interno a empresa tem em vigor um conjunto de ações para eliminar este risco, garantindo a segregação de funções e a autorização de operações, cruzando a informação, sempre que possível, de origens independentes.

02 - RISCOS OPERACIONAIS

Risco	Gestão do Risco
Eventos catastróficos e pandémicos	A OLI está mais robusta e resiliente na prevenção do impacto que estes eventos possam ter, tendo criado instrumentos de gestão, tais como identificação de situações prováveis de elevado impacto e respetivos planos de contingência, para identificar as medidas necessárias a adotar se alguma das situações se verificar.

03 - RISCO REGULATÓRIO

Risco	Gestão do Risco
Legal	Para cada uma destas situações a OLI monitoriza todas as alterações legais que possam ter impacto na sua atividade e no seu modelo de negócio, procurando definir e implementar ações para cumprir com as regras e normas respetivas. Tudo assente numa cultura enraizada de estrito cumprimento com o ambiente regulatório.
Ambiental	
Fiscal	
Privacidade dos dados	

04 - RISCOS FINANCEIROS

Risco	Gestão do Risco
Créditos sobre clientes	<p>O risco de crédito resulta maioritariamente do crédito concedido a clientes, relacionado com a atividade operacional. O principal objetivo da gestão de risco de crédito é garantir a cobrança efetiva das dívidas dos clientes, em conformidade com as condições negociadas.</p> <p>De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos clientes, a OLI:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tem implementado procedimentos de controlo de crédito e processos de aprovação de crédito; - Possui uma equipa dedicada à gestão do crédito e das cobranças; - Estabelece e acompanha os limites de crédito dos seus clientes, monitorizando a exposição efetiva; - Possui seguro de crédito; - Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito, quando aplicável.

04 - RISCOS FINANCEIROS

Risco	Gestão do Risco
Outros ativos financeiros	<p>Para além dos ativos resultantes das atividades operacionais, a sociedade detém ativos financeiros decorrentes do seu relacionamento com Instituições Financeiras, tais como depósitos bancários. Consequentemente, existe também risco de crédito associado ao potencial incumprimento pecuniário das Instituições Financeiras que são contraparte nestes relacionamentos. A exposição relacionada com este tipo de ativos financeiros é amplamente diversificada e de duração limitada no tempo.</p>
Taxa de Juro	<p>Em resultado da proporção relevante de dívida a taxa variável no seu Balanço, e dos consequentes cash-flows de pagamento de juros, a sociedade encontra-se exposta a risco de taxa de juro, particularmente ao risco de variação de taxa de juro do Euro. Com vista a diminuir este risco a empresa tem contratado algumas operações de financiamento de médio e longo prazo com taxa fixa.</p>
Taxa de Câmbio	<p>O risco de taxa de câmbio prende-se com a possibilidade de registar perdas ou ganhos em resultado da variação das taxas de câmbio. O Grupo opera internacionalmente e detém uma subsidiária a operar na Rússia, estando deste modo o seu investimento exposto ao risco de taxa de câmbio.</p> <p>A política de gestão de risco de taxa de câmbio procura minimizar a volatilidade dos investimentos e operações expressas em moeda externa, contribuindo para uma menor sensibilidade dos resultados do Grupo a flutuações cambiais.</p> <p>Sempre que possível, o Grupo tenta realizar coberturas naturais dos valores em exposição, compensando os créditos concedidos (ativos) e recebidos (passivos) expressos na mesma moeda.</p>

04 - RISCOS FINANCEIROS

Risco	Gestão do Risco
	<p>A gestão de risco de liquidez tem por objetivo garantir que a sociedade possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades de negócio, implementar a sua estratégia e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.</p>
Liquidez	<p>Com este propósito, a gestão de liquidez compreende os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planeamento financeiro consistente baseado em previsões de cash-flows de acordo com diferentes horizontes temporais (semanal, mensal, anual e plurianual); - Diversificação de fontes de financiamento; - Diversificação das maturidades da dívida emitida de modo a evitar a concentração excessiva em curtos períodos das amortizações de dívida; - Contratação de linhas de crédito de curto prazo, programas de papel comercial e outros tipos de operações financeiras, assegurando um balanceamento entre níveis adequados de liquidez e de comissões suportados.
Capital	<p>A estrutura de capital da OLI, determinada pela proporção de capital próprio e dívida, é gerida por forma a assegurar a continuidade e desenvolvimento das suas atividades operacionais, maximizar o retorno dos acionistas e otimizar o custo de financiamento. A OLI monitoriza periodicamente a sua estrutura de capital, identificando riscos, oportunidades e as necessárias medidas de ajustamento com vista à concretização dos objetivos referidos.</p>

6. CRIAÇÃO DE VALOR

Para a OLI, a criação de valor com base nos princípios da sustentabilidade ambiental, social e de governação (do inglês ESG – Environment, Social, Governance) é fundamental para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Esses princípios visam garantir que as empresas atuem de forma responsável, considerando

não apenas o lucro financeiro, mas também o impacto que suas operações têm no meio ambiente, na sociedade e na governação corporativa.

Melhorar continuamente o desempenho de sustentabilidade do negócio é uma prioridade fundamental para a OLI. Os temas principais que nos guiam e garantem que estejamos

focados nas áreas mais importantes para o nosso negócio e stakeholders, foram confrontados com os 17 ODS para identificar onde poderíamos atuar, resultando num conjunto de princípios em torno da qual a nossa estratégia de sustentabilidade está centrada.

O VALOR QUE CRIAMOS

CRESCER DE FORMA RESPONSÁVEL

A sustentabilidade é impulsionada na OLI e em todo mundo graças à nossa internacionalização. Internamente, focamo-nos na redução dos nossos impactos ambientais através da eliminação de emissões de carbono e de resíduos nas operações por nós controladas. Externamente, influenciámos outros importantes stakeholders a concentrarem-se na melhoria da sustentabilidade dos seus negócios, liderando pelo exemplo e agindo de forma responsável e ética.

CAPACITAR UMA CADEIA DE VALOR SUSTENTÁVEL

Impulsionamos a criação de uma cadeia de valor mais sustentável, desde os fornecedores ao consumidor final, o que acabará por influenciar a transição rumo a um setor de construção mais sustentável. Trabalhamos com fornecedores que partilham dos mesmos valores na adoção de normas e práticas sustentáveis na nossa cadeia de valor e apoiamos clientes através da oferta de uma gama relevante e variada de produtos sustentáveis.

Ao integrar estes princípios na sua estratégia de negócios, a OLI cria valor de várias formas:

- **INOVAÇÃO:** a busca por soluções mais sustentáveis resulta em inovações que não apenas reduzem o impacto ambiental, mas também abrem novos mercados e oportunidades de negócio.

- **REPUTAÇÃO E MARCA:** ao demonstrar um compromisso sólido com a sustentabilidade, a OLI constrói uma reputação positiva entre

os consumidores, investidores e outras partes interessadas, com vista a aumentar a lealdade do cliente e atrair investimentos.

- **REDUÇÃO DE RISCOS:** a adoção de práticas sustentáveis auxiliará a OLI a evitar riscos relacionados com questões ambientais, sociais e de governação, como multas regulatórias, litígios e danos à reputação.

- **RESILIÊNCIA A LONGO PRAZO:** ao incorporar considerações ESG na sua estratégia de negócios, a OLI tornar-se-á mais

resiliente a mudanças regulatórias, sociais e climáticas, posicionando-se para o sucesso a longo prazo.

A partir dos ODS que materializam a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, foram identificados os mais relevantes para a qual a atividade da OLI contribui de forma mais direta.

ASSEGURAR UM LOCAL DE TRABALHO SEGURO

Criamos um local de trabalho inspirador e seguro para mais de 400 trabalhadores. Com uma ambição de nos tornarmos um líder industrial em termos de envolvimento dos trabalhadores e com zero acidentes, asseguramos um ambiente laboral saudável, diverso e inclusivo. Um local onde os trabalhadores podem se desenvolver e trabalhar com entusiasmo.



Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.



Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas.



Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos.



Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.



Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.

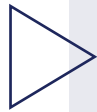


Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis.

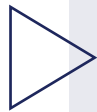
Os ODS atrás identificados definem o foco da OLI na sustentabilidade, em termos de produtos, mercados, compras, produção e explicitamente quanto aos

seus impactos ambientais. Como líder de mercado, a OLI obriga-se a atuar de uma forma economicamente bem-sucedida e assim, de uma forma responsável junto

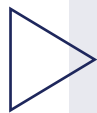
dos trabalhadores e da sociedade. Do enquadramento dos ODS identificados com os pilares ESG resulta:



Adotamos práticas que minimizem o impacto ambiental das nossas operações, p.e. através da redução das emissões de carbono, o uso eficiente de recursos naturais e a gestão adequada de resíduos.



Comprometemo-nos com o bem-estar das comunidades em que operamos, incluindo os nossos trabalhadores, clientes, fornecedores e outras partes interessadas. Promovemos a igualdade de género, a melhoria das condições de trabalho, o respeito aos direitos humanos e o investimento em programas sociais e de desenvolvimento comunitário.



A nossa gestão e forma de atuar incluem a transparência nas operações, a prestação de contas aos acionistas e outras partes interessadas, a ética nos negócios e o combate à corrupção.



“

(...) cuidamos de nós mesmos, das pessoas com quem trabalhamos, do meio ambiente e das comunidades em que trabalhamos.



A preocupação em Cuidar é fundamental para a abordagem da OLI à Sustentabilidade: cuidamos de nós mesmos, das pessoas com quem trabalhamos, do meio ambiente e das comunidades em que trabalhamos. A nossa ambição é liderar no meio industrial em que atuamos, com a gestão sustentável de nossas operações em todo o seu ciclo de vida, ao mesmo tempo que defendemos os nossos valores fundamentais e impactamos de forma positiva as nossas pessoas e o nosso planeta.

Desta forma, o modelo de criação de valor da OLI, por meio da sustentabilidade ambiental, social e de governação, não apenas contribui para o alcance dos ODS, mas também fortalece a posição competitiva da empresa e promove um crescimento económico sustentável e inclusivo.

7. INOVAÇÃO

A inovação é um dos pilares centrais da estratégia da OLI, sendo essencial para fortalecer a sua competitividade e contribuir para o sucesso da empresa no mercado global. Atenta às tendências do mercado e às necessidades dos clientes, procura antecipar as necessidades e oferecer soluções inovadoras que vão além do convencional.

A estratégia de inovação da OLI é sustentada em diversos pilares que visam não só atender às necessidades do mercado atual, mas também antecipar as tendências futuras.

OS ELEMENTOS-CHAVE DESSA ESTRATÉGIA SÃO:



01
INVESTIMENTO EM INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (IDI)



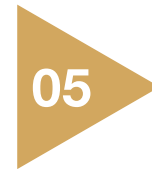
02
AGILIDADE E FLEXIBILIDADE



03
EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (ID) DE PRODUTO



04
PROTEÇÃO DO CONHECIMENTO CENTRADA A PROPRIEDADE INTELECTUAL (PI)



05
SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL



06
COLABORAÇÕES COM ENTIDADES DO SISTEMA CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (SCT)



07
DESIGN CENTRADO NO UTILIZADOR



08
INCORPORAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS

- **Investimento em Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI)** - a OLI investe consideravelmente em IDI para desenvolver novos produtos melhorar significativamente os existentes. Em 2023 essa aposta rondou os 1.18 M€ representando 1.62% do seu volume de negócios.



Em 2023 essa
aposta rondou os
1.18 M€ (...)

- **Agilidade e flexibilidade** - com o sistema de gestão da inovação certificado pela norma NP 4457:2021, a OLI adota uma abordagem flexível no seu processo de inovação, permitindo responder rapidamente às mudanças nas

necessidades do mercado e aos requisitos específicos dos clientes.

- **Equipa de Investigação e Desenvolvimento (ID) de produto** - com uma equipa de cerca de 20 pessoas dedicada ao desenvolvimento de produto, detém um conhecimento profundo na área dos sanitários que é crucial para a descoberta de novas soluções. Munida dos mais modernos equipamentos como ferramentas de simulação computacional na área de mecânica e hidráulica, assim como máquinas de impressão 3D e laboratórios desenvolvidos à medida, a equipa de ID desenvolve e apresenta soluções diferenciadas no mercado, o que proporciona um posicionamento diferenciado face a concorrência.

- **Proteção do conhecimento centrada a Propriedade Intelectual (PI)** - na OLI, a PI desempenha um papel fundamental na estratégia de inovação da empresa garantindo

que os resultados da ID sejam adequadamente protegidas. Ao longo dos últimos 5 anos a OLI registou 14 patentes, sendo que 2 em 2023.



(...) a OLI registou 14
patentes, sendo que
2 em 2023.

- **Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental** - a OLI está comprometida com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental procurando constantemente desenvolver soluções que minimizem o impacto ambiental, implementando nos projetos uma abordagem de design para sustentabilidade.

- **Colaborações com entidades do Sistema Científico e Tecnológico (SCT)** - a OLI estabelece parcerias estratégicas com universidades e polos de investigação, beneficiando do conhecimento académico e técnico para impulsionar sua inovação. Essa colaboração não apenas enriquece o processo de inovação da OLI, como também contribui para o avanço do conhecimento no setor.

- **Design centrado no utilizador** – a OLI adota uma abordagem centrada no utilizador em todo o processo de design e desenvolvimento de produto. Isso garante que suas soluções atendam e excedam as expectativas dos clientes em termos de funcionalidade, estética e usabilidade.

- **Incorporação de novas tecnologias** – a OLI incorpora tecnologias de ponta nos seus produtos, procurando constantemente

formas de melhorar o desempenho, a eficiência e a sustentabilidade. A empresa investe em inovações tecnológicas, como sistemas inteligentes, sensores e materiais avançados, para oferecer soluções de última geração não só a nível de produto, mas também nos processos produtivos.

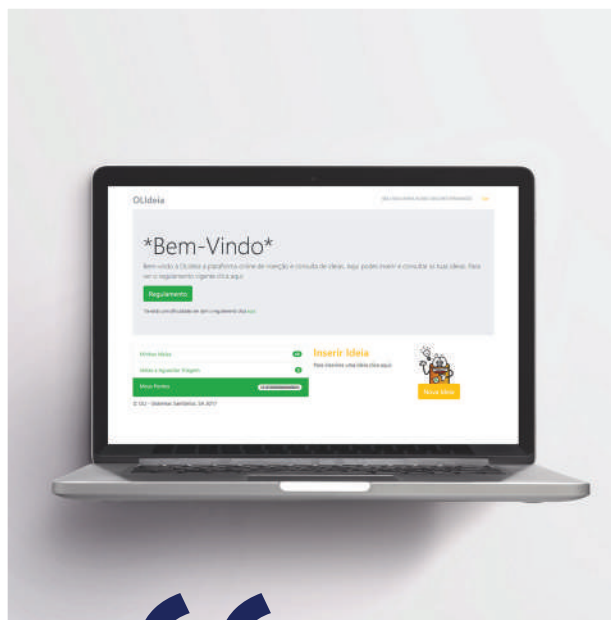


SISTEMA DE IDEIAS

Na OLI, todos os trabalhadores têm um papel fundamental no sucesso da inovação, não só por participarem no desenvolvimento das atividades de IDI como também pelas ideias que anualmente são apresentadas. A gestão de ideias é cultivada através de um sistema robusto e aberto de geração de ideias.

Este sistema tem como objetivo estimular a criatividade e a participação de todos os trabalhadores, permitindo que contribuam com ideias e sugestões para impulsionar a inovação em todos os níveis da empresa.

A OLI possui uma plataforma online “OLIdeia” dedicada, onde os trabalhadores podem submeter suas ideias de uma forma simples e rápida. No âmbito do sistema, a OLI promove desafios para estimular a geração de ideias. Esses desafios são focados em áreas específicas, como



“
Em 2023 foram
submetidas 1396
ideias, obteve-se um
retorno de cerca de
90 mil€ (...)

sustentabilidade, eficiência energética, melhoria de processos, entre outros. Em 2023 foram submetidas 1396 ideias, obteve-se um retorno de cerca de 90 mil€ e 47% dos trabalhadores contribuíram com pelo menos uma ideia.

No âmbito do desenvolvimento de projetos altamente complexos e, por consequência, com grau de inovação mais elevado, a OLI recorre a programas cofinanciados. Com esse objetivo, a OLI faz parte, desde 2021, da agenda ILLIANCE (Plano de Recuperação e Resiliência), liderado pela Bosch e pela Universidade de Aveiro (UA) na vertente científica. O projeto foca-se essencialmente na transição digital e energética associada ao sector dos edifícios. Para a OLI, este projeto está dividido em duas áreas principais:




- Desenvolvimento de produtos inovadores
 - estão em desenvolvimento 8 projetos dos quais 4 são em parceria com a UA e 4 são de desenvolvimento exclusivo da OLI. As soluções em desenvolvimento vão impactar nas áreas design e novas tecnologias, sustentabilidade, saúde e ainda melhorar o bem-estar dos utilizadores das casas de banho. No âmbito da sustentabilidade, os projetos focam na utilização de materiais mais amigos do ambiente e na avaliação do ciclo de vida dos produtos OLI, com o objetivo de diminuir a pegada de carbono.



- Inovação nos processos produtivos - implementação de novas tecnologias tendo como base a digitalização e automação, com o objetivo de aumentar significativamente a produtividade dos processos e a sua sustentabilidade.

Com uma visão abrangente e voltada para o futuro, a OLI tem como objetivo manter-se na vanguarda do mercado, ao

surpreender e cativar os seus clientes com produtos que unem tecnologia, design e sustentabilidade. Por outro lado, procura atualizar e implementar novas tecnologias ou mesmo metodologias no processo produtivo com o objetivo de aumentar a sua eficiência. Essa visão inovadora faz da OLI uma referência no segmento em que atua, conquista a confiança e fidelidade dos seus clientes, destacando-se na sua área de atuação no cenário nacional e internacional.



“ (...) foco na personalização dos produtos e na sustentabilidade da produção.

8. DIGITALIZAÇÃO E INDÚSTRIA 5.0

A OLI tem vindo a investir de forma consistente em iniciativas de digitalização, Indústria 5.0 e data analytics. Estas iniciativas têm permitido à empresa aumentar a sua competitividade, melhorando a eficiência operacional dos seus processos produtivos e comerciais.

DIGITALIZAÇÃO

Na área da digitalização podemos destacar as seguintes iniciativas:

- **Automação de tarefas repetitivas:** foram desenvolvidas linhas de produção para realizar tarefas repetitivas, como a montagem de peças e a embalagem de produtos. Isto permitiu direcionar mão de obra para atividades mais estratégicas, como o controlo de qualidade.

- **Manutenção preditiva:** foram desenvolvidos alguns protótipos para retirar informação de sensores dos equipamentos e, aplicando sistemas de análise de dados, prever possíveis

falhas dos equipamentos e alertar para a realização de manutenções preventivas. Dos testes efetuados concluiu-se que dispomos de informação que permite tirar partido destas ferramentas. Estão em curso iniciativas para alargar estas análises a todos os equipamentos.

INDÚSTRIA 5.0

A OLI está a dar os primeiros passos na implementação de iniciativas da Indústria 5.0, com foco na personalização dos produtos e na sustentabilidade da produção.

- **Produção personalizada:** a empresa está a investir em tecnologias de

impressão 3D para produzir peças personalizadas de acordo com as necessidades específicas de cada cliente, permitindo à OLI testar produtos diferenciados e atender a nichos de mercado específicos.

- **Produção sustentável:** a OLI adota práticas e tecnologias que minimizam o impacto ambiental da produção, como a utilização de materiais reciclados e a otimização do consumo de energia. Tal tem contribuído para a sustentabilidade da empresa e para a preservação do meio ambiente.



DATA ANALYSIS

DATA ANALYTICS

A OLI recolhe e analisa dados de diversas fontes, como produção, vendas, clientes e mercado. Esses dados são utilizados para:

- **Identificar ineficiências e otimizar processos:** a análise de dados de produção permite identificar ineficiências nos processos e tomar medidas para otimizá-los, contribuindo para o aumento da produtividade e da eficiência operacional.
- **Desenvolver produtos e serviços direcionados:** a análise de dados de clientes permite entender as necessidades e preferências dos clientes e desenvolver produtos e serviços mais direcionados. Isso aumenta a satisfação do cliente e a fidelidade à marca.
- **Tomar decisões estratégicas:** a análise de dados de mercado permite identificar tendências, oportunidades e ameaças, e tomar decisões estratégicas sobre o futuro da empresa.

As iniciativas de digitalização, Indústria 5.0 e data analytics têm gerado resultados positivos para a empresa, como:

- **Aumento da produtividade:** a automação de tarefas repetitivas e a otimização dos processos de produção levaram a um aumento significativo da produtividade.

- **Redução de custos:** a manutenção preditiva e a gestão otimizada dos stocks reduziram significativamente os custos de operação.

- **Melhoria da qualidade:** a implementação de sistemas de controle de qualidade e a análise de dados de produção levaram a uma melhoria significativa na qualidade dos produtos.

- **Aumento da satisfação do cliente:** o desenvolvimento de produtos e serviços direcionados e a personalização da produção levaram a um aumento da satisfação do cliente.

- **Crescimento sustentável:** a adoção de práticas sustentáveis e a tomada de decisões estratégicas baseadas em dados contribuem para o crescimento sustentável da OLI.

A OLI encontra-se a utilizar as iniciativas de digitalização, Indústria 5.0 e data analytics para se tornar uma empresa mais competitiva, eficiente, sustentável e orientada para o cliente. A empresa está a investir continuamente em novas tecnologias e soluções para se manter na vanguarda da indústria.



A adoção de práticas sustentáveis e a tomada de decisões estratégicas (...)



A implementação de sistemas de controle de qualidade e a análise de dados de produção (...)

9. PRÉMIOS E RECONHECIMENTOS

A inovação e o design continuam a ser fatores críticos de sucesso para a OLI e, em 2023, entidades nacionais e internacionais voltaram a reconhecer a capacidade e importância que se repercute no valor da marca além-fronteiras.

Em Portugal, e pelo terceiro ano consecutivo, a OLI conquistou o estatuto de empresa “Inovadora 2023”. Um reconhecimento atribuído pela COTEC, principal associação portuguesa para a promoção da inovação e cooperação tecnológica, que visa distinguir as empresas portuguesas com um elevado desempenho de inovação e que criam valor para o país. Investimento tecnológico, solidez financeira, prestação económica e elevada qualidade das suas equipas foram assim os pontos reconhecidos nesta atribuição, num universo de mais de 1 180 empresas que estiveram a concurso.

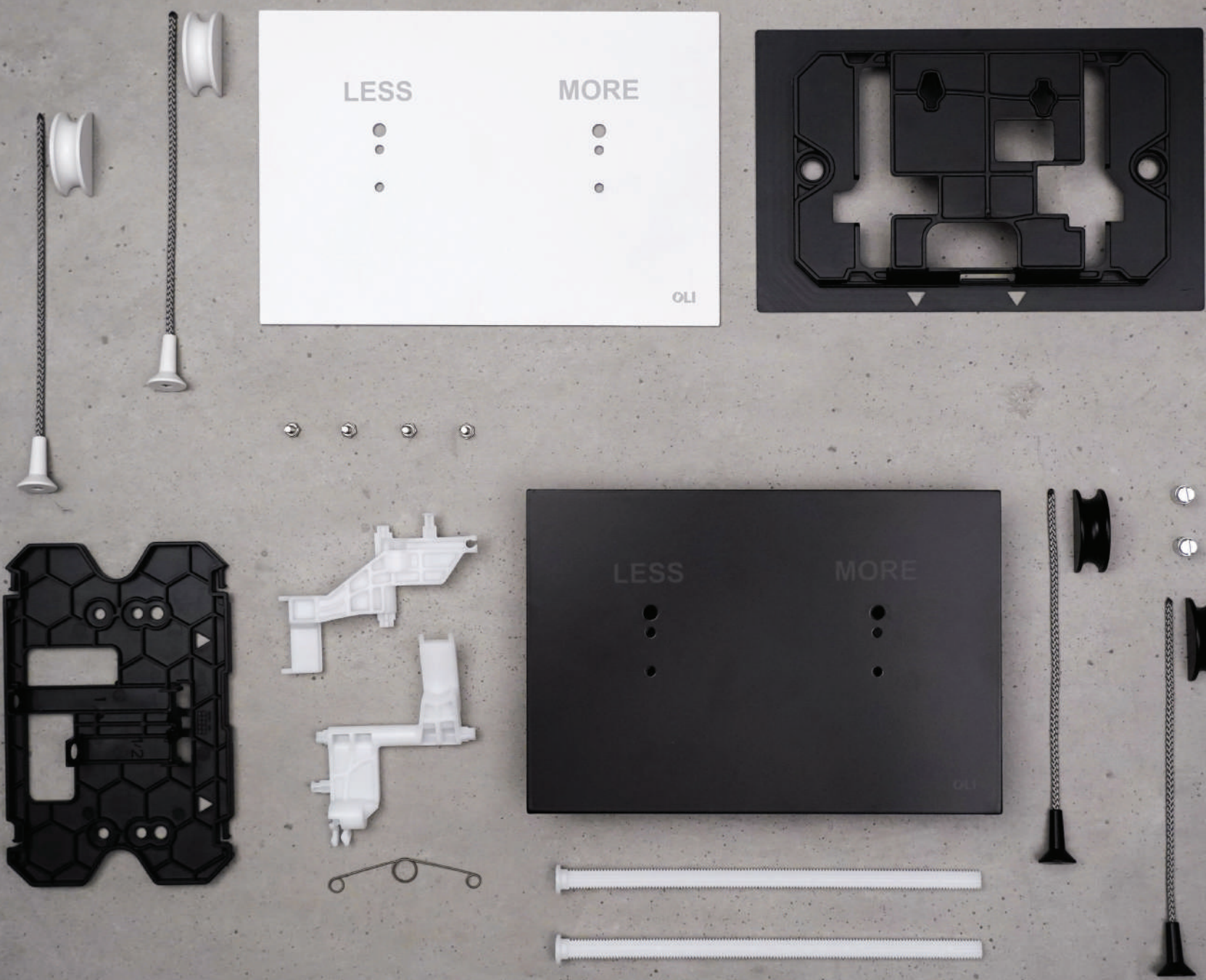
(...) pelo terceiro ano consecutivo, a OLI conquistou o estatuto de empresa “Inovadora 2023”.

inovadora

Na vertente do design, a prestigiada placa de comando LESS IS MORE viu-lhe ser atribuída a medalha de bronze, (categoria de design industrial – subcategoria: produtos de casa de banho) desta vez nos GRAND PRIX DU DESIGN, um concurso de design que decorre no mercado norte americano, que premeia a excelência e o talento de profissionais e empresas criativas. Este prémio junta-se

assim ao Red Dot Award, IF Design Award e Archiproducts Award, tornando a LESS IS MORE no produto mais galardoado de sempre da OLI, que tem sido sobejamente apreciado por profissionais da arquitetura. O reconhecimento não é só recebido como também é atribuído pela OLI aos variados agentes e stakeholders com que lida.

Pelo segundo ano consecutivo, a OLI participou nos Prémios Construir – os prémios que têm como objetivo homenagear e celebrar o esforço e talento de empresas e profissionais dos diversos sectores da Construção em Portugal, onde atribuiu o prémio de Consultora do Ano. Este prémio é organizado pelo Jornal Construir, o maior jornal do setor da construção em Portugal, que reconhece ateliers de arquitetura, gabinetes de engenharia, construtoras, promotores imobiliários e consultoras imobiliárias.



archiproducts
DESIGN AWARDS
—
WINNER 2021



red dot winner 2021





(...) minimizar os impactos negativos e promover a sustentabilidade ambiental, desde a redução do consumo de energia e matérias-primas à valorização de resíduos.

III. AMBIENTE

A atividade industrial tem, inevitavelmente, um grande impacto no meio ambiente, nomeadamente ao nível da qualidade do ar, dos recursos hídricos, dos solos e até da biodiversidade, pelo que se torna cada vez mais necessário a adoção de práticas sustentáveis, ou seja, ações e comportamentos que promovam o desenvolvimento económico, social e ambiental de uma forma equilibrada, sem comprometer as gerações futuras.

Entendemos a sustentabilidade como uma necessidade e não apenas uma escolha. Cada um de nós, individualmente e em comunidade, desempenha um papel crucial para construir um futuro mais sustentável.

A responsabilidade ambiental é cada vez mais uma das prioridades da OLI e, por isso, são utilizadas abordagens integradas e proactivas, com o envolvimento de todos os trabalhadores, no sentido de minimizar os impactos negativos e promover a

sustentabilidade ambiental, desde a redução do consumo de energia e matérias-primas à valorização de resíduos.

Como aspetos ambientais significativos, a OLI identifica o consumo de matérias-primas plásticas e o consumo de energia e, desta forma, têm-se concentrado esforços nestes dois temas, de forma a diminuir o impacto de cada um deles.

1. TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

ENERGIA

Para a OLI, o consumo e produção de energia é um tópico de grande relevância no contexto do desempenho operacional e da gestão de recursos, representando custos significativos aos quais estão também associados importantes impactos ambientais, diretos e indiretos.

Os consumos energéticos na OLI encontram-se fundamentalmente associados ao processo produtivo, enquanto que o consumo energético associado a iluminação dos edifícios ou a utilização de veículos tem um impacto muito menor.

A gestão de energia é um tema planeado e monitorizado ao detalhe, com diversos projetos e iniciativas em curso que visam a otimização contínua dos processos e operações pela eficiência energética.


A OLI tem adotado algumas estratégias e práticas importantes para a gestão eficaz de energia, nomeadamente nas seguintes áreas:

- Avaliação do consumo de Energia - análise do consumo de energia da empresa, identificando áreas de elevado consumo e oportunidades de melhoria. Das áreas de maior consumo na OLI, refiram-se as máquinas automáticas e semiautomáticas, compressor, dry-cooler, empilhadores, servidor e testes de vida, representando estes um valor superior a 80% do consumo total de empresa.

- Estabelecimento de Metas de Eficiência Energética - definição de metas para redução do consumo de energia, aumento da eficiência e diminuição das emissões de carbono. Para o ano de 2024, foi definida uma meta para o indicador de intensidade energética de 1,38 kWh/kg matéria-prima.

- Monitorização e Controlo - implementação de sistemas de monitorização em tempo real para acompanhar o consumo de energia em toda a empresa, podendo auxiliar na identificação de padrões de consumo, detetar anomalias e otimizar o uso de energia. A OLI encontra-se a implementar, em fase de projeto-piloto, um sistema de monitorização nos equipamentos: chiller moldes, dry-cooler máquinas e compressor de ar.

- Eficiência Energética - adoção de medidas para melhorar a eficiência energética em todas as áreas da empresa, incluindo a atualização de equipamentos e sistemas para modelos mais eficientes, a implementação de práticas de conservação de energia e a otimização dos processos de produção. Entre várias ações para melhorar a eficiência energética na OLI, refira-se o isolamento de duas camaras de injeção, isolamento de um molde na extrusora e introdução



(..) integração de fontes de energia renovável (..)

de temporizadores em moinhos de gitos.

- Fontes de Energia Renovável
- integração de fontes de energia renovável, com uma forte aposta na energia solar, para reduzir a dependência de combustíveis fósseis e diminuir as emissões de carbono. A juntar-se aos 1.455,87 kWp de painéis fotovoltaicos instaladas até 2022, foi implementada uma nova central fotovoltaica, designada PT1 e que se encontra em fase de licenciamento, com uma potência associada de 58,86 kWp.

- Envolvimento dos Trabalhadores
- envolvimento dos trabalhadores

no processo de gestão de energia, promovendo a consciencialização sobre práticas sustentáveis e incentivando a contribuição de ideias e sugestões. Foram realizadas ações de sensibilização de poupança de energia na área do planeamento, prevendo-se estender a ação para a área da engenharia.

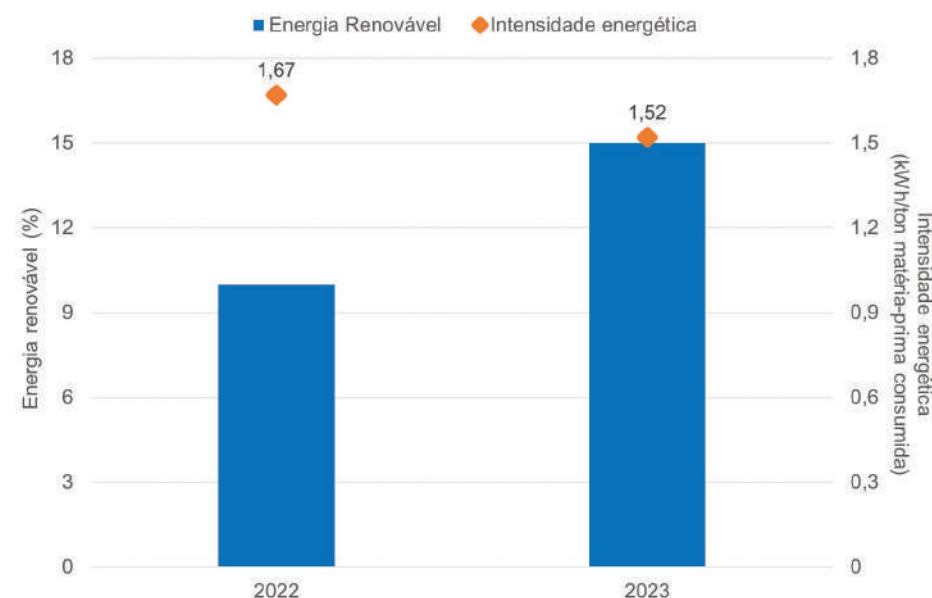
- Investimento em Tecnologia - avaliação e investimento em novas tecnologias que possam ajudar a melhorar a eficiência energética e reduzir o consumo de energia, como sistemas de automação e iluminação LED em toda a OLI.

Os valores considerados para o consumo total de energia da rede incluem todos os contratos para os quais a OLI é titular, ou seja, tanto os contratos para a qual a OLI detém controlo operacional (fábrica, escritórios, armazéns) como outros contratos cujo controlo operacional passa por terceiros.

Para além de ser ter registado um decréscimo na energia total consumida entre 2022 e 2023, verifica-se que o contributo da energia renovável, proveniente dos painéis fotovoltaicos, registou um aumento no último ano, passando a contribuir com 15% para o total de energia consumida.

Consumo energia total (kWh)	2023	2022	Varição 23/22
Rede (total)	7 683 859	8 478 499	-9.4%
Painéis fotovoltaicos (total)	1 371 650	950 248	44.3%
Total Consumo	9 055 510	9 428 747	-4.0%
% Energia renovável (total)	15	10	50.3%
Consumo energia processo produtivo* (kWh)			
Rede (processo produtivo)	6 217 793	7 474 008	-16.8%
Painéis fotovoltaicos (processo produtivo)	1 347 467	950 248	41.8%
Total Consumo (processo produtivo)	7 565 260	8 424 256	-10.2%
% Energia renovável (processo produtivo)	18	11	57.9%
Intensidade energética* (kWh/ton matéria-prima consumida)	1.52	1.67	-9.3%

* abrange energia relativa ao processo produtivo



A produção de energia para autoconsumo, a partir de fontes renováveis, permite reduzir a dependência externa de fornecimento de eletricidade, nomeadamente de origem fóssil, sendo um mecanismo fundamental para reduzir as emissões de carbono e conter as variações significativas nos preços de eletricidade verificados nos últimos anos.

Para o consumo de energia associado ao processo produtivo da OLI, é contabilizada a parte da energia consumida da rede e dos painéis fotovoltaicos, destinados ao consumo da fábrica da OLI. Especificamente em termos de processo produtivo da OLI, verifica-se também um decréscimo na energia total consumida entre 2022 e 2023, assim como um aumento para 18%

do contributo da energia renovável para o processo produtivo. Assim, o indicador da intensidade energética (associado ao processo produtivo) teve um decréscimo de 9% em 2023, fundamentalmente resultado do decréscimo de energia consumida.

EMISSÕES GEE

A pegada de carbono corporativa refere-se à quantidade total de emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) que uma empresa ou organização emite nas suas operações e atividades, sendo expressa em toneladas de dióxido de carbono equivalente (CO₂e).

Entender e reduzir a pegada de carbono é fundamental para que as empresas contribuam para a mitigação das alterações climáticas e para o cumprimento de metas de sustentabilidade. Para isso, é importante quantificar e monitorizar as emissões de GEE, implementar medidas de eficiência energética, utilizar energias renováveis, adotar práticas de transporte sustentável, entre outras.

Em 2023, a OLI continuou a medir e monitorizar o cálculo da pegada de carbono resultante

das suas atividades. Foram calculadas as emissões de âmbito 1 e âmbito 2 com base nos consumos de combustíveis utilizados nas viaturas e eletricidade consumida da rede. As emissões de CO₂e da atividade (âmbitos 1 e 2) atingiram um total de 1 688 tCO₂e em 2023, calculado pelo método de mercado. Por um lado, verificou-se uma redução de 15% face ao ano anterior, fundamentalmente como resultado de emissões evitadas pelo aumento da energia elétrica autogerada (energia solar fotovoltaica).

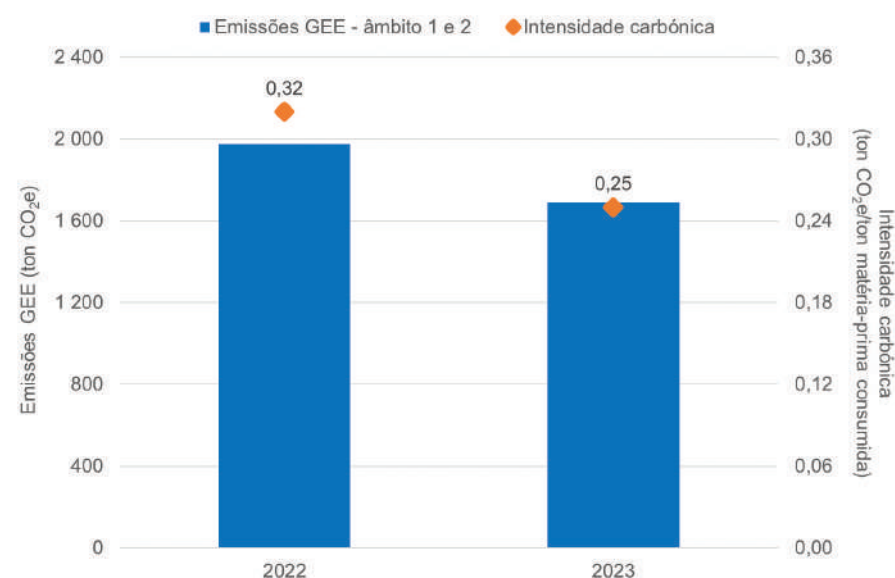
Para além da diminuição das emissões de CO₂e em 2023, associadas ao processo produtivo, verifica-se que o indicador da intensidade carbónica (associado a quantidade de matéria-prima consumida) teve um decréscimo de 22% em 2023, fundamentalmente derivado do contributo de 18% da energia renovável para o total de energia consumida a nível produtivo.

Em 2023 e 2022, a utilização dos painéis fotovoltaicos atualmente instalados traduziu-se em emissões evitadas de CO₂ de 278 e 207 ton, respetivamente. O aumento em 2023 deve-se fundamentalmente a um maior número de dias de sol e consequente maior aproveitamento de energia solar.



(...) intensidade carbónica (associado a quantidade de matéria-prima consumida) teve um decréscimo de 22% em 2023, fundamentalmente derivado do contributo de 18% da energia renovável (...)

Emissão CO ₂ e (ton)	2023	2022	Varição 23/22
Emissões diretas – âmbito 1	131	130	0.8%
Emissões indiretas – âmbito 2	1 557	1 847	-15.7%
Total – âmbito 1 e 2	1 688	1 977	-14.6%
Emissões indiretas – âmbito 2 (processo produtivo)	1 262	1 628	-22.5%
Intensidade carbónica (tonCO ₂ e/ton matéria-prima consumida)	0.25	0.32	-21.7%



2. GESTÃO DA ÁGUA

O consumo responsável da água é cada vez mais uma necessidade, uma vez que a sua escassez tem impacto tanto na sociedade como no meio ambiente.

Ainda que o consumo de água não seja um aspeto ambiental significativo da OLI, é importante que seja tido em conta. O

consumo de água na OLI está principalmente associado à atividade humana e ao processo produtivo, sendo realizadas verificações periódicas de forma a combater eventuais fugas, bem como análises trimestrais para cumprimento de parâmetros de descarga de águas residuais no coletor municipal.

Em 2023 o consumo global de água aumentou 12.1%, devendo-se fundamentalmente a uma avaria numa electroválvula em período de férias e consequente fuga de água durante esse período.

3. GESTÃO DE EMBALAGENS

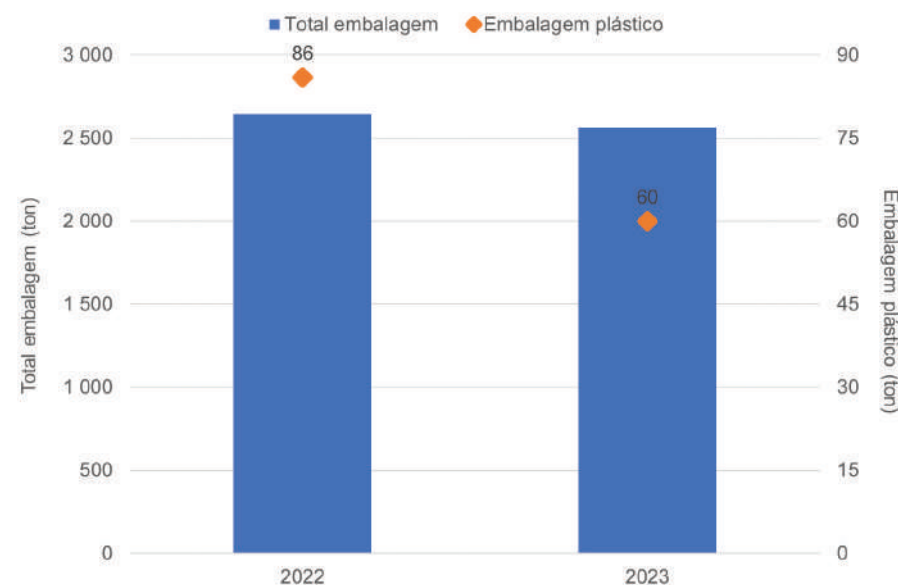
Proteger e identificar é a principal função das centenas de referências de embalagens que existem no nosso universo e que são o rosto no primeiro contato que os nossos clientes têm com os nossos produtos. Da conceptualização ao produto final, são diversas as etapas de um processo complexo e exigente que é a embalagem. Tipo de produto, tamanho, acondicionamento, material, condições de transporte a que está sujeita, manuseamento, requisitos legais,

imagem e destino, são alguns dos fatores a ter em conta num objeto que, apesar de ser o rosto do produto, o seu fim acaba por ser o de transformar-se num resíduo.

Na OLI, todos estes fatores são colocados na balança e, pensando não apenas em si como nos seus clientes, desenvolvemos embalagens esteticamente atrativas, funcionalmente ideais e que na medida do possível tenham o menor impacto ambiental.

Reduzir a pegada ambiental, promovendo um futuro mais limpo e sustentável é assim uma das nossas preocupações e também cada vez mais um requisito dos nossos clientes no que toca à embalagem. Cartão e papel, plástico e madeira continuam a ser os principais materiais utilizados neste processo e, em todos eles, a OLI continua a traçar um caminho para uma melhor gestão e utilização dos mesmos.

Tipo Embalagem	2023	2022	Variação 23/22
Cartão e papel (ton)	1 403	1 370	2.4%
Plástico (ton)	60	86	-30.2%
Madeira (ton)	1 100	1 187	-7.3%
Total material embalagem (ton)	2 563	2 643	-3.0%



Em 2023 foram levadas a cabo algumas ações que, passo a passo, começam a ter representatividade na poupança de recursos e otimização via embalagem:

- **Otimização da embalagem** - foi efetuada a otimização em algumas embalagens de cartão que permitirá uma otimização na restante cadeia de distribuição do produto até ao seu destino final. Redução do tamanho da embalagem resulta na utilização de menos cartão, diminuição da volumetria dos produtos em palete, acabando por refletir uma otimização no transporte.

- **Redução de novos códigos de produto** - outra das ações tomadas neste capítulo foi a eliminação de alguns códigos de caixas que deixaram de ser consumidos (12 códigos) e a redução de novos códigos criados face ao ano de 2022.



- **Redução do número de páginas de papel nas instruções de montagem do produto**

- as habituais instruções de montagem, que são essenciais para garantir a correta instalação do produto, são na sua maioria elaboradas a partir de papel tamanho A3. No ano de 2023 iniciou-se um projeto que visa a redução do número de páginas de papel através da adaptação do conteúdo, mantendo a sua legibilidade. A título de exemplo, o produto OLI ONE, que continha

uma instrução com 12 folhas A4, passou a ter 6, representando uma redução de cerca de 230 000 folhas/ano.

- **Embalagem FSC** - a preocupação com a sustentabilidade é visível, não só na diminuição do número de páginas nas instruções de instalação, otimização de tamanhos de embalagem, como também através da certificação FSC que assegura o uso responsável dos recursos florestais do mundo. Assim, das 483 referências de caixas consumidas em 2023, 101 possuem agora certificação FSC que, no universo da OLI (produto OLI, OEM & Private Label),



representam cerca de 21%. Embora este seja ainda um valor reduzido, o ano de 2023 representou um aumento significativo face a 2022, uma vez que destas 101 referências, 61 foram introduzidas em 2023. A preocupação no uso de papel/cartão com certificação FSC estendeu-se aos catálogos de produto e outros suportes de comunicação utilizados pela empresa como convites para eventos, identificadores e brindes.

- **Redução de plástico e de madeira** - face a 2022, verifica-se uma redução significativa do plástico adquirido, fundamentalmente relacionado com a eliminação de blisters que embalavam alguns artigos e redução na espessura de alguns plásticos de embalagem. O cartão e papel adquirido sofreu um aumento de 2.4%, derivado do aumento nas vendas de produtos embalados em cartão. A reutilização de madeira continua a ser considerada, recorrendo a um fornecedor nacional que comercializa apenas paletes usadas.

4. CIRCULARIDADE

A OLI adota uma abordagem holística para a gestão dos impactes ambientais das suas operações. A sua estratégia ambiental abrange os princípios da economia circular e as principais etapas do ciclo de vida do produto. Estes incluem a escolha de matérias-primas na fase de desenvolvimento do produto, a conservação de recursos naturais durante o processo de produção, recuperação e reciclagem de materiais, e eliminação responsável ou reciclagem de produtos no fim do seu ciclo de vida.

A OLI trabalha ativamente para preservar recursos em várias vertentes. Procura de forma contínua novas e eficazes formas de reutilizar ou reciclar os materiais que utiliza nos seus processos produtivos. Recorre também a fornecedores de matéria-prima regenerada, reduzindo a procura geral de energia e recursos. Apesar da maioria dos resíduos produzidos pela

OLI serem não-perigosos, a empresa assegura a implementação de sistemas e processos fiáveis com vista a reduzir o impacto ambiental dos resíduos que gera.



GESTÃO DA MATÉRIA-PRIMA

A circularidade da matéria-prima é uma abordagem sustentável para a gestão de recursos, que promove a conservação ambiental, a redução da pegada de carbono e o incentivo à economia circular. Além disso, a reciclagem e reutilização de materiais pode gerar novas oportunidades de negócios, contribuindo para o desenvolvimento económico sustentável.

No âmbito da circularidade das matérias-primas, a OLI tem vindo a maximizar a utilização de matéria-prima reciclada, quer gerada internamente na empresa, originada

por produtos não conformes e jitos, quer adquirida no mercado – os regenerados. A incorporação de materiais reciclados, sempre que possível, no processo produtivo da OLI, tem permitido reduzir não só o consumo de material virgem como a quantidade de resíduos gerados, traduzindo-se num impacto positivo em termos de economia circular e de redução de custos na empresa.

Em 2023, verificou-se uma redução na percentagem de matéria-prima reciclada e regenerada versus matéria-prima virgem consumida. Tal deveu-se a uma diminuição da matéria reciclada gerada internamente na OLI, fruto de várias ações desenvolvidas

com vista a promover a eliminação de jitos e redução de não-conformes.

No entanto, considera-se que 2023 foi um excelente ano quanto à evolução dos stocks de reciclados da OLI, conseguindo passar de 106 ton no início de 2023 para 59 ton no fim do ano.

Com o foco em aumentar a circularidade e diminuir a pegada ambiental dos seus produtos, a OLI tem procurado meios de reduzir a geração de resíduos, através da introdução de materiais reciclados no processo produtivo, bem como diminuir o uso de recursos primários de origem fóssil.

Matéria-prima	2023	2022
Reciclado interno (ton)	363	451
Regenerado externo (ton)	140	168
Virgem (ton)	4 483	4 416
Total matéria-prima (ton)	4 986	5 035
% Reciclado	7.3%	9.0%
% Regenerado	2.8%	3.3%
% Virgem	90%	88%

GESTÃO DE RESÍDUOS

Conscientes de que a gestão adequada dos resíduos é fundamental para a preservação do meio ambiente, a OLI reúne diariamente esforços nesse sentido, com o objetivo de maximizar, cada vez mais, uma segregação total por tipologia de resíduos. Para isso, são realizadas ações de sensibilização que contribuem para a consciencialização da

importância da diminuição da produção de resíduos e da sua correta segregação.

Todos os resíduos produzidos na OLI são analisados e separados devidamente para posteriormente serem reutilizados internamente ou enviados para operadores de gestão de resíduos licenciados.

Em 2023, a percentagem de resíduos

enviados para aterro foi 58% inferior do que em 2022, uma vez que ao longo do ano foram implementadas algumas medidas operacionais que resultaram em menos peças não conformes e menos gitos e, por conseguinte, menos resíduos que teriam o aterro como destino final. Verifica-se assim que a taxa de valorização dos resíduos (reciclagem + valorização energética) aumentou 6.7% em 2023.

Resíduos	2023	2022	Varição 23/22
Resíduos não perigosos (ton)	276.4	276.1	0.1%
Resíduos perigosos (ton)	16.4	14.8	10.8%
Resíduos valorizados (ton)	281.9	265.2	6.3%
Resíduos para eliminação (ton)	10.8	25.7	-57.9%
Taxa de valorização dos resíduos* (%)	96.3	91.1	5.2%
Resíduos industriais por volume de vendas (ton/M€)	4.01	3.85	4.2%
Resíduos industriais por ton matéria-prima (ton./ton MP)	0.059	0.058	1.7%
	80.3 – Reciclagem	81.4 – Reciclagem	
Tipo deposição final resíduos perigosos (%)	13.7 – Valorização energética	12.0 - Valorização energética	
	6.1 - Aterro	6.5 - Aterro	
	76.1 – Reciclagem	73.2 – Reciclagem	
Tipo deposição final resíduos não perigosos (%)	20.3 – Valorização energética	17.8 - Valorização energética	
	3.6 - Aterro	9.0 - Aterro	

* Reciclagem + Valorização energética

O aumento de 10.8% de resíduos perigosos em 2023 está fundamentalmente relacionado com um aumento de óleos hidráulicos e de absorventes contaminados enviados para tratamento, resultantes de uma maior manutenção às máquinas/equipamentos.

Apesar de se ter registado em 2023 um aumento de resíduos industriais, por volume de vendas e por tonelada de matéria-prima consumida, não se consideram os aumentos significativos.

EPD – DECLARAÇÃO AMBIENTAL DO PRODUTO

Uma Declaração Ambiental de Produto (DAP) consiste num relatório normalizado



e verificado que comunica informação transparente e comparável sobre o impacto ambiental de um produto. É baseada numa Análise de Ciclo de Vida (ACV) e segue as diretrizes da ISO 14025.

Apesar de uma DAP, por si só, não constituir prova de que um produto é sustentável, é uma declaração pública dos impactes ambientais associados a etapas específicas do ciclo de vida desse produto. Além disso, a declaração pode ajudar as empresas a identificar oportunidades de melhoria nos seus processos produtivos, visando reduzir o impacto ambiental dos seus produtos.

Devido à crescente necessidade de ACVs e DAPs, a OLI está focada em documentar o impacto dos produtos que coloca no mercado, em todas as fases do seu ciclo de vida – desde a extração das matérias-primas, passando pela fase produtiva, até o seu fim de vida.

Em 2023, a OLI iniciou um processo de ACV (berço-ao-túmulo) a uma gama de produtos, estando prevista a criação e registo da respetiva DAP em 2024, de acordo com a norma EN 15804+A2.

Com as DAP, a OLI pretende fornecer informação transparente e relevante sobre os seus produtos, tornando mais fácil para arquitetos, designers e construtores a decisão de incorporar os produtos OLI nos seus projetos.



(...) a OLI está focada em documentar o impacto dos produtos que coloca no mercado, (...)

IV. SOCIAL

1. TRABALHADORES

Na OLI, as pessoas são o foco da empresa, demonstrado pelos elevados investimentos da empresa em educação e formação, bem como nas diversas atividades sociais oferecidas.

Trabalhadores motivados são um fator crucial para enfrentar desafios atuais e futuros. Esta é uma das razões pelo qual a OLI investe fortemente na gestão da segurança e saúde dos seus trabalhadores, promovendo uma cultura de segurança entre todos e garantindo um ambiente de trabalho que preserve a integridade física e psicológica.

CARATERIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO

A 31 de dezembro 2023 o número de trabalhadores foi de 443, tendo-se verificado uma diminuição de 5% em relação ao ano anterior.

Trabalhadores a 31.dez	2023	2022	Varição 23/22
Homens	213	231	-8%
Mulheres	230	237	-3%
Total	443	468	-5%

O número de trabalhadores variou ao longo do ano, tendo em conta as necessidades de efetuar os ajustamentos necessários à flutuação das encomendas registadas no ano, sendo de referir algum desequilíbrio entre o primeiro (mais forte) e o segundo semestre. O número médio de trabalhadores ao longo do ano foi de 458, tendo-se verificado uma diminuição de 3% em relação ao ano anterior.

Média de trabalhadores ao longo do ano	2023	2022	Varição 23/22
Homens	222	232	-4%
Mulheres	236	241	-2%
Total	458	473	-3%

Entradas	2023	2022	Varição 23/22
Homens	16	50	-68%
Mulheres	20	58	-66%
Total	36	108	-67%

Idade média	2023	2022	Varição 23/22
Homens	42.5	41.1	3.3%
Mulheres	41.2	40.3	2.2%
Média total	41.9	40.7	2.9%

Faixa etária a 31.dez		2023	2022
< 30 anos	Homens	26	37
	Mulheres	39	46
30 – 50 anos	Homens	138	150
	Mulheres	149	150
> 50 anos	Homens	49	44
	Mulheres	42	41

O número de entradas ao longo do ano foi de 36, tendo-se verificado uma diminuição de 67% em relação ao ano anterior.

Em 2023, a média etária situou-se nos 41.9 anos, representando um aumento de 2.9% em relação ao ano anterior.

A distribuição por faixa etária é a apresentada no quadro seguinte, sendo maioritário o escalão entre os 30 e os 50 anos.

O nível de qualificação dos trabalhadores é o indicado no quadro seguinte. Em ambos os anos apresentados, a maior percentagem encontra-se no nível III (36%), seguido do nível de formação superior (nível VI, VII e VIII) que é de 29%.

Nível de qualificação a 31.dez		2023	2022
Nível I	Homens	15	17
	Mulheres	24	25
Nível II	Homens	56	57
	Mulheres	53	55
Nível III	Homens	71	82
	Mulheres	90	101
Nível IV	Homens	0	0
	Mulheres	0	0
Nível V	Homens	6	7
	Mulheres	1	1
Nível VI	Homens	44	43
	Mulheres	31	29
Nível VII	Homens	21	24
	Mulheres	31	26
Nível VIII	Homens	0	1
	Mulheres	0	0

Taxa absentismo médio	2023	2022	Varição 23/22
Homens	1.6	1.9	-16%
Mulheres	4.1	4.9	-16%
Total	5.7	6.8	-16%

O absentismo médio foi de 5.7%, tendo-se verificado uma diminuição de 16% em relação ao ano anterior.

Trabalhadores com ausências igual ou inferior a 8h/ano	2023	2022	Varição 23/22
Homens	195	202	-3%
Mulheres	195	177	10%
Total	390	379	3%

Em 2023, o número de trabalhadores com ausências iguais ou inferiores a 8h no ano foi de 390, o que corresponde a 85% do número médio de trabalhadores ao longo do ano. Verificou-se um aumento de 3% em relação ao ano anterior no número de pessoas e um aumento de 6% em relação ao número médio de trabalhadores

Vínculo contratual a 31.dez		2023	2022	Varição 23/22
Trabalhadores/as com contrato sem termo	Homens	203	199	2%
	Mulheres	216	200	8%
Trabalhadores com contrato a termo certo	Homens	10	32	-69%
	Mulheres	14	37	-62%
Trabalhadores com contrato a termo incerto	Homens	0	0	-
	Mulheres	0	0	-

A distribuição dos trabalhadores por vínculo contratual é apresentada no quadro seguinte, sendo que o número de trabalhadores com contrato sem termo foi de 95% em 2023.

Refira-se ainda que a totalidade de trabalhadores da OLI encontram-se cobertos pelos contratos coletivos aplicáveis às atividades principais e secundárias da empresa.

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

Garantir a diversidade é a forma de conseguir uma representação adequada da sociedade na OLI. Acreditamos que as nossas diferenças nos tornam mais fortes e trabalhamos para que tal seja refletido nos nossos indicadores de diversidade e igualdade.

A refletir uma cultura global e diversa da OLI, o número de trabalhadores estrangeiros no fim de 2023 foi de 40, o que corresponde a 9% do número total de trabalhadores nesse ano.



Acreditamos que as nossas diferenças nos tornam mais fortes (...)

Trabalhadores não nacionais a 31.dez		2023	2022	Varição 23/22
De países da União Europeia	Homens	4	3	33%
	Mulheres	1	0	-
De países de lingual oficial portuguesa	Homens	7	10	-30%
	Mulheres	18	21	-14%
Outras nacionalidades	Homens	5	4	25%
	Mulheres	5	3	67%
Total parcial	Homens	13	17	-24%
	Mulheres	24	24	0%
Total		40	41	-2%

O número de trabalhadores com cargos de chefia foi de 64 em 2023, correspondendo 42% desse valor a cargos ocupados por mulheres. Em 2023, o número total de chefias corresponde a 14,5% do número total de trabalhadores, representando um aumento face ao valor de 12% do ano anterior.

Trabalhadores em posição de chefia a 31.dez		2023	2022	Varição 23/22
Homens		37	33	12%
Mulheres		27	24	13%
Total		64	57	12%

	2022	2021
Gender Pay Gap - remuneração base	3.3	1.7

Relativamente ao Gender Pay Gap (diferença salarial entre homens e mulheres), e não estando ainda disponíveis dados relativos a 2023, o valor determinado para a remuneração base de 2022 foi de 3.3, correspondendo a um aumento face a 2021.

	2022	2021
Gender Pay Gap - remuneração base	2.8	1.5

O Gender Pay Gap da remuneração ganha em 2022 foi de 2.8 (ainda não estão disponíveis dados relativos a 2023).

Salário base menor a 31.dez (€)	2023	2022
OLI	800	750
Nacional	760	705

Em 2023, o salário mínimo da OLI foi de 800€, correspondendo a mais 5% em relação ao salário mínimo nacional.

Trabalhadores portadores de deficiência a 31.dez	2023	2022	Variação 23/22
Homens	5	4	25%
Mulheres	5	5	0%
Total	10	9	11%

Foram 10 os trabalhadores com deficiência em 2023, correspondendo a 2.3% do número total de trabalhadores nesse ano.

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A formação profissional é vital para as organizações, pois não apenas capacita as pessoas com as qualificações necessárias para desempenhar as suas funções de forma adequada, como também promove a inovação, aumenta a produtividade e contribui para o desenvolvimento pessoal.



Investir em formação profissional é investir no crescimento e desenvolvimento da OLI e garantir que as suas pessoas estejam preparadas para enfrentar os desafios em constante evolução.

Tendo em consideração as necessidades de formação diagnosticadas, durante o ano de 2023 foi desenvolvido o plano de formação, tendo como resultado os dados indicados nos quadros apresentados na página seguinte.

Foi efetuada uma Candidatura Projetos Autónomos de Formação, tendo sido aprovada e desenvolvida em 2023. Esta candidatura incluiu 8 ações de formação num total de 9 412 horas e com um valor de financiamento de 69 681€.

Destaca-se ainda a realização de uma formação em cibersegurança e que envolveu um total de 157 pessoas.

No segundo semestre de 2023, e tendo em conta a evolução da atividade industrial, foi

opção da OLI antecipar formação a grupos de trabalhadores específicos.

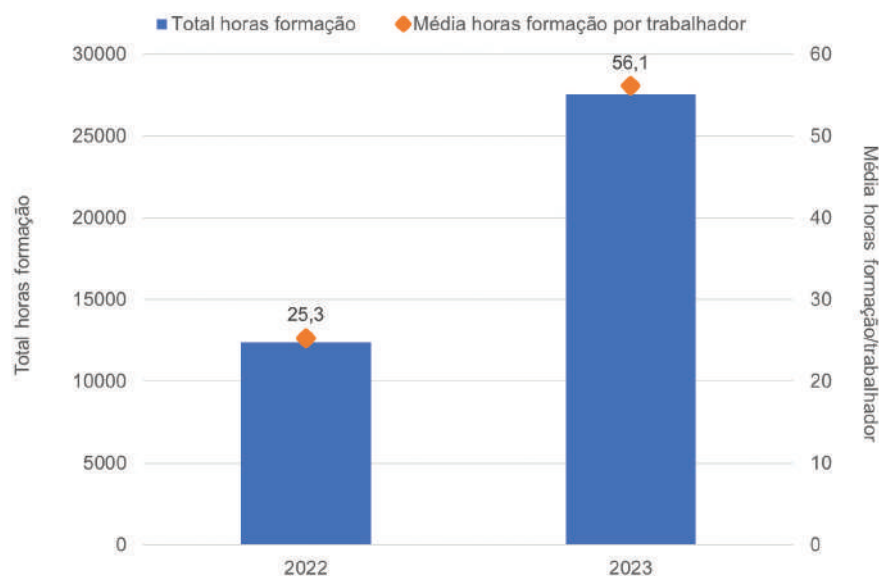
Dessa antecipação, resultou um aumento significativo do número de horas de formação. Essa formação foi organizada em colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, tendo-se revelado uma parceria muito positiva e com possibilidade de ser alargada em 2024.



8 ações de formação
num total de 9 412
horas e com um valor
de financiamento de
69 681€

Formandos	2023	2022	Varição 23/22
Homens	179	243	-26%
Mulheres	311	247	26%
Total	490	490	

Horas de formação	2023	2022	Varição 23/22
Homens	12512:54	6794:40	84%
Mulheres	15014:19	5608:51	168%
Total	27527:13	12403:31	122%
Horas médias formação por trabalhador	56:10	25:31	122%



O número de pessoas envolvidas em ações de formação nos últimos dois anos foi de 490.

O número total de horas de formação em 2023 foi de 27 527, correspondendo a um valor médio de 56 horas por trabalhador, valores esses significativamente superiores aos de 2022.

Relativamente aos custos associados com formação, verificou-se um aumento de 145% entre 2022 e 2023, de € 53 784 para € 131 709.

O número de horas de formação em 2023 foi distribuído pelas áreas de formação indicadas no quadro seguinte.

Horas por áreas de formação	Homens	Mulheres	Total	%
090 - Desenvolvimento pessoal	1129:00	666:00	1795:00	6.5%
222 - Línguas e literaturas estrangeiras		213:00	213:00	0.8%
341 - Comércio	184:00	288:00	472:00	1.7%
342 - Marketing e publicidade	15:45		15:45	0.1%
344 - Contabilidade e fiscalidade		40:00	40:00	0.1%
345 - Gestão e administração	13:00	27:00	40:00	0.1%
347 - Enquadramento na organização/ empresa	6595:05	9818:20	16413:25	59.6%
349 - Ciências empresariais - programas não classificados noutra área de formação	32:00	128:00	160:00	0.6%
380 - Direito		2:30	2:30	0.0%
422 - Ciências do ambiente		7:00	7:00	0.0%
481 - Ciências informáticas		25:00	25:00	0.1%
482 - Informática na ótica do utilizador	118:00	204:00	322:00	1.2%
489 - Informática - programas não classificados noutra área de formação	726:00	584:00	1310:00	4.8%
521 - Metalurgia e metalomecânica	14:30		14:30	0.1%
522 - Eletricidade e energia	12:00		12:00	0.0%
523 - Eletrónica e automação	78:00		78:00	0.3%
524 - Tecnologia dos processos químicos	400:00	108:00	508:00	1.8%
529 - Engenharia e técnicas afins - programas não classificados noutra área de formação	979:00	479:00	1458:00	5.3%
543 - Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)	32:00	16:00	48:00	0.2%
862 - Segurança e higiene no trabalho	1676:15	2013:30	3689:45	13.4%
999 - Desconhecido ou não especificado	508:19	394:59	903:18	3.3%
Total Geral	12512:54	15014:19	27527:13	

ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTO

Como resultado da estratégia de atração e retenção de talentos, apresenta-se de seguida o número de saídas da OLI, dos quais voluntárias, assim como a antiguidade média dos trabalhadores.

Saídas	2023	2022	Variação 23/22
Homens	37	40	-8%
Mulheres	27	34	-21%
Total	64	74	-14%

O número de saídas ao longo do ano foi de 64, tendo-se verificado uma diminuição de 14% em relação ao ano anterior.

Saídas	2023	2022	Variação 23/22
Homens	28	26	8%
Mulheres	8	21	-62%
Total	36	47	-23%
Rotação voluntária*			-20%

O número de saídas voluntárias ao longo do ano foi de 36, tendo-se verificado uma diminuição de 23% em relação ao ano anterior. O valor da rotação voluntária foi de 7.9 %.

* n° de saídas voluntárias/n° médio de trabalhadores

Saídas	2023	2022	Variação 23/22
Homens	11.4	9.7	17%
Mulheres	12.1	11.0	11%
Média total	11.7	10.3	14%

A antiguidade média situa-se nos 11.73 anos, tendo-se verificado um aumento de 14% em relação ao ano anterior.



Dentro da estratégia de atração e retenção de pessoas, a OLI tem implementado um conjunto de medidas específicas listadas de seguida:

- Programas de mudanças de funções (promoção ou mudança de departamento);
- em 2023 foram abrangidas 12 pessoas (5 homens e 7 mulheres);
- Garantia de que todos as pessoas ganham mais do que o salário mínimo nacional;
- Pagamento do tempo das consultas médicas em horário laboral do próprio e dos filhos até 12 anos, quando não há outro horário disponível;
- Diversas campanhas relacionadas com a área da saúde;
- Oferta da vacina da gripe;
- Consultas em diversas áreas: fisioterapia, com o apoio da Fisiomanual, psicologia, de

nutrição, desabituação tabágica com apoio no pagamento da medicação associada;

- Atribuição de Prémio de férias por antiguidade e indexado ao absentismo;
- Oferta de Seguro de saúde;
- Oferta de Seguro de vida;
- Desenvolvimento do questionário de riscos psicossociais (administrativos/fábrica) em setembro, (em fase de implementação de medidas em 2024);
- Desenvolvimento da avaliação de desenvolvimento e desempenho;
- Desenvolvimento da matriz de talentos;
- Reuniões de Daily Kaizen diárias ou semanais;
- Desenvolvimento do programa OLIdeias;
- Atribuição de licenças sem vencimento;
- Possibilidade de trabalho compensado, para usufruir de um dia ou meio dia livre;

- Disponibilização de teletrabalho para algumas funções (de acordo com o regulamento definido);

- Atribuição de prémios de desempenho e produtividade para algumas funções;
- Apoio financeiro personalizado)
- Possibilidade de horário de trabalho flexível e trocas de horários para algumas funções;
- Protocolo para a obtenção de descontos em mais de quarenta entidade ligadas a diversas áreas como a saúde, educação, desporto entre outros.

De referir que o número de trabalhadores a quem foi feita a avaliação de desenvolvimento e desempenho em 2023 foi de 404, tendo-se verificado um aumento de 17% em relação ao ano anterior.

O número total corresponde a 92% do número total de trabalhadores, representando um aumento face ao valor de 74% do ano anterior.

Trabalhadores com avaliação de desenvolvimento e desempenho	2023	2022	Variação 23/22
Homens	191	179	7%
Mulheres	213	167	28%
Média total	404	346	17%

Quanto ao número de trabalhadores em teletrabalho, este foi de 25 em 2023, tendo-se verificado uma diminuição de 72% em relação ao ano anterior, fundamentalmente derivado do regresso de trabalhadores no período pós-pandemia.

Trabalhadores em teletrabalho	2023	2022	Variação 23/22
Homens	11	47	-77%
Mulheres	14	42	-67%
Média total	25	89	-72%

BEM-ESTAR E BENEFÍCIOS

Consciente das transformações dos modelos de trabalho, a OLI continua comprometida com a conciliação entre a vida pessoal e profissional como ferramenta de eleição na atração e valorização das suas pessoas.

Realizar atividades com as nossas pessoas é fundamental para promovermos o compromisso, sentimento de pertença, fortalecer o trabalho em equipa, construir novos relacionamentos e cultivar um ambiente de trabalho positivo, resultando em maior produtividade e satisfação no trabalho. Para tal, foram desenvolvidas variadas atividades no ano de 2023, dos quais se destacam:

- Almoço de aniversário da OLI (14-out), tendo sido a oportunidade para mostrar a todos as obras feitas no edifício octogonal;
- Almoços de admissão – sempre que é admitido um quadro intermédio ou superior é realizado um almoço de boas vindas;





- Almoços com a ADM – com o tema “conversas com a Administração” – organizados 5 ao longo do ano com a participação de 97 pessoas;
- Almoços com o DRH – conversas informais ao almoço com diversas pessoas de diversas áreas;
- Convívio anual aberto à família dos trabalhadores (2-jul);
- Festa de Natal para os/as filhos/as (26-nov);
- Entrega de uma lembrança para comemoração dos 25 anos de antiguidade no dia do almoço de aniversário da OLI;
- Email de felicitação pela antiguidade aquando da comemoração de 1 ano, 2 anos, 5 anos, 10 anos, 15 anos, 20 anos, 25 anos e 30 anos;
- Entrega de uma lembrança e envio de uma mensagem no dia do aniversário;
- Entrega de cabaz de Natal, em conjunto com uma lembrança feita pelos utentes CERCIAV (Cooperativa para a Educação e

Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro);

- Entrega de uma lembrança de boas vindas na admissão de quadros intermédios e superiores;
- Entrega de uma lembrança no dia da mulher (8-mar);
- Entrega de uma lembrança pelo nascimento de um filho/filha
- Evento de oferta de gelados (21-jun);
- Evento de oferta de castanhas no outono (10-out);
- Evento de oferta de chocolate quente, quando inaugurámos a árvore de Natal;
- Distribuição de bilhetes para jogos de futebol do SC Beira-Mar;
- Oferta de bebidas quentes em quatro datas no ano;
- Distribuição do jornal MundOLI que divulga as atividades realizadas e outras notícias de interesse para a comunidade OLI.



Refira-se que o número total de trabalhadores que gozou a licença parental em 2023 foi de 17.

	Parentalidade	2023	2022	Varição 23/22
Número de trabalhadores com direito e que gozaram a licença parental	Homens	6	9	-33%
	Mulheres	11	13	-15%
Número de trabalhadores em que a licença parental se prologa para o ano seguinte	Homens	0	1	-100%
	Mulheres	0	7	-100%
Número de trabalhadores que voltaram ao trabalho após a licença parental	Homens	6	7	-14%
	Mulheres	11	6	83%

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Garantir a segurança e a saúde no local de trabalho não é apenas uma obrigação legal, mas também uma decisão estratégica que beneficia os trabalhadores, a empresa e a sociedade como um todo.

Ao longo de 2023, a OLI trabalhou para manter a segurança e a saúde dos seus trabalhadores, promovendo uma cultura de segurança e garantindo um ambiente de trabalho que preserve a integridade física e psicológica, incentivando ainda um estilo de vida saudável e sustentável.

A OLI considera as condições de trabalho um dos fatores fundamentais para o sucesso da organização. A gestão contínua destes temas permite a eficaz identificação e mitigação dos perigos e riscos associados às atividades, análise dos acidentes, auscultação e formação aos trabalhadores, e gestão do serviço de saúde ocupacional permitindo a implementação de medidas corretivas e de controlo operacional, bem como a garantia da conformidade dos requisitos legais aplicáveis.

No que respeita à saúde, é fundamental promover a saúde e prevenir a doença de

todos os trabalhadores. Neste sentido, a OLI dispõe de um serviço de medicina do trabalho e tem implementada a ginástica laboral desde 2009, disponibilizando um serviço de fisioterapia com o intuito de identificar e tratar possíveis lesões e melhorar posto de trabalho no âmbito da ergonomia.

Adicionalmente, são também atribuídos um seguro de vida e um seguro de saúde a todos os trabalhadores.

Em 2023 foi também disponibilizado a todos os trabalhadores consultas de psicologia de forma gratuita contribuindo para melhoria da saúde mental.

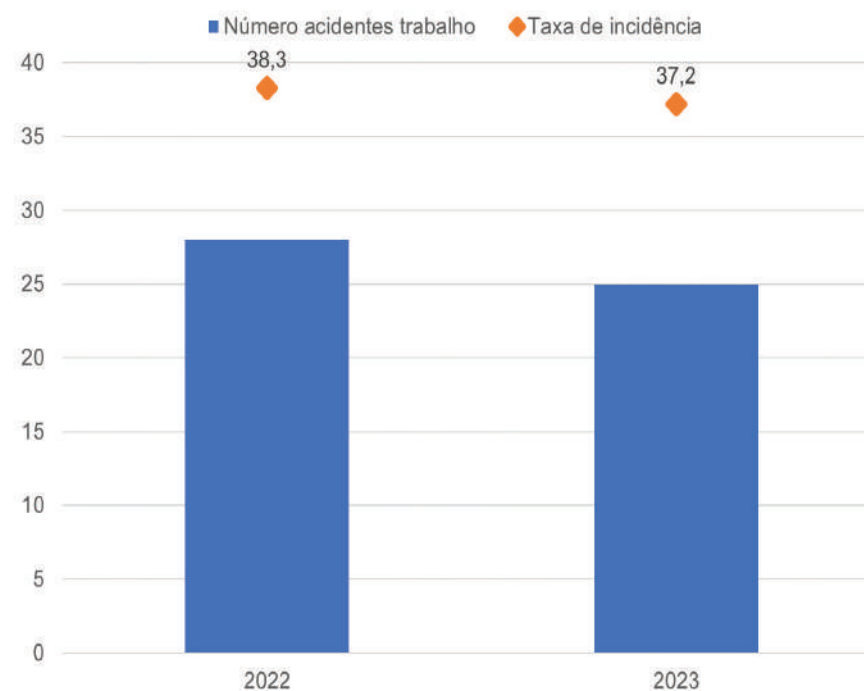
O ano de 2023 terminou com um total de 25 acidentes de trabalho (AT) - (20 acidentes

c/ baixa + 5 acidentes s/ baixa), em que se verificou uma diminuição de 3 acidentes comparativamente ao ano anterior.

A taxa de incidência de acidentes de trabalho em 2023 foi de 37.2 vs. 38.3 em 2022, correspondendo a uma diminuição

de 2.9%. A taxa de frequência foi de 21.5, uma diminuição de 2.3% comparativamente ao ano anterior. A taxa de gravidade dos AT aumentou 16.7% comparativamente ao ano anterior.

Tipo Acidente	2023	2022	Variação 23/22
Óbitos	0	0	0
Acidentes de trabalho com consequência elevadas	0	0	0
Acidentes de trabalho com baixa	20	21	4.8%
Acidentes de trabalho passíveis de registo	25	28	11%
Casos de doenças profissionais com consequências graves (excluindo mortes)	0	0	0
Taxa de frequência de acidentes	21.5	22.0	2.3%
Taxa de gravidade de acidentes	231	198	17%
Taxa de incidência	37.2	38.3	2.9%



Uma das apostas da OLI em 2023 foi aumentar a consciencialização para as alterações comportamentais de todos os trabalhadores. Tal passou por uma comunicação visual mais expressiva, tendo-se melhorado a

comunicação dos indicadores e a divulgação pelos postos de trabalho das incidências mais recorrentes através de uma campanha com a designação “Mais informação, melhor prevenção!”

Prevenir e informar são cada vez mais as preocupações da organização. Os mizus são um exemplo de equipamentos que estão na origem de alguns acidentes de trabalho e que já estão sinalizados com estes novos alertas.



Outra aposta no âmbito da segurança foi aumentar a competência dos técnicos da área de engenharia e segurança, no âmbito da ergonomia e segurança de máquinas, por forma a garantir cada vez mais equipamentos seguros.

Foi também reforçada a todas as chefias a importância de algumas boas práticas implementadas através de ações de formação, nomeadamente nos temas de movimentação manual de cargas, importância da rotatividade, importância de ter equipamentos ajustáveis

à estatura dos operadores, importância da ginástica laboral, prevenção das lesões por esforços repetitivos e equipamentos informáticos mais ergonómicos.

Destaca-se, em 2023, a realização de um simulacro com a contribuição dos Bombeiros Novos de Aveiro, onde foi testada a eficácia

dos procedimentos de emergência e foram treinados os trabalhadores para cenários reais e possíveis. Com esta atividade, a OLI

promoveu mais uma ação de prevenção para toda a comunidade.



A OLI continua a investir na área da segurança e saúde no trabalho, apostando no reforço das suas condições para melhorar também a prestação dos primeiros socorros. Foi inaugurado um novo posto de primeiros socorros que possui uma cadeira de rodas e uma marquesa portátil por forma a facilitar a intervenção dos socorristas, bem como a organização dos materiais a usar, distribuídos por tipologia das atuações mais comuns.



Principais atividades da área da Segurança e Saúde no Trabalho

A segurança e saúde são fundamentais em todos os aspetos da nossa vida, melhorando não só a qualidade de vida individual como também contribui para uma sociedade mais próspera e resiliente. Consciente disto, a saúde é uma das preocupações da OLI, não se focando apenas na ausência de doenças,



mas também no bem-estar físico e mental.

Nesse sentido, ao longo do ano foram desenvolvidas diversas atividades com os trabalhadores e dado ainda a conhecer, através do jornal MundOLI, algumas informações importantes no âmbito da segurança e saúde no trabalho:

- **Comemoração do Dia Mundial das Leguminosas** - foi realizada uma atividade conjuntamente com o serviço de nutrição em que foram distribuídas leguminosas aos trabalhadores e feita ainda a sensibilização para os benefícios nutricionais destes alimentos, divulgando ainda algumas receitas;
- **Formação sobre as LER (Lesões por Esforços Repetitivos) e LMERT (Lesões Músculo-Esqueléticas Relacionadas com o Trabalho)** - pelo serviço de fisioterapia, aos chefes de equipa e responsáveis de área por forma a alertar para os riscos deste tipo de lesões;
- **Divulgação de informações sobre o Dia Mundial do Cancro e sobre o Dia Mundial da Doença Coronária;**

- **Comemoração do Dia Mundial da Audição**
- realização de rastreios auditivos em parceria com a Minisom a todas os trabalhadores que solicitassem;
- **Comemorou-se o Dia da Mulher** - foi disponibilizado um panfleto sobre a importância da fisioterapia na saúde da mulher;
- **Comemoração do Dia Mundial do Sono** - realizada uma atividade com as equipas dos horários noturnos, em que esteve presente os técnicos do serviço de fisioterapia, enfermagem e medicina do trabalho, para alertar sobre a importância do sono, disponibilizando algumas dicas para um melhor descanso;
- **Comemoração do Dia Mundial da Saúde e da Atividade Física** – disponibilizados rastreios, aulas de zumba e alongamentos laborais em parceria com farmácias, serviço de nutrição e ginásios;
- **Consciencialização para a doença da fibromialgia** - alerta para os sintomas e para as respetivas medidas preventivas;
- **Comemoração do Dia Mundial do Coração** - fatores de risco para as doenças cardiovasculares;

- **Sessões de sensibilização para uma alimentação saudável** – realizada uma atividade pelo serviço de nutrição com a oferta de pequenos snacks proteicos, disponibilizando também as respetivas receitas;
- **Rastreios de glicémia aos trabalhadores** – alertando para a prevenção da diabetes;
- **Administração da vacina da gripe** – realizada de forma gratuita nas instalações da OLI a todos os trabalhadores que a tivessem solicitado;
- **Campanha de sensibilização para a desabitação tabágica** - alertando para os perigos do tabaco e promovendo as consultas de desabitação tabágica disponibilizadas pela OLI;
- **Rastreios de visão** – realizados pela clínica Modoptica a todos os trabalhadores administrativos, do setor da Logística industrial e do setor da Qualidade Industrial, de forma a assegurar que a boa acuidade visual destes trabalhadores.



2. COMUNIDADE

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A OLI continua a desempenhar um papel muito ativo na sociedade e, principalmente, com a comunidade local onde está inserida. Nesse âmbito, contribui e apoia dezenas de entidades e causas que, de forma direta ou indireta, contribuem de forma positiva para a sociedade.

Para além de cumprir com as suas obrigações legais, a OLI é feita de pessoas e, no âmbito da sua política de responsabilidade social, também os seus trabalhadores acabam por usufruir de algumas atividades que são organizadas por estas entidades que promovem o associativismo, os valores do desporto e da ética na sociedade.

O desporto e as instituições desportivas de futebol, futsal, hóquei em patins, basquetebol,

triatlo ou andebol veem na OLI um parceiro que apoia ações, como torneios ou outras iniciativas levadas a cabo ao longo de épocas desportivas, onde centenas de crianças e jovens acabam por beneficiar de melhores condições e oportunidades únicas de conhecerem, viajarem e viverem momentos únicos. Noutra instância, Associações de Bombeiros, Associações Sociais e também



(..) mais de 20 instituições, que acabam por receber da OLI algum apoio.

Recreativas fazem parte do leque de mais de 20 instituições, a maioria delas centradas em Aveiro, que acabam por receber da OLI algum apoio.

No âmbito social, destacamos um projeto ainda em curso, onde a OLI está a contribuir para a construção de um Centro de Medicina de Reabilitação na Tocha, um projeto que envolve uma rede de parceiros e onde está também incluída a Universidade de Aveiro.



Inserida ainda na política de responsabilidade social está a estreita ligação e colaboração com instituições que apoiam pessoas com necessidades especiais, que é feita de forma bidirecional, na medida em que estes acabam também por ser fornecedores da OLI. A CERCIAV continua a ser um exemplo de uma instituição que colabora de forma estreita na produção de alguns conjuntos de acessórios para autoclismos, tendo sido responsável pela produção de mais de 454 000 unidades em 2023 e de mais de 350 000 em 2022. De forma a providenciar uma experiência única a estas pessoas, algumas delas têm a oportunidade de visitar a OLI e conhecer de perto os nossos produtos e processos em chão de fábrica.



ATIVIDADES E INICIATIVAS DESENVOLVIDAS

O ano de 2023 foi mais um ano repleto de atividades internas e externas onde a OLI tomou parte ativa na dinâmica e envolvimento com a sua comunidade. Feiras e eventos nacionais e internacionais que permitem estreitar relações com clientes atuais e criar novas oportunidades de negócio fizeram parte das atividades desenvolvidas neste ano. O destaque vai para a participação na maior

feira do setor sanitário – a ISH que decorreu no mês de março em Frankfurt - Alemanha, onde durante 5 dias a OLI apresentou um stand com uma narrativa e uma mensagem clara, com destaque para as temáticas da sustentabilidade, da poupança da água e do design, que foi um fator de sucesso neste certame.

A ligação ao público da arquitetura é também cada vez mais estreita e em 2023 a OLI apostou na presença de uma feira exclusivamente direcionada a profissionais desta área, o Architect@Work, que decorreu em Lisboa e que em 2024 terá confirmada nova presença, desta vez também noutras geografias. O patrocínio a uma das maiores conferências de arquitetura em Portugal, que teve como tema inovação e sustentabilidade e que recebeu o arquiteto João Albuquerque do atelier BIG, merece também destaque.



LESS

MORE

OLI



A ligação ao público da arquitetura é também cada vez mais estreita (...)

Ainda no panorama nacional, a OLI realizou no verão um evento exclusivo com os seus clientes portugueses, que potenciou o networking e que culminou com um concerto. Conferências, formações e visitas integram o panorama de atividades anual, com especial envolvimento das equipas comerciais e de marketing. O lançamento da nova gama de louças sanitárias despoletou a dinamização de dois eventos de carácter comercial no último trimestre do ano, que integraram as atividades de ativação deste novo produto no mercado.

O convívio anual entre trabalhadores e familiares voltou a acontecer na OLI, desta vez com uma vertente Eco – o agora Econvívio da OLI foi também uma atividade organizada internamente, que decorreu nas instalações do complexo industrial e reuniu mais de 500 pessoas. Aliando o convívio, a família e o trabalho, este foi um verdadeiro momento de partilha e união da nossa equipa. Potenciar e ativar patrocínios é também uma das estratégias da empresa, que procura



o aumento da notoriedade da marca pelo mundo. Aqui, o patrocínio à equipa italiana Gresini Racing que atua no patamar mais elevado do motociclismo (MotoGP), foi mais uma vez uma rampa de lançamento, permitindo dinamizar algumas atividades comerciais em Portugal e no estrangeiro ao longo da época desportiva, com atuais e potenciais clientes, que tiveram a oportunidade de vivenciar experiências únicas de adrenalina e velocidade.

No último trimestre decorreram ainda duas atividades de importante relevo para a nossa comunidade interna: o almoço comemorativo dos 69 anos da OLI que desvendou a toda a comunidade interna o plano comemorativo do 70º aniversário da OLI e a habitual Festa de Natal das Crianças que reuniu cerca de uma centena de crianças no nosso complexo industrial para passarem uma manhã de diversão.

PROMOÇÃO DA CIDADANIA E EDUCAÇÃO

A promoção da cidadania e da educação na OLI é uma realidade que acontece em diferentes frentes e que faz com que todos os trabalhadores se sintam integrados, que disponham de um ambiente de trabalho saudável, produtivo e inclusivo. A paixão por vestir a camisola da OLI diariamente é assim suportada por ações internas que promovem o respeito entre todos, a igualdade de oportunidades e a inclusão, fazendo assim uma equipa capaz de enfrentar os mais variados desafios nos mais exigentes contextos de trabalho.

A política ativa de responsabilidade da OLI, as diversas atividades proporcionadas internamente como consultas de nutrição, consultas de psicologia, medicina no trabalho, parcerias com ginásios, clínicas de fisioterapia e reabilitação e outras entidades, são boas práticas internas que

ajudam a promover o bem-estar dos nossos trabalhadores. Paralelamente, em 2023 foram realizadas também ações de caridade que se estendem à comunidade.

Refiram-se doações a instituições (oferta de material didático para instituições que lidam com crianças), algumas delas que partiram de iniciativas dos nossos trabalhadores (por exemplo, doação de livros e comida), sinónimo de que estes também se sentem parte integrante de uma equipa que preserva valores éticos que merecem ser destacados e partilhados com a comunidade. A política interna de inovação (OLIdeia), que permite que qualquer trabalhador possa contribuir com ideias inovadoras e criativas que geram valor para a empresa e o seu sistema de recompensa, é um excelente exemplo de integração, inclusão e valorização do trabalho de cada um.

Por sua vez, a promoção da cidadania é reforçada com políticas e ações que

promovem também a educação, que é fundamental para o crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional da nossa equipa, ações essas que contribuem também para uma progressão nas respetivas carreiras. Desta forma, ao longo do ano são realizadas e promovidas atividades de formação, team-building e convívios que fortalecem o espírito de equipa, impulsionam a motivação e reforçam o conhecimento individual de cada um. Todas estas iniciativas têm sido fatores valorizados e apreciados como boas práticas também para a retenção e aquisição de novos talentos que continuam a ver na OLI uma empresa atrativa e de referência.

Ainda na vertente da educação, a OLI sempre colaborou com Universidades e Escolas no sentido de proporcionar estágios curriculares e visitas educativas.



Como parte da estratégia de integração e desenvolvimento de novos talentos, o número de estágios proporcionados pela OLI ao longo de 2023 foi de 17, mantendo-se o valor do ano anterior.

Estágios	2023	2022	Varição 23/22
Homens	7	14	-50%
Mulheres	10	3	233%
Total	17	17	

A colaboração proporciona aos estudantes oportunidades de aprendizagem prática, uma experiência no mundo do trabalho e uma preparação para o seu futuro profissional.

Os 17 estágios (7 homens e 10 mulheres) proporcionados em 2023 estiveram associados a diversas áreas de formação (Gestão, Línguas e Relações Empresariais, Comunicação, Manutenção Industrial, Economia, Engenharia e Gestão Industrial e Marketing) e diversas escolas/entidades (Universidade Católica Portuguesa, Instituto do Emprego e Formação Profissional, Universidade de Aveiro, Escola Superior de Educação de Coimbra, Politécnico da Guarda, Escola Mário Sacramento, Universidade Portucalense, Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra).

Outras atividades desenvolvidas com as Universidades e Escolas Secundárias dizem respeito à participação em feiras de emprego, patrocínio de eventos (Green Engineering - AEGIA), participação em palestras (Lean Conference 2023 – JELA) e visitas à OLI (mais de 10 visitas). Em suma, a promoção da cidadania e educação na OLI não é apenas uma responsabilidade social, mas também uma estratégia empresarial, pois ao investir no desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores e na criação de um ambiente de trabalho ético e inclusivo, estamos a contribuir para o sucesso de toda a organização.

V. GOVERNAÇÃO

1. ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO DA SOCIEDADE

ESTRUTURA ACIONISTA

A OLI – Sistemas Sanitários, SA é detida pelos seguintes acionistas:

Acionistas	
Oliveira & Irmão SGPS, Lda.	50%
Valsir, Spa.	50%

A Oliveira & Irmão SGPS, Lda., sociedade de direito português, representa os interesses da família Oliveira que detém a empresa desde a sua fundação. A Valsir, SPA., sociedade de direito italiana, pertence ao Silmar Group, SPA., sociedade também de direito italiano, que concentra as participações da família Niboli.

Estes 2 acionistas detêm uma participação estável e igualitária na OLI há mais de 30 anos e partilham dos objetivos de crescimento e desenvolvimento sustentável da OLI e das empresas por ela participadas.

Durante o exercício económico de 2023, não ocorreram quaisquer transações de ações da OLI.



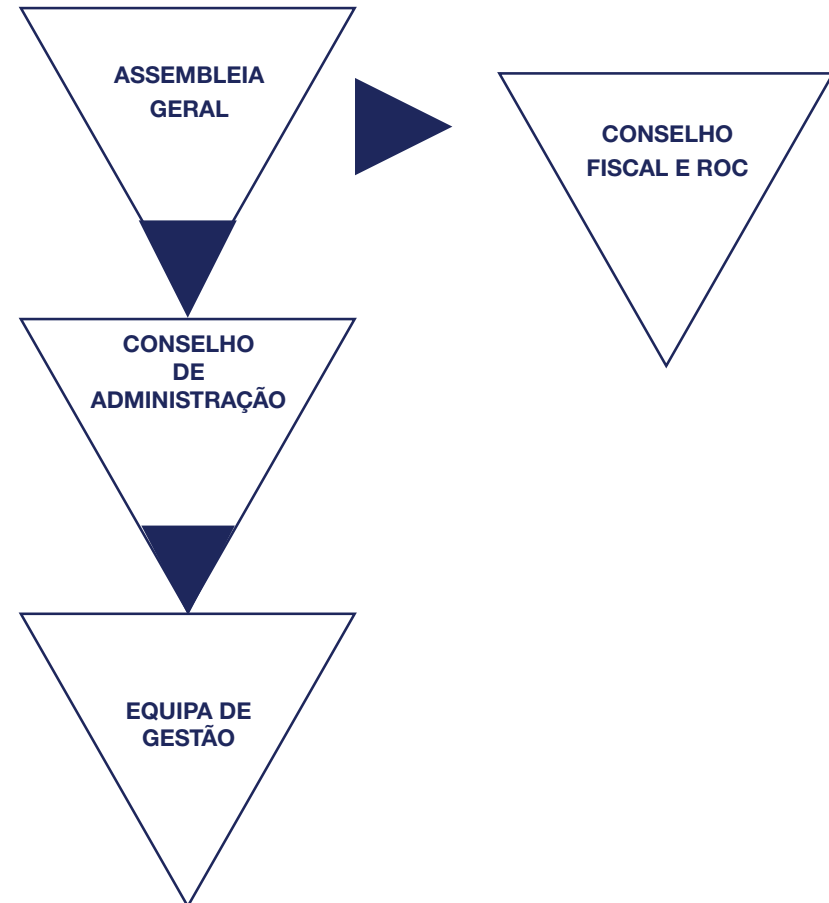
BENEFICIÁRIOS EFETIVOS

Dada a estrutura acionista da OLI e dado que nenhuma pessoa singular detém direta ou indiretamente mais de 25% do capital social, os beneficiários efetivos são os membros do Conselho de Administração.

Nome	Função
António Manuel Moura de Oliveira	Presidente
António Ricardo Raposo Oliveira	Administrador
Federica Niboli	Administradora
Pier Andreino Niboli	Administrador
Rui Miguel Vieira de Oliveira	Administrador

ÓRGÃOS SOCIAIS

Tal como disposto no pacto social da OLI e previsto no artigo 278º do Código das Sociedades Comerciais, são 3 os órgãos sociais da sociedade: a Assembleia Geral – órgão deliberativo, o Conselho de Administração – órgão executivo e o Conselho Fiscal – órgão de fiscalização e controlo.



Estes órgãos são eleitos de 4 em 4 anos e não há limitações de mandatos. O mandato em curso corresponde ao quadriénio 2023-2026.

ASSEMBLEIA GERAL

De acordo com o disposto no pacto social da OLI, cabe à Assembleia Geral a eleição dos órgãos sociais, desde o Presidente e os Secretários da Mesa da Assembleia, passando pelos Presidente e membros do conselho de administração, bem como do Presidente e membros do conselho fiscal.

A Mesa da Assembleia geral é composta pelo Presidente e por 2 Secretários. No mandato em curso, fazem parte da mesa da Assembleia Geral as seguintes pessoas:

- António Maria Antas Teles - Presidente
- Rui Alberto Moura de Oliveira – 1º secretário
- Graça Maria Moura de Oliveira – 2ª secretária

Determina o pacto social que a Assembleia Geral reúne ordinariamente uma vez por ano, até 31 de maio de cada ano. Na reunião ordinária a Assembleia Geral delibera sobre o relatório de gestão e as contas do exercício findo, com o respetivo parecer do conselho fiscal, delibera sobre a proposta de aplicação de resultados, aprecia a atividade desenvolvida pelo conselho de administração e pelo conselho fiscal da sociedade. Quando for caso disso, elege os membros da sua mesa e dos órgãos sociais, podendo ainda tratar de quaisquer assuntos de interesse da Sociedade, desde que sejam expressamente indicados na respetiva convocatória.

A Assembleia Geral também pode reunir extraordinariamente para tratar dos assuntos para que tenha sido convocada e que deverão ser indicados com precisão na convocatória. A marcação das reuniões extraordinárias pode ocorrer por convocatória de qualquer

órgão social, a requerimento de um ou mais acionistas ou noutras situações previstas no Código das Sociedades Comerciais.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A condução dos negócios sociais está confiada a um conselho de administração composto por cinco membros eleitos em Assembleia Geral por um período de quatro anos e reconduzíveis uma ou mais vezes.

De acordo com o estatuído no pacto social, ao conselho de administração compete, em especial, sem prejuízo das atribuições que por lei lhe são genericamente conferidas, os poderes de, em nome da sociedade:

- a. contrair empréstimos e outros tipos de financiamentos e realizar outras operações de crédito que não sejam vedadas por lei;
- b. constituir mandatários ou procuradores para a prática de determinados atos ou categorias de atos, definindo a extensão dos respectivos mandatos;
- c. executar e fazer cumprir os preceitos legais e estatutários e as deliberações da Assembleia Geral;
- d. representar a sociedade em juízo e fora dele, ativa e passivamente, podendo propor e seguir eleitos, confessar, desistir ou transigir em processo judicial ou arbitral, comprometer-se em árbitros, assumir obrigações, assinar termos de responsabilidade, e, em geral, deliberar acerca de todos os assuntos que

não caibam na competência de outros órgãos sociais;

- e. poderes para adquirir, vender, por qualquer forma transmitir, permutar ou onerar qualquer participação detida no capital social de outras sociedades, negociando como for seu melhor entendimento, fazendo-se representar, apresentando propostas e votando nas deliberações que versem sobre modificação e alteração dos respetivos pactos sociais, designadamente subscrevendo aumentos que venham a ser deliberados relativamente ao capital social de cada uma destas sociedades;
- f. poderes para locar ou dar em locação bens móveis ou imóveis, adquirir ou vender móveis e imóveis, direitos, e por qualquer forma transmitir, permutar ou onerar tais bens ou direitos.

O conselho de administração reúne em sessão ordinária mensalmente e em sessão extraordinária sempre que convocado pelo

seu Presidente, pela maioria dos seus membros e, nos demais casos, pela forma prevista na lei. As deliberações do conselho de administração, para serem válidas, são tomadas pela maioria dos membros presentes, com voto favorável de, pelo menos, dois deles. Em caso de empate nas votações, o Presidente tem voto de qualidade.

A sociedade obriga-se validamente pela assinatura de um membro do conselho de administração ou pela assinatura de um mandatário em representação da sociedade nos termos e limites em que o mandato lhe foi conferido.

Atualmente o conselho de administração é composto por 5 elementos, tendo para além do Presidente mais 4 vogais. No mandato em curso, fazem parte do conselho de administração as seguintes pessoas, que de acordo com o artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais, dispõem das seguintes ações:

Nome	Função	Forma de detenção	Nº de ações detidas indiretamente	% detida
António Manuel Moura de Oliveira	Presidente	Indireta	8 000	0.40%
António Ricardo Raposo Oliveira	Administrador	Indireta	246 000	12.30%
Federica Niboli	Administradora	Indireta	125 000	6.25%
Pier Andreino Niboli	Administrador	Indireta	120 000	6.00%
Rui Miguel Vieira de Oliveira	Administrador	Indireta	246 000	12.30%

No mandato em curso existem ainda 2 procuradores com poderes específicos designados pelo conselho de administração, nomeadamente para:

- Um deles contrair empréstimos e outros tipos de financiamentos, realizar operações de crédito e outras operações junto das instituições financeiras;
- Outro para recrutamento e despedimento de trabalhadores.

CONSELHO FISCAL E REVISOR OFICIAL DE CONTAS

A fiscalização de toda a atividade social incumbe a um conselho fiscal e a uma sociedade de revisores oficiais de contas, eleitos pela Assembleia Geral pelo período de quatro anos, reconduzíveis uma ou mais vezes.

Compete ao conselho fiscal:

- Fiscalizar a administração da sociedade;
- Vigiar pela observância da lei e do contrato de sociedade;
- Verificar a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte;
- Verificar, quando o julgue conveniente e pela forma que entenda adequada, a extensão da caixa e as existências de qualquer espécie dos bens ou valores pertencentes à sociedade

ou por ela recebidos em garantia, depósito ou outro título;

e) Verificar a exatidão dos documentos de prestação de contas;

f) Verificar se as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados pela sociedade conduzem a uma correta avaliação do património e dos resultados;

g) Elaborar anualmente relatório sobre a sua ação fiscalizadora e dar parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentados pela administração;

h) Convocar a Assembleia Geral, quando o Presidente da respetiva mesa o não faça, devendo faz -lo;

i) Fiscalizar a eficácia do sistema de gestão de riscos, do sistema de controlo interno e do sistema de auditoria interna, se existentes;

j) Receber as comunicações de irregularidades apresentadas por acionistas, colaboradores da sociedade ou outros;

k) Contratar a prestação de serviços de peritos que coadjuvem um ou vários dos seus membros no exercício das suas funções, devendo a contratação e a remuneração dos peritos ter em conta a importância dos assuntos a eles cometidos e a situação económica da sociedade;

l) Cumprir as demais atribuições constantes da lei ou do contrato de sociedade.

Atualmente o conselho fiscal é composto por 3 elementos, um Presidente e 2 vogais. No mandato em curso, fazem parte do conselho fiscal as seguintes pessoas:

- João Paulo Araújo Oliveira - Presidente
- Carlos Manuel Tavares Breda – Vogal
- Carlos Alberto Silva e Cunha – Vogal

A sociedade de revisores oficiais de contas é a Jorge Silva, Neto, Ribeiro e Pinho & Associado, SROC, Lda., representada

atualmente por Ricardo Santos Neto. Os membros do órgão de fiscalização e o revisor oficial de contas não detêm quaisquer ações na sociedade.

2. GESTÃO DA SOCIEDADE

A OLI tem uma estrutura organizacional tradicional, dividida em 8 direções e 22 departamentos. A cultura organizacional pauta-se por elevados níveis de ética, rigor, inovação e melhoria contínua. Esta postura é transversal a toda a organização e ao relacionamento com colaboradores, clientes, fornecedores, financiadores e a generalidade dos stakeholders.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O organigrama da empresa está dividido por 8 direções, segregando funcionalmente os vários departamentos. As direções são as seguintes:

- Direção de Apoio – concentra a generalidade dos departamentos administrativos
- Direção de Compras – inclui o departamento de compras
- Direção de Desenvolvimento – inclui os departamentos de design e desenvolvimento e de inovação
- Direção Financeira e Informação – inclui os departamentos financeiro e de sistemas de informação
- Direção Industrial – concentra todos os departamentos da área produtiva, desde o planeamento, engenharia, logística industrial e operações
- Direção de Marketing – inclui o departamento de marketing e comunicação

- Direção Mercado Externo – inclui o departamento de exportação e a gestão das filiais
- Direção Mercado Nacional – junta o departamento comercial e a logística para o mercado nacional



O organigrama da empresa está dividido por 8 direções, segregando funcionalmente os vários departamentos.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL PARA A SUSTENTABILIDADE

A criação, em 2023, de uma área dedicada às questões da sustentabilidade, revela o compromisso de incorporar a sustentabilidade em toda a organização, enquanto peça fundamental da estratégia e operação da OLI. A área compreende um grupo de trabalho composto por um gestor da sustentabilidade e vários responsáveis pelos pilares estratégicos ESG.

O grupo de trabalho, suportado pela Administração, está responsável pelo planeamento e implementação da estratégia de Sustentabilidade, pelo acompanhamento dos temas relacionados com a sustentabilidade, bem como pela monitorização do seu progresso e envolvimento com as partes interessadas.

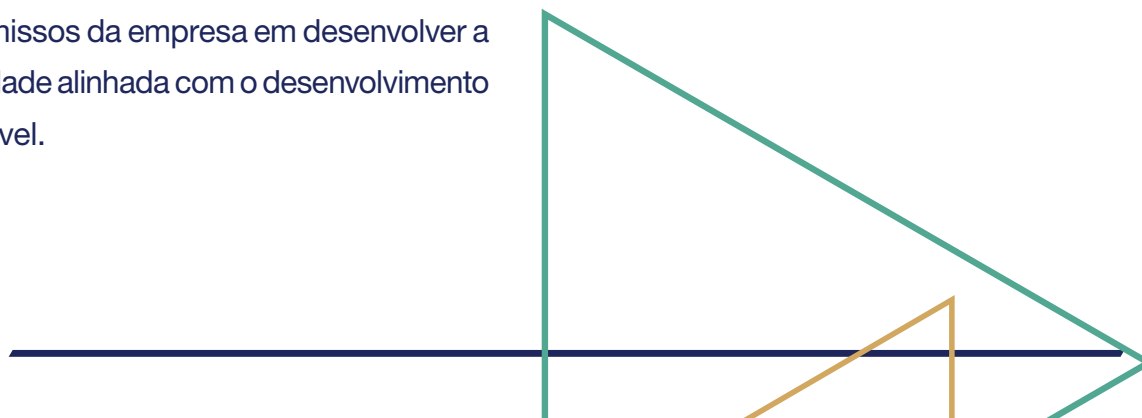
3. ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

Ao longo dos anos, a OLI conquistou a confiança dos seus clientes, acionistas, trabalhadores e comunidade através da qualidade de seus produtos e da sua conduta ética irrepreensível. Para totalmente servir essas partes interessadas, o compromisso da OLI para com a integridade nos negócios é igualmente respeitado. Isto significa agir sempre de acordo com princípios éticos e em conformidade com as leis e regulamentos em vigor em todos os países onde opera.

A OLI rege-se por um sólido e coeso conjunto de normativos internos, que permite o alinhamento das expectativas dos seus stakeholders, fomenta a gestão equilibrada, reforça a transparência e evidencia os compromissos da empresa em desenvolver a sua atividade alinhada com o desenvolvimento sustentável.

Todas as ações que os nossos trabalhadores ou parceiros de negócios adotam no exercício de suas funções de trabalho e suas obrigações contratuais devem ser baseadas em princípios éticos, tanto nas relações internas, como nas relações com terceiros.

A OLI pratica uma gestão comprometida com o desenvolvimento dos seus trabalhadores e da sociedade, através da adoção de princípios básicos de responsabilidade e transparência, honrando assim o seu compromisso de reconhecer a sua sustentabilidade económica, social e ambiental como fator essencial ao desenvolvimento contínuo do seu negócio.



4. DIREITOS HUMANOS

O respeito pelos Direitos Humanos é assumido como princípio estruturante de toda a atividade da OLI, comprometendo-se a construir e a fomentar um quadro de respeito pelos valores fundamentais dos Direitos Humanos e do Trabalho, de carácter imperativo para toda a organização e que, progressivamente, se propague às demais partes interessadas, nomeadamente trabalhadores, parceiros, clientes e cadeia de fornecimento.

A OLI reconhece os direitos humanos fundamentais e universais consagrados nas convenções de direitos humanos e nos tratados internacionais, nomeadamente, na Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas e da Organização Internacional do Trabalho.

Em particular, a OLI é contra a detenção arbitrária, tortura ou execução e a favor da dignidade humana, da não discriminação, da igualdade de direitos, da segurança e do bem-estar, da educação, do desenvolvimento pessoal e profissional e das liberdades de consciência, religiosa, de organização, de associação, de opinião e de expressão.

A OLI acredita que os direitos humanos espelham os direitos fundamentais, a liberdade e os padrões aos quais todo ser humano também tem direito. A responsabilidade de respeitar os direitos humanos e laborais é um padrão global de conduta esperado para todos os da empresa. As expectativas da OLI não são moldadas apenas pelas leis e regulamentos nacionais, mas também em conformidade com os direitos humanos internacionalmente reconhecidos.



A OLI reconhece os direitos humanos fundamentais e universais consagrados nas convenções de direitos humanos (...)

5. COMBATE À CORRUPÇÃO

A OLI rejeita, em absoluto, todas e quaisquer condutas ou comportamentos antiéticos, desonestos, em especial, fraude, corrupção, branqueamento ou financiamento de organizações criminosas ou terroristas, tendo uma posição de tolerância zero em relação a qualquer ato ou omissão que possa, ainda que potencialmente, induzir a situações de conflitos de interesse, favorecimento indevido ou aliciamento. Desta forma, procura-se promover a livre concorrência e a lealdade no mercado.

A OLI reconhece o impacto que a sua cadeia de fornecimento pode ter e por isso privilegia a contratação de fornecedores que adotem uma política de tolerância zero em relação ao suborno e à corrupção, podendo cessar a relação com fornecedores que não estejam igualmente empenhados na mitigação, dissuasão e deteção de suborno e corrupção.

6. PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

Embora a OLI não proceda à recolha e tratamento generalizado de dados sensíveis, armazena dados pessoais dos seus trabalhadores. Todos esses dados são tratados em total conformidade com o Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGPD) e outras leis e regulamentos de proteção de dados aplicáveis na jurisdição em que a empresa opera.

Nesse âmbito, a OLI dispõe de uma Política Geral de Proteção de dados Pessoais, onde se estabelecem os princípios básicos pelos quais a OLI processa os dados pessoais de consumidores, clientes, fornecedores, parceiros de negócios, funcionários e outras pessoas e indica as responsabilidades de seus departamentos e funcionários no processamento de dados pessoais.

A empresa possui ainda uma Política de Proteção de Dados Pessoais dos Colaboradores, elaborada ao abrigo do RGPD e que vincula todos os funcionários e estagiários que trabalham na OLI, sobre a recolha, o tratamento e a utilização de dados pessoais dos trabalhadores, e dos estagiários. Esta mesma política também se aplica a todos os colaboradores externos que prestam serviço para a OLI.

7. CIBERSEGURANÇA

A cibersegurança destaca-se como um elemento fundamental para a sustentabilidade e o sucesso das empresas, exigindo priorização e ações concretas para garantir a proteção dos ativos digitais e da informação.

As ameaças cibernéticas têm-se intensificado a cada dia, com ataques cada vez mais sofisticados e com potencial para causar danos às organizações. Perda ou fuga de dados, sabotagens, interrupções de serviços e danos reputacionais são apenas alguns exemplos das consequências que um ataque cibernético pode ter.

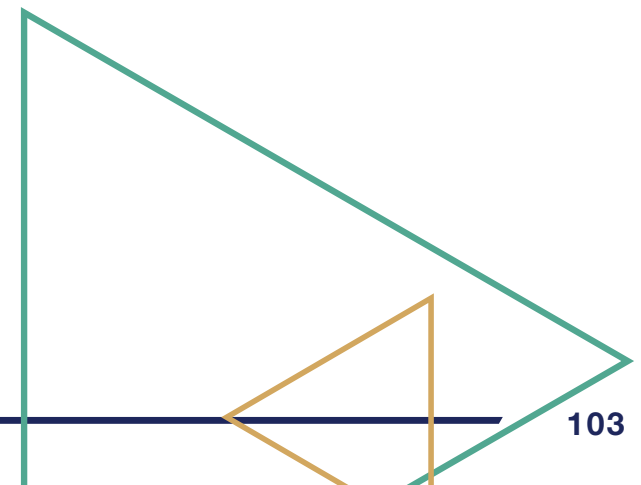
Na OLI, a cibersegurança é vista como uma prioridade estratégica na governação e gestão da empresa. A sua inclusão neste Relatório Integrado de Gestão demonstra o compromisso da OLI com a proteção de seus ativos digitais e da informação crítica para a gestão do negócio.

As prioridades na área da gestão e mitigação dos riscos associados à Cibersegurança passam atualmente por:

- **Cultura de Segurança:** consciencializamos e capacitamos todos os trabalhadores sobre os riscos cibernéticos e boas práticas de segurança para criar uma cultura de segurança robusta;
- **Gestão de Riscos:** implementamos um processo estruturado de gestão de riscos cibernéticos que permita identificar, avaliar e mitigar as ameaças de forma eficaz;
- **Controlos de Segurança:** adotamos os controlos de segurança adequados, como firewalls, antivírus, encriptação e soluções de múltipla autenticação, para proteger os sistemas e dados da empresa;
- **Monitorização e Resposta a Incidentes:** implementamos um processo de monitorização contínua dos sistemas e redes que permita detetar e responder a incidentes cibernéticos de forma organizada e eficaz.

- **Planeamento de Continuidade do Negócio:** elaboramos um plano de continuidade de negócios que garanta que a organização possa recuperar de um incidente cibernético com o mínimo de impacto possível.

A cibersegurança é um elemento essencial na gestão da OLI nesta era digital em que vivemos. Ao priorizar a segurança da informação e implementar ações necessárias, a OLI procura garantir a proteção de seus ativos digitais, a continuidade de seus negócios e a construção de um futuro mais seguro e sustentável.



8. GESTÃO DE STAKEHOLDERS

A OLI acredita na importância dos seus stakeholders para a gestão sustentável das suas atividades, definição das prioridades estratégicas e melhoria de desempenho da empresa. A OLI relaciona-se com vários stakeholders que têm ou poderão vir a ter influência, dependência e/ou responsabilidade para com a empresa e com quem pode partilhar conhecimento e melhores práticas, abrindo novas oportunidades para o

desenvolvimento de soluções sustentáveis ao longo da cadeia de valor.

É por isso que a OLI procura manter um diálogo frequente e duradouro com todos os seus stakeholders, de forma a identificar as suas preocupações e expectativas quanto às matérias mais relevantes a monitorizar e a comunicar.

Com o objetivo de garantir o envolvimento com todos os stakeholders e com vista a uma comunicação regular e eficaz, a OLI implementou vários canais de comunicação, consulta e diálogo para cada parte interessada, garantindo que os mesmos são adequados às necessidades de cada parte.

Stakeholders	Canais de comunicação
Acionistas	Reuniões periódicas do conselho de administração
	Relatório de controlo de gestão mensal
	Reuniões periódicas de acompanhamento
	Reuniões anuais de renovação de contratos
Fornecedores	Auditorias e visitas
	Gestão de reclamações
	Processos de avaliação do desempenho do fornecedor
	Declaração de boas práticas
	Contrato de prestação de serviço

Stakeholders	Canais de comunicação
Clientes	Auditorias de clientes (top 10) Visitas a/de clientes Análise de reclamações Processos de avaliação de satisfação
Parceiros	Visitas a/de parceiros Desenvolvimento de projetos de investigação
Entidades Governamentais e Reguladoras	Auditorias
Trabalhadores	Reuniões mensais do Balanced Scorecard Reuniões semanais e diárias, se necessário, com a administração Reuniões diárias de Daily kaizen Avaliação interdepartamental Quadro emocional Sistema de gestão de ideias Avaliação de desenvolvimento e desempenho
Concorrência	Acompanhamento dos suportes de comunicação (sites, folhetos, catálogos, entre outros) Análise no ponto de venda
Distribuidores	Reunião para avaliação dos serviços (preço, qualidade e prazos)
Comunicação Social	Press releases Entrevistas Visitas às instalações Participação em conferências, fóruns e debates

FORNECEDORES

Manter uma cadeia de fornecimento transparente e ética é fundamental para o crescimento sustentável dos negócios. Por isso, a OLI considera seus fornecedores parceiros estratégicos na sua missão para se tornar um líder em sustentabilidade e inovação, com vista a fornecer produtos de valor superior aos seus clientes.

Para além de cumprirem com as suas obrigações contratuais, a OLI espera que

os seus fornecedores adotem práticas que promovam a sustentabilidade em todas as suas operações. Isso inclui a minimização dos impactos ambientais, a promoção de condições de trabalho seguras e saudáveis, o respeito pelos direitos humanos e do trabalho, e a condução de negócios de forma ética e transparente.

A percentagem de fornecedores nacionais é um indicador importante para entender o impacto que é criado no contexto nacional: a manutenção de empregos, a produção de

riqueza nacional, bem como os benefícios ambientais que advêm de cadeias de valor curtas. Neste contexto, a OLI tem trabalhado de forma a manter uma percentagem elevada de fornecedores nacionais, verificando-se um valor constante entre 2022 e 2023.

Apesar de se ter registado, em 2023, uma ligeira diminuição do valor em compras com esses fornecedores, verifica-se que, em termos percentuais, os valores mantêm-se equivalentes comparativamente com o valor total de compras.

Indicador	2023	2022
Número total fornecedores	1 041	1 021
Número fornecedores nacionais	792	796
% fornecedores nacionais	76.1%	78.0%
% valor aquisições a fornecedores nacionais	67.1%	68.3%

CLIENTES

A satisfação do cliente anda de mãos dadas com o impulso da OLI para a inovação e sustentabilidade. A inovação da empresa baseia-se na experimentação constante que permite oferecer aos Clientes uma vasta gama de produtos de elevada qualidade e posicionada no topo do mercado graças ao seu excelente desempenho técnico e estético. Assim, a sinergia entre produtos, investigação e design permite-nos oferecer uma ampla gama de produtos que possam atender e

satisfazer os mais variados requisitos de design, com foco na sustentabilidade e aprimoramento do projeto arquitetónico.

Sendo a satisfação dos clientes um tema central para a OLI, os processos de envolvimento com este grupo estão no foco da empresa. A OLI realiza anualmente inquéritos, tanto para o mercado nacional como para o mercado externo, que têm por objetivo determinar o nível de satisfação dos clientes em relação ao serviço prestado pela OLI, nas várias áreas: Comercial, Logística,

Produto, Serviço Pós-Venda e Comunicação & Imagem da OLI.

Do total de inquéritos enviados em 2023, tanto para o mercado nacional como mercado externo, verificou-se um aumento na taxa global de respostas, comparativamente com o ano anterior. Do apuramento da opinião dos clientes relativamente a atividade 2023 da OLI, resultaram níveis médios de satisfação superiores aos de 2022.

Indicador	2023	2022
Mercado nacional		
Número total respostas	40	34
% respostas recebidas	25	11
Nível de satisfação médio	3.4	3.3
Mercado externo		
Número total respostas	49	23
% respostas recebidas	12	5.4
Nível de satisfação médio	4.3	4.0

9. CERTIFICAÇÕES

De forma a evidenciar a sua atividade responsável, a OLI tem atualmente diversos sistemas de gestão certificados que ajudam a garantir que tem implementadas as melhores práticas, assim como a permanente melhoria de todas as suas operações:



- NP EN ISO 9001:2015
Sistema de Gestão de
Qualidade



- NP EN ISO 14001:2015
Sistema de Gestão Ambiental



- NP ISO 45001:2019
Sistema de Gestão da
Segurança e Saúde no
Trabalho



- NP 4457:2001
Sistema de Gestão da
Investigação, Desenvolvimento
e Inovação

VI. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

1. ENVOLVENTE ECONÓMICA

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O ano de 2023 fica marcado por um contexto geopolítico desafiador, com a guerra na Ucrânia a prolongar-se e o ressurgir do conflito no Médio Oriente que se intensificou no final do ano. Estes eventos geraram incerteza e volatilidade nos mercados internacionais, impactando negativamente a economia global.

Apesar dos desafios geopolíticos, alguns indicadores positivos emergiram em 2023. As pressões nas cadeias de abastecimento diminuíram gradualmente, e os preços da energia e das matérias-primas registaram quedas nos mercados internacionais.

A combinação da redução de preços e da política monetária restritiva dos bancos centrais, com destaque para o aumento das taxas de juro pelo BCE, contribuiu para uma

desaceleração da inflação nos principais blocos económicos.

O desempenho económico das diferentes regiões do globo apresentou divergências em 2023. Na Zona Euro, a atividade económica foi relativamente fraca, com um crescimento do PIB de apenas 0,5%. A subida das taxas de juro, apesar de ter ajudado a conter a inflação, pressionou o consumo e o investimento.

Nos EUA, a resiliência do mercado de trabalho e a robustez da procura interna sustentaram um crescimento positivo do PIB de 2,5%, mesmo com o aumento dos custos de financiamento. Já na China, o atraso no levantamento das restrições relacionadas à pandemia impôs desafios, mas a recuperação do consumo privado amenizou o impacto negativo do setor imobiliário.

Em Portugal, o desempenho económico em 2023 foi positivo, com um crescimento do PIB de 2,3%, um resultado notável em comparação com um desempenho mais fraco da Zona Euro. A dinâmica da economia portuguesa posicionou-a como uma das mais dinâmicas da região.

O ano de 2023 fica marcado por desafios e incertezas, mas também por sinais de recuperação gradual em algumas regiões. A desaceleração da inflação e a resiliência do mercado de trabalho nos EUA, juntamente com a recuperação do consumo privado na China, oferecem boas perspetivas para o futuro. Portugal, por sua vez, destaca-se como uma economia resiliente e dinâmica no contexto europeu.

Este contexto, acabou por ter impactos na OLI originando um decréscimo do seu volume

de negócios que se cifrou em 73.0M€, correspondendo a uma quebra de 3.4%. A redução das taxas de inflação e a descida dos custos de algumas matérias-primas afetaram positivamente a rentabilidade, permitindo inclusive recuperar as perdas sentidas em anos anteriores. A margem bruta subiu 5.5pp face a 2022, cifrando-se em 58.1% do volume de negócios.

“

A margem bruta subiu 5.5pp face a 2022, cifrando-se em 58.1% do volume de negócios.

MERCADO INTERNO

As vendas para o mercado interno cifraram-se em 17.9M€, o que representa praticamente uma estabilização face ao ano anterior, continuando a aumentar a importância deste mercado no total do volume de negócios da OLI, passando a representar 24.5% do total.

MERCADO EXTERNO

O mercado europeu, eixo central das nossas exportações, apresentou um comportamento misto, com os países do sul da Europa a registarem um bom desempenho e os restantes países a evidenciarem uma quebra das vendas. No conjunto dos vários países europeus registamos uma quebra de 2.6% das vendas, com destaque para a quebra no leste europeu, fruto da guerra e da instabilidade geopolítica existente.

Fora da Europa tivemos uma redução de vendas na ordem dos 6.4%, que foi mais acentuada no 2º semestre. Todavia, entre geografias, temos um comportamento misto: o continente africano registou um crescimento de 7.4%, ao passo que nos restantes mercados registamos quebras na ordem dos 20.8%, com especial enfoque no Médio Oriente, e em especial no 2º semestre.

“

Todavia, entre geografias, temos um comportamento misto: o continente africano registou um crescimento de 7.4%, (...)

2. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL E PALOP'S

As vendas deste processo (que incluem as vendas em Portugal e PALOP's das mercadorias que compramos e produtos que fabricamos) representaram 23.6% das vendas totais da empresa e praticamente mantiveram-se face ao ano anterior.

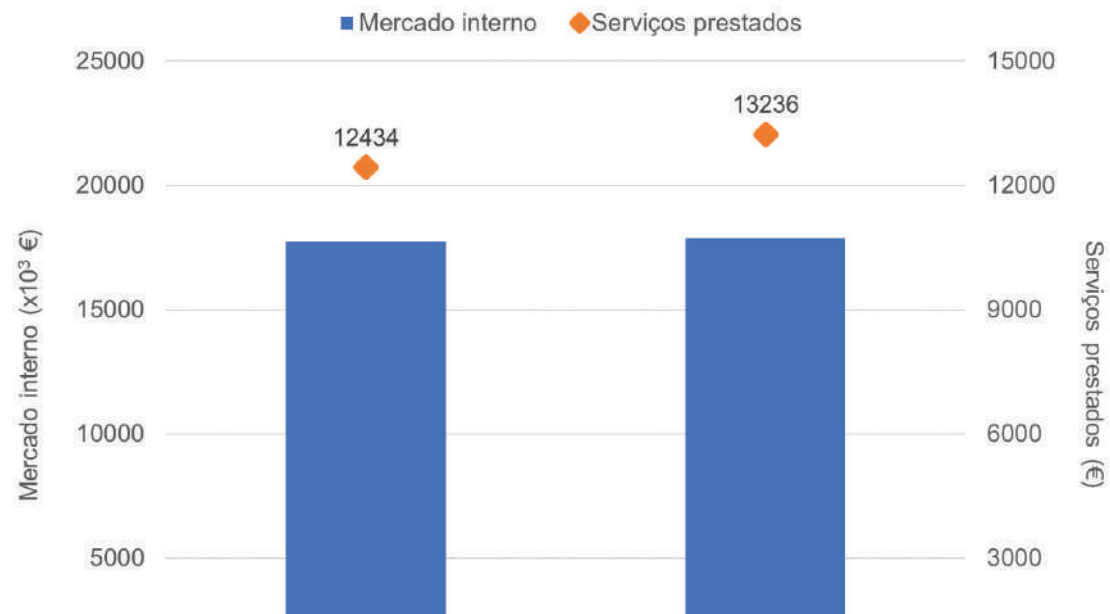
Desagregando por grandes famílias, os produtos fabricados apresentaram um crescimento de cerca de 7.0% (com maior incidência nos autoclismos exteriores) e as mercadorias apresentaram um decréscimo de 12.6%.

EXPORTAÇÃO E VENDAS A CERÂMICAS NACIONAIS

As vendas deste processo acompanharam a quebra existente nas vendas para o mercado externo, diminuindo 4.0%. A exportação dos

produtos fabricados apesar de apresentar um bom desempenho, não foi igual em todos os mercados. Tal como referido, as vendas para o leste europeu e para o Médio Oriente sofreram quebras acentuadas, explicadas pelas situações de guerra vividas nestas regiões.

Ao nível das famílias de produto, destaque positivo para a evolução dos autoclismos interiores com estrutura, produtos de elevado valor acrescentado e onde a OLI tem vindo a apostar com soluções inovadoras e competitivas.



CONCLUSÃO

O volume de negócios atingiu o valor de € 72 986 515, o que representa uma diminuição de 3.4% face ao ano anterior. Analisando a divisão entre mercado interno e mercado externo, temos:

- Mercado interno: € 17 869 033 (24.5% do total das vendas) com um aumento de 0.6%
- Mercado externo: € 55 117 482 (75.5% do total das vendas) com uma diminuição de 4.7%

Por atividades a desagregação das vendas é a seguinte:

- Produtos manufaturados: € 66 807 034 (91.53% do total do volume de negócios) com uma diminuição de 2.5%
- Produtos comercializados: € 6 166 244 (8.45% do total do volume de negócios) com uma diminuição de 12.1%
- Serviços prestados: € 13 236 (0.02% do total do total do volume de negócios), registando um aumento de 6.5%.

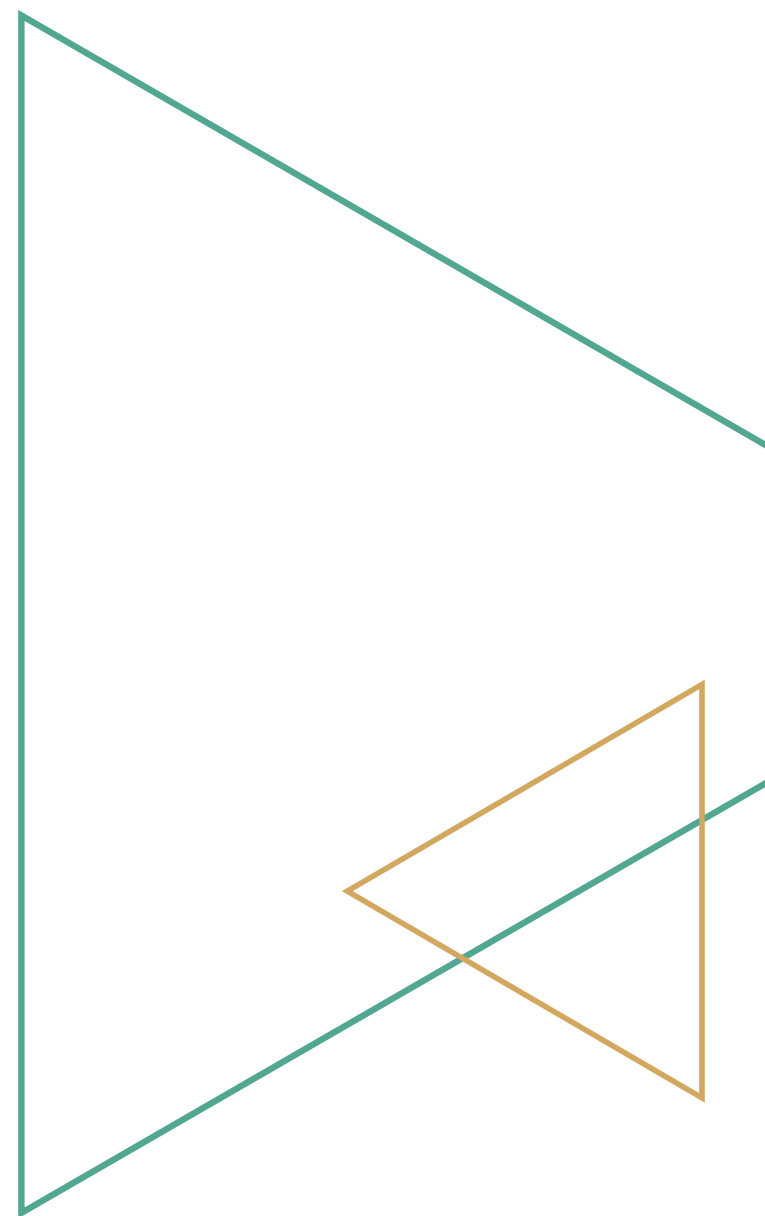
Desagregando a informação por unidade de negócio:

- Distribuição (Portugal e PALOP's): € 17 171 297 (23.5% do total das vendas) com uma pequena redução de 0.8%
- Vendas industriais (Portugal e Exportação): € 55 815 218 (76.5% das vendas) com uma diminuição de 4.2%
- Imobiliária: não teve atividade relacionada com vendas.

Todavia, ao nível de rendimentos suplementares, relacionados com rendas e alugueres, esta atividade gerou € 331 230, o que representa um crescimento de 1.1% face ao ano anterior.



O volume de negócios atingiu o valor de € 72 986 515 (...)

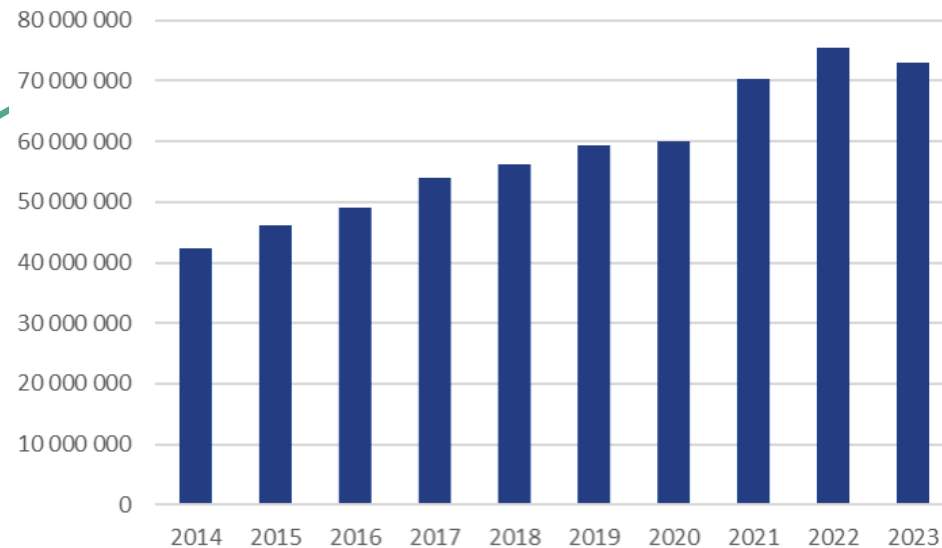


3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

ANÁLISE ECONÓMICA

Conforme referido, no exercício de 2023 a OLI atingiu um volume de negócios de € 72 986 515, o que representa uma diminuição de € 2 595 048, ou seja, de -3.4% face a 2022.

Evolução do Volume de Negócios

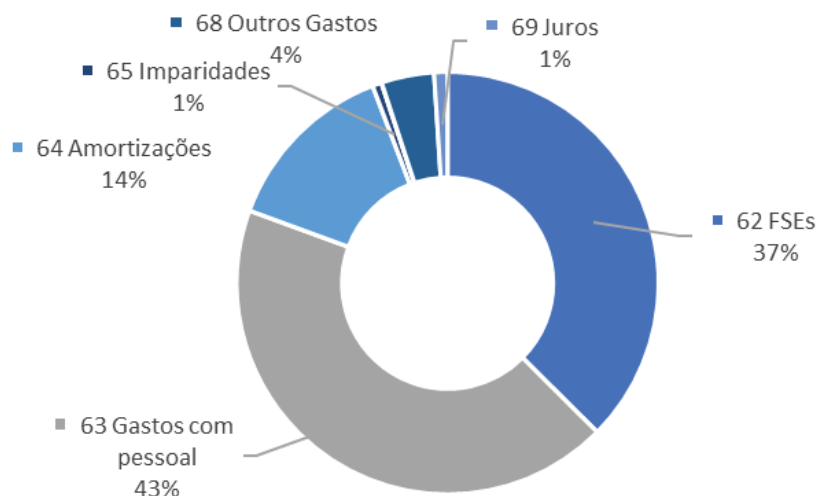


Ao nível da margem bruta registou-se um aumento em valor absoluto, atingindo os € 42 387 828, o que representa um aumento de 6.7% face a 2022. Relativizando face ao volume de negócios, a margem bruta melhora 5.5 pontos percentuais, cifrando-se em 58.1% do mesmo. O efeito preço provocado essencialmente pelo movimento descendente do preço das principais matérias-primas, justifica esta melhoria da margem.

Ao nível dos gastos de exploração (excluindo as rubricas relacionadas com empresas participadas e considerando as imparidades líquidas das reversões) verificamos uma subida de 2.2%, atingindo no total € 37 695 376. Estes gastos de exploração relativizados face ao volume de negócios atingiram os 51.6%, representando uma subida de 2.8pp.

Nos gastos de exploração destacam-se os fornecimentos e serviços externos que representaram em 2023 37% do total de custos e os gastos com pessoal com um peso de 43%. Entre estas 2 rubricas houve uma compensação em termos de evolução, com os FSE's a diminuir € 650 649 e os gastos com pessoal a subir € 689 379.

Gastos de Exploração 2023



Ao nível das imparidades e considerando reforços e reversões, fechamos 2023 com um valor de € 264 154, com origem essencialmente nos inventários de produto acabado.

O EBITDA atingiu os € 14 843 255, registando um aumento de 15.0%. Em termos relativos e comparando com o volume de negócios, o rácio situou-se nos 20.3%, mais 3.3 pontos percentuais que no ano anterior. O cash-flow foi de € 14 878 862, registando um incremento de 11.7%.

O impacto das participadas foi positivo e atingiu os € 2 066 729, diminuindo € 988 117 face a 2022.

O resultado líquido cifrou-se nos € 9 467 601, aumentando 12.5% face a 2022. Expurgando o impacto das participadas o resultado líquido da atividade comercial, industrial e imobiliária cifrou-se em € 7 400 872, melhorando 38.0% face a 2022.

CAPITAL INVESTIDO

As necessidades de fundo de maneo em 2023 diminuíram ligeiramente face ao ano anterior, reduzindo € 622 341, registando o valor de € 16 639 297. As dívidas de clientes registaram uma diminuição de 9.9%, ao passo que os inventários subiram 26.5%. As dívidas a fornecedores subiram 25.3%, financiando em parte o aumento dos inventários.

No que diz respeito ao investimento em ativo fixo tangível e intangível, em 2023 este cifrou-se em € 9 456 561, o que representa uma descida de 27.6% face a 2022. Destaque para a conclusão da construção do um novo armazém de logística de expedição e para a compra de terrenos adjacentes aos atuais, os quais permitem preparar a empresa para o crescimento dos próximos anos.

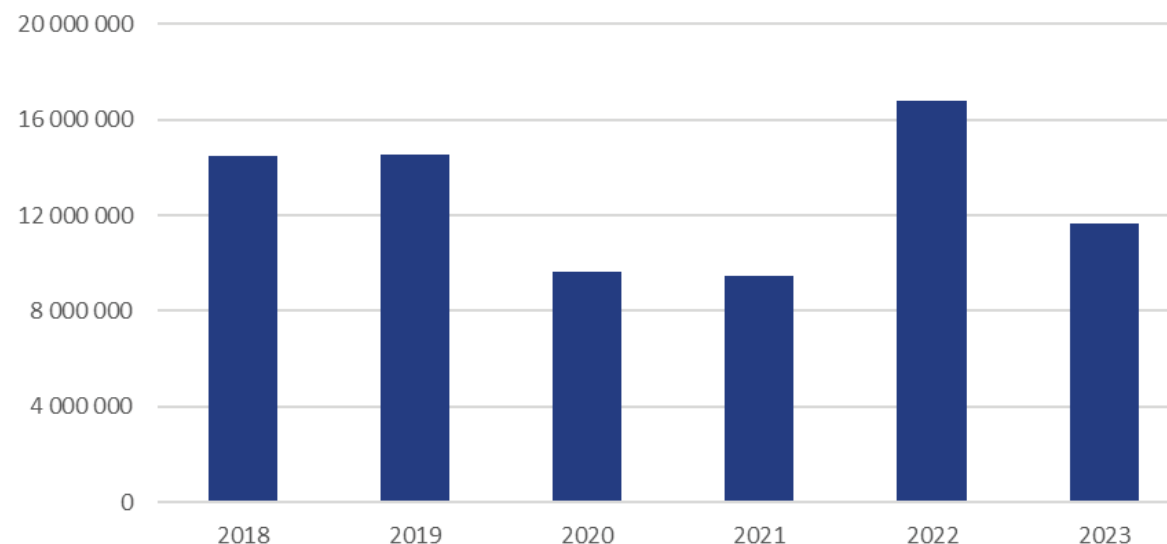
Os investimentos dividiram-se por quatro grandes áreas:

- Terrenos e Edifícios – 61.0%;
- Moldes – 16.3%;
- Equipamento produtivo – 14.8%;
- Os restantes 7.9% dividiram-se pela aquisição de sistemas de informação, equipamento administrativo, de transporte e de outros ativos tangíveis e intangíveis.

ANÁLISE FINANCEIRA

O bom desempenho na área da rentabilidade e aumento dos meios libertos que ocorreu em 2023, permitiu não só fazer face ao investimento realizado, mas também contribuiu para a redução dos níveis de endividamento. O endividamento líquido fechou 2023 com o valor de € 11 668 069, correspondendo a uma diminuição de € 5 122 725, equivalentes a -30.5%.

Evolução do Endividamento Líquido

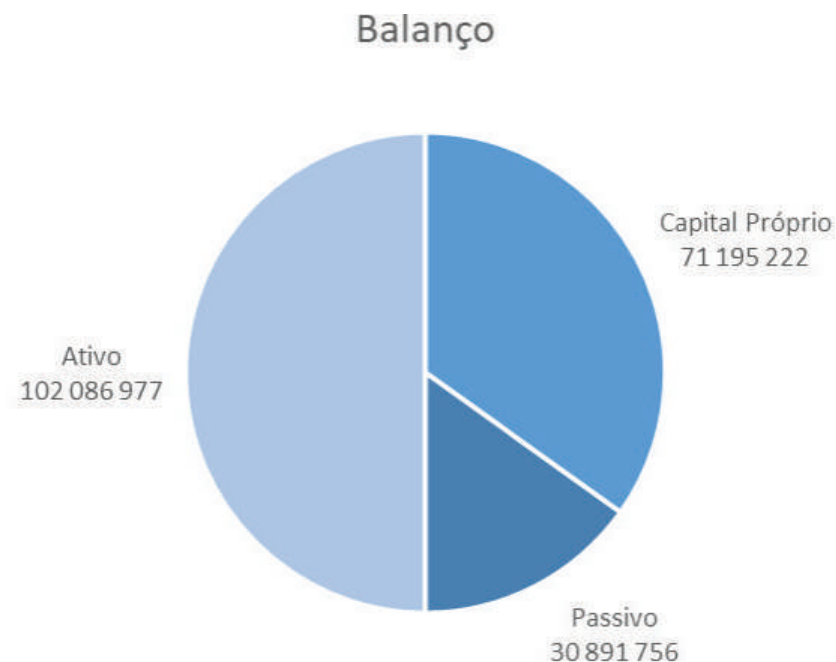
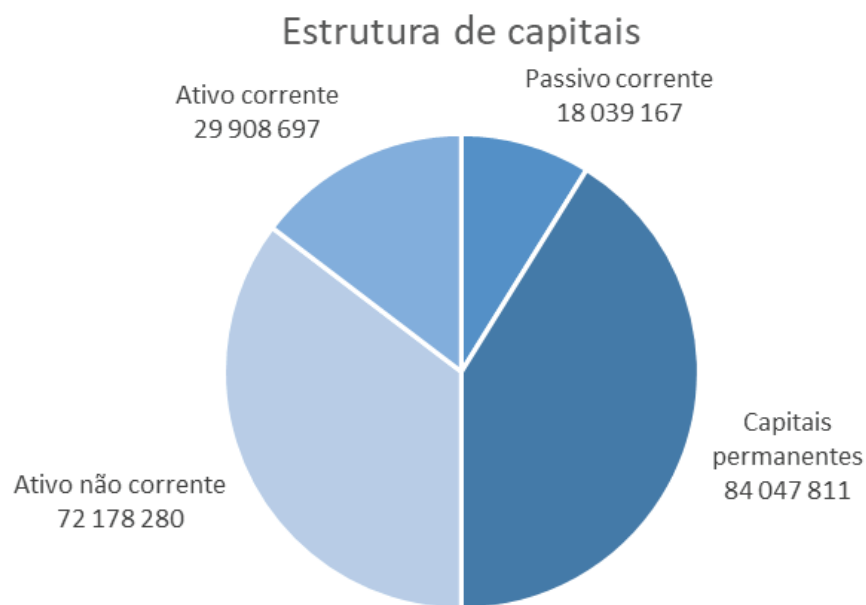


A conjugação do aumento do EBITDA com a redução do endividamento líquido originou uma diminuição do rácio do endividamento sobre o EBITDA, para 0.79, permitindo à OLI deter uma grande capacidade de endividamento caso surjam necessidades de expansão significativas.

Rubrica	2023	2022		Var. 23/222
Net debt	11 668 069	16 790 794	-5 122 725	-30.5 %
Net debt / EBITDA	0.79	1.30	-0.52	-39.6 %

Em termos de estrutura de capitais, a empresa manteve a sua política de otimização procurando financiar o investimento em ativo fixo e as necessidades permanentes do fundo de maneo com recurso a financiamento de médio e longo prazo e financiar o ciclo de tesouraria com recurso a instrumentos de financiamento de curto prazo. Neste sentido, em finais de 2023, os capitais permanentes representavam 116% do ativo não corrente, ao passo que o passivo corrente representava 60% do ativo corrente.

A autonomia financeira melhorou para os 69.7%, havendo um reforço dos capitais próprios, em detrimento do passivo, no financiamento do ativo da empresa. A aposta num balanço forte e resiliente, capaz de absorver choques externos, cada vez mais usuais, mantém-se como uma das prioridades da gestão da OLI, a par da preocupação em fomentar um crescimento equilibrado e sustentável.



4. PERSPETIVAS PARA 2024

O ano de 2024 inicia-se cheio de incertezas e instabilidade, nomeadamente em mercados onde o potencial de crescimento da OLI é muito grande. Como sempre, encaramos estes desafios como oportunidades onde a inovação, a melhoria continua e o forte e próximo relacionamento com os nossos clientes sairão reforçados.

Temos a certeza de que 2024 será um ano em que a OLI vai reforçar algumas medidas que vem implementando em diferentes áreas, especialmente na questão da sustentabilidade. Sabemos que a construção é um sector que está muito exposto às alterações climáticas, e por isso os nossos produtos terão cada vez mais de demonstrar o seu benefício para a eficiência energética e hídrica dos edifícios.

Isso leva-nos a organizar melhor a informação, a segmentar com melhor os nossos produtos sustentáveis e a adotar políticas eficazes de redução de desperdícios na produção do produto e nos elementos que o acompanham, como as embalagens.

Por outro lado, a internacionalização da atividade comercial da OLI vai ser reforçada em 2024 com a aquisição de um importante player no mercado francês, distribuidor nacional de produtos sanitários e com forte presença e reputação no mercado. Desta forma, damos mais um passo na consolidação da presença da OLI nos mercados internacionais e reforçamos os laços de relacionamento com os nossos clientes e consumidores estando mais perto das necessidades dos mesmos, em termos

de personalização dos produtos e do serviço pós-venda.



(...) 2024 será um ano em que a OLI vai reforçar algumas medidas que vem implementando em diferentes áreas, especialmente na questão da sustentabilidade.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em conformidade com o disposto no Código das Sociedades Comerciais, designadamente o Artigo 66º, alínea f) e tendo em conta as demais regras legais, bem como o propósito de reforçar a estrutura de capitais próprios, propomos que o resultado líquido no valor de € 9 467 600.68 tenha a seguinte distribuição:

Rubrica	Valor
Lucros não Atribuídos	€ 1 823 855.52
Outras Reservas	€ 7 643 745.16

2. PROPOSTA DE COMPARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Com base no desempenho obtido em 2023 vimos por este meio propor que seja atribuído, a título de comparticipação nos lucros o montante de € 518 061.03. Dadas as regras contabilísticas em vigor este valor já se encontra registado nos gastos com pessoal pelo que o Resultado Líquido já reflete esta proposta.

3. SETOR PÚBLICO ESTATAL

De acordo com o artigo 210º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social e do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro, cumpre referir que não há situações de mora relativamente a entidades do setor público estatal e não se verificam outras situações que impliquem referência obrigatória neste relatório.

Foram emitidas certidões comprovativas da situação regularizada, válidas à data de encerramento do Balanço, em 31 de dezembro de 2023, junto da Administração Fiscal e da Segurança Social.

4. AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os clientes, trabalhadores e fornecedores pela sua dedicação e diligência na nossa colaboração e interação no ano que terminou. Agradecemos também às instituições financeiras pelo seu apoio e confiança.

Queremos agradecer aos Órgãos Sociais, bem como aos auditores e consultores pelo constante apoio e disponibilidade que sempre nos deram, sendo valiosa a sua participação, tanto para a conquista dos resultados, como para a projeção das mudanças e melhorias em curso.

Aveiro, 08 de maio de 2024
O Conselho de Administração,

António Manuel Moura de Oliveira

António Ricardo Raposo Oliveira

Federica Niboli

Pier Andreino Niboli

Rui Miguel Vieira de Oliveira

VIII. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – CONTAS INDIVIDUAIS

Balanço individual em 31.12.2023 e 31.12.2022

EUR

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7;8;10;29	41 697 427	37 468 854
Propriedades de investimento	11;29	4 533 889	4 865 711
Ativos intangíveis	6	554 695	246 333
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	3;5;12	23 801 038	22 892 623
Outros investimentos financeiros	3;12	100 264	99 204
Ativos por impostos diferidos	19	1 490 967	1 134 477
		72 178 280	66 707 203
Ativo corrente			
Inventários	3;13;21	11 694 116	9 247 939
Clientes	21	13 049 991	14 479 973
Estado e outros entes públicos	21	1 770 544	1 346 454
Outros créditos a receber	21	417 799	634 418
Diferimentos	21	515 796	506 174
Caixa e depósitos bancários	4;21	2 460 451	591 929
		29 908 697	26 806 887
Total do Ativo		102 086 977	93 514 090
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	21	10 000 000	10 000 000
Reservas legais	21	2 000 000	2 000 000
Outras reservas	20;21	24 104 422	19 983 511
Resultados transitados	21	4 953 029	4 430 276
Excedentes de revalorização	7;21	2 988 419	3 188 094
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	21	17 681 750	15 030 505
Resultado líquido do período	19; 29	9 467 601	8 417 023
Total do Capital Próprio		71 195 222	63 049 409
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	48 348	56 949
Financiamentos obtidos	8;9;21	11 851 702	13 011 681
Passivos por impostos diferidos	19	657 459	756 216
Outras dívidas a pagar	21	295 079	344 909
		12 852 589	14 169 755
Passivo corrente			
Fornecedores	21	8 104 810	6 466 273
Adiantamentos de clientes	21	43 979	7 182
Estado e outros entes públicos	21	400 837	391 025
Financiamentos obtidos	8;9;21	2 276 818	4 371 043
Outras dívidas a pagar	21	7 077 308	4 884 343
Diferimentos	21	135 415	175 060
		18 039 167	16 294 926
Total do Passivo		30 891 756	30 464 681
Total do Capital Próprio e do Passivo		102 086 977	93 514 090

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

Demonstração individual dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2023 e 31.12.2022

EUR

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	14;29	72 986 515	75 581 563
Subsídios à exploração	16	158 702	383 502
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	3;12	2 066 728,90	3 054 846
Variação nos inventários da produção	13;29	2 387 578	1 237 401
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13;29	-32 986 265	-37 092 523
Fornecimentos e serviços externos	22;29	-14 117 906	-14 768 554
Gastos com pessoal	3;5;23;29	-16 259 661	-15 570 283
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	13;21	-275 214	117 524
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	21	11 060	-4 249
Provisões (aumentos/reduções)	15	-11 027	-56 949
Outros rendimentos	15;17;24;29	2 401 846	1 519 916
Outros gastos	17;25	-1 519 101	-1 497 808
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		14 843 255	12 904 387
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6;7;11;27	-5 136 079	-4 963 396
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9 707 176	7 940 991
Juros e gastos similares suportados	26	-387 447	-157 378
Resultado antes de impostos		9 319 729	7 783 613
Imposto sobre rendimento do período	19	147 871	633 410
Resultado líquido do período		9 467 601	8 417 023

Contabilista Certificado

Conselho Administração

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa do período findo em 31.12.2023 e 31.12.2022

EUR

Rubricas	Notas	Períodos	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	21	75 367 780	76 077 641
Pagamentos a fornecedores	21	-46 189 776	-53 301 808
Pagamentos ao pessoal	21	-16 230 547	-15 312 663
Caixa gerada pelas operações		12 947 456	7 463 170
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	21	-457 402	-1 039 824
Outros recebimentos/pagamentos	21	-718 444	933 325
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		11 771 610	7 356 670
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	7;8;10;29	-6 511 443	-13 216 114
Ativos intangíveis	6	-351 156	-235 322
Investimentos financeiros	3;5;12		-791 457
Outros ativos	3;8	-1 160	-11 573
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	7;8;29	80 525	42 814
Investimentos financeiros	3;5;12	8 147	8 375
Outros ativos	8	1 205	
Dividendos	12	588 292	594 000
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-6 185 590	-13 609 277
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	9;10	1 870 510	7 862 450
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	9;10	-3 951 938	-3 172 772
Juros e gastos similares	26	-386 071	-152 660
Dividendos	12	-1 250 000	-1 000 000
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-3 717 498	3 537 019
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1 868 521	-2 715 587
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	591 929	3 307 517
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	2 460 451	591 929

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

Demonstração individual das alterações no Capital Próprio no período 2022

EUR

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe							Resultado líquido do período	Total	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio				
Posição no início do período 2022	6	10 000 000	2 000 000	15 942 691	153 438	8 304 743	13 755 301	6 086 954	56 243 127	56 243 127	
Alterações no período											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização											
Excedentes de revalorização							-4 963 884		-4 963 884	-4 963 884	
Ajustamentos por impostos diferidos							-152 765	13 513	-139 252	-139 252	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				4 040 820	5 276 838			1 261 691	-6 086 954	4 492 395	
	7			4 040 820	5 276 838	-5 116 649	1 275 204	-6 086 954	-610 741	-610 741	
Resultado líquido do período	8							8 417 023	8 417 023	8 417 023	
Resultado integral	9=7+8							7 806 282	7 806 282	7 806 282	
Operações com detentores de capital no período											
Realizações de capital											
Realizações de prémios de emissão											
Distribuições							-1 000 000		-1 000 000	-1 000 000	
Entradas para cobertura de perdas											
Outras operações											
	10						-1 000 000		-1 000 000	-1 000 000	
Posição no fim do período 2022	11=6+7+8+10	10 000 000	2 000 000	19 983 511	4 430 276	3 188 094	15 030 505	8 417 023	63 049 409	63 049 409	

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

IX. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – CONTAS INDIVIDUAIS

1. INFORMAÇÕES

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação:	OLI - Sistemas Sanitários, SA
Sede:	Travessa do Milão, Esgueira, 3800-314 Aveiro, Portugal
Contribuinte:	500 578 737
Atividade:	CAE da atividade principal 22230 - Fabricação de artigos de Plástico para a Construção

A atividade desta empresa consiste na conceção, produção e comercialização de autoclismos e componentes em matéria plástica, e a estampagem de matérias plásticas para outros fins; a conceção, fabrico e comercialização de peças moldadas em borracha e plástico, e de tecidos em materiais plásticos e similares; a conceção, produção e venda de equipamentos de proteção individual sanitária e de prevenção, de equipamentos e sistemas de filtragem, e de proteção ambiental; a conceção, produção e venda de dispositivos e acessórios médicos, aparelhos de suporte respiratório e similares, de sistemas de monitorização e gestão de dados biométricos e biomédicos e a prestação de serviços associados à monitorização e gestão de

tais dados; o comércio por grosso de artigos sanitários, ferragens, tubagem para canalizações, motobombas e eletrobombas, torneiras, eletrodomésticos e material de aquecimento; a conceção, construção, titularidade, comercialização, promoção, exploração comercial e gestão de patrimónios imobiliários diversos; produção, tratamento, armazenamento, comércio e distribuição de eletricidade de energias renováveis e não renováveis de origem eólica, geotérmica, solar, cogeração e de outra origem não específica, para autoconsumo e pequena produção.

1.2. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA-MÃE FINAL

A OLI - Sistemas Sanitários, SA é detida em:

- 50% pela empresa Oliveira & Irmão, SGPS, Lda, com sede na Travessa do Milão, Esgueira, Aveiro, Portugal
- 50% pela empresa Valsir, SPA, com sede na Localita Merlaro 2, Vestone, Itália.

1.3. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA-MÃE INTERMÉDIA

A OLI - Sistemas Sanitários, SA, com sede na Travessa do Milão, Esgueira, Aveiro é uma empresa-mãe intermédia através da participação em quatro subsidiárias e uma associada. As cópias das demonstrações financeiras consolidadas podem ser obtidas na sede da empresa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO ADOTADO

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 98/2015, de 02 de junho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) consignadas respetivamente nos avisos n.ºs 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015 de 29 de julho, constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

2.2. PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.3. REGIME DO ACRÉSCIMO

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os

montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de Devedores e credores por acréscimos e Diferimentos.

2.4. CLASSIFICAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS NÃO CORRENTES

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os “Impostos diferidos” e as “Provisões” são classificados como Ativos e Passivos não correntes.

2.5. PASSIVOS FINANCEIROS

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

2.6. COMPARABILIDADE

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são, essencialmente, comparáveis com os utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022.

2.7. EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos, após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas

Demonstrações Financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes ocorridos após a data do Balanço, mas que não se relacionem com condições existentes nessa data, são divulgados no anexo às Demonstrações Financeiras.

2.8. DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de alguma disposição prevista pelo SNC.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

ATIVOS INTANGÍVEIS (NCRF 6)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis, apenas são reconhecidos, se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas, sempre que a entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento, iniciar o seu uso e para as quais seja provável

que o ativo criado, venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios, são registadas como gastos do exercício em que são suportadas. As despesas de investigação, são reconhecidas como gastos do período em que ocorrem.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método linear, em conformidade com o período de vida útil estimado.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009, encontram-se registados ao seu custo de aquisição ou ao custo de aquisição revalorizado, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

Após aquela data, os ativos fixos tangíveis adquiridos, encontram-se, salvo as exceções a seguir referidas, registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os edifícios e os terrenos foram revalorizados em 2011, por uma entidade externa, denominada L2i – Investimentos Imobiliários, Lda em 2017, pela entidade externa, denominada CC Morais – Avaliação

Imobiliária, Lda e em 2021, os edifícios e os terrenos voltaram a ser avaliados pela mesma entidade externa CC Morais – Avaliação Imobiliária, Lda. No presente ano, do conhecimento que temos do mercado, os mesmos encontram-se atualizados.

As depreciações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Nº de anos de vida estimado
Edifícios comerciais e Administrativos	50
Edifícios Industriais	20
Edificações Ligeiras	10
Moldes	6
Máquinas	10
Linhas de montagem	10
Ferramentas e utensílios	4
Equipamentos de transporte	4
Equipamentos Administrativo	8

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico, na data da alienação ou abate e são registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas de Outros rendimentos ou, Outros gastos.

Como referido adiante, a empresa capitaliza juros no custo dos ativos fixos em curso quando se prevê o ativo estar em curso por período superior a 12 meses e o seu valor ser superior a € 100 000.00.

ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA (NCRF 8)


Os ativos não correntes são classificados como detidos para venda

se o seu valor de balanço apenas for recuperado através de uma alienação e não através do uso continuado. Os ativos têm de estar disponíveis para venda imediata nas suas condições atuais, a venda tem de ser altamente provável, a Administração tem de estar comprometida a executar tal venda e a alienação deverá ocorrer previsivelmente num período de 12 meses.

Os ativos não correntes, classificados como detidos para venda são registados pelo mais baixo entre o seu valor de balanço e o justo valor dos mesmos, deduzido dos gastos expectáveis com a sua venda.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na Demonstração dos Resultados na rubrica de Perdas por Imparidade.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou,



no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa a que o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na Demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Durante o ano de 2023 os ativos registados na rubrica de ativos não correntes detidos para venda foram alienados durante o ano.

LOCAÇÕES (NCRF 9)

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo e, como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas são reconhecidas como gastos ou rendimentos na Demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (NCRF10)

Os juros dos empréstimos obtidos são, geralmente, registados como gasto do período.

Os juros de empréstimos obtidos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Para os restantes empréstimos o montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de

capitalização média sobre o valor dos investimentos efetuados.

A Entidade considera que um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda.

A taxa de capitalização utilizada no exercício de 2023 foi de 2,86%.

A política de capitalização da entidade resume-se da seguinte forma:

- A capitalização de gastos com empréstimos inicia-se quando tem início o dispêndio com o investimento, estão a ser suportados juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda;
- A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas;
- Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os gastos com matérias consumidas e gastos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos;
- Por uma questão prática apenas são capitalizados juros nos ativos que, previsivelmente, demorem no mínimo 12 meses a construir e que atinjam um valor superior a € 100 000.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO (NCRF 11)

Os ativos fixos tangíveis são classificados como propriedades de investimento quando detidos com o objetivo de valorização do capital

e/ou obtenção de rendas.

As propriedades de investimento são valorizadas inicialmente pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial as propriedades de investimento são valorizadas ao custo deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

Os custos suportados com as propriedades de investimento, como por exemplo, manutenção, reparação, seguros, são reconhecidos como gastos do período a que dizem respeito. Caso existam melhorias, em que haja expectativas que gerem benefícios económicos futuros para além dos inicialmente esperados, são capitalizados na rubrica de Propriedades de investimento.

Periodicamente é determinado o justo valor das propriedades de investimento, sendo divulgada esta avaliação no anexo. Caso a quantia escriturada, registada pelo modelo do custo, seja superior ao justo valor das propriedades de investimento, é registada a respetiva perda por imparidade.

Os edifícios e os terrenos foram avaliados, para efeitos de divulgação, em 2017, pela entidade externa, denominada CC Morais – Avaliação Imobiliária, Lda.

Em 2021, os edifícios e os terrenos voltaram a ser avaliados, pela mesma entidade externa CC Morais – Avaliação Imobiliária, Lda. A divulgação do justo valor nas propriedades de investimento encontra-se na nota respetiva.

IMPARIDADE DE ATIVOS (NCRF 12)

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade e, efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda tivesse sido registada.

À data do Balanço foi avaliada a possível imparidade dos investimentos financeiros, ativos fixos, propriedades de investimentos, inventários, dos clientes e dos outros devedores.

INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÃO (NCRF 15)

As participações financeiras são inicialmente reconhecidas ao custo e posteriormente ajustadas pelo Método de Equivalência Patrimonial. A consolidação é pelo Método Integral e pelo Método Proporcional, porque as participações e o controlo nas subsidiárias e da associada assim o exigem.

Na empresa-mãe, os ganhos e perdas das suas subsidiárias, após a aquisição é contabilizado em ganhos ou perdas por contrapartida do valor do investimento financeiro, sendo após a data do balanço transferido para reservas não disponíveis (Ajustamentos em ativos financeiros) sempre que não é distribuído. Quando a participação pela aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, for uma perda e igualar ou ultrapassar o investimento na associada, a empresa-mãe deixa de reconhecer perdas adicionais.

Os ganhos e perdas não realizados em transações com as subsidiárias e a associada são eliminados na consolidação e na aplicação do MEP.

As políticas contabilísticas das subsidiárias, sempre que necessário, são alteradas de forma a garantir consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

No final do ano são efetuados testes de imparidade para as empresas participadas. Os testes são realizados no sentido de avaliar a recuperabilidade do investimento, considerando o desempenho histórico, bem como as expectativas de desenvolvimento do negócio. As avaliações têm por base projeções de cash flow baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração e que são descontados à taxa do custo de capital e os fluxos de caixa são extrapolados utilizando as taxas de crescimento estimadas com base nas expectativas de desenvolvimento do negócio.

INVENTÁRIOS (NCRF 18)

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio de saídas.
- Os produtos acabados e intermédios, os subprodutos e os produtos e trabalhos em curso são valorizados ao mais baixo entre o custo de

produção e o valor realizável líquido. Os custos de produção incluem o custo da matéria-prima incorporada, mão-de-obra direta e gastos gerais de fabrico, utilizando custos básicos padrão calculados através de “árvores de produto”.


- A saída é custeada pelo custo médio ponderado.

Nos casos em que a quantia recuperável destes bens é inferior ao custo médio de aquisição/produção, é registada uma perda por imparidade para depreciação de inventários.

RÉDITO (NCRF 20)

A empresa reconhece rédito sempre que possa ser razoavelmente mensurável e seja provável que obtenha benefícios económicos futuros. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.



O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando são satisfeitas todas as seguintes condições:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser determinada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES (NCRF 21)

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões para gastos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são valorizadas e registadas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

A empresa constituiu uma provisão para garantias a clientes, dado que os seus produtos têm um prazo de reclamação em garantia, pelo que a entidade tem uma obrigação presente resultante de um evento passado, e é provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos. O montante da obrigação foi calculado com base no histórico dos últimos três exercícios.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO (NCRF 22)

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam

recebidos, e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração, nomeadamente os apoios ao emprego são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados, satisfazendo o princípio da especialização dos exercícios.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis são registados no Capital Próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados durante a vida útil dos mesmos.

Em curso temos um empréstimo reembolsável pela concessão de Incentivos Financeiros no âmbito do sistema de incentivos à inovação do QREN onde concorreremos com despesas de internacionalização e investimento, cujo benefício corresponde à isenção de juros.

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO (NCRF 23)

Os ativos e passivos das demonstrações financeiras de entidades estrangeiras são convertidos para euros utilizando as taxas de câmbio históricas e as da data da demonstração da posição financeira, conforme aplicável, e os rendimentos e gastos bem como os fluxos de caixa são convertidos para euros utilizando a taxa de câmbio média verificada no exercício.

As cotações utilizadas na conversão para euros das subsidiárias e da associada foram:

Moeda	2022		2023	
	Taxa de fecho	Taxa Média	Taxa de fecho	Taxa Média
RUB - Rublo Russo	97.9143	92.1473	76.1255	74.3784
NOK - Coroa Norueguesa	11.2405	11.4248	10.5138	10.1026

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio da data da transação.

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos (itens monetários) em aberto, aplicando a taxa de câmbio em vigor a essa data. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do Balanço, são registadas como rendimentos e/ou gastos na Demonstração dos resultados do exercício na rubrica de ganhos/perdas cambiais.

As diferenças de câmbio originadas na conversão para euros de demonstrações financeiras de entidades participadas denominadas em moeda estrangeira são incluídas no capital próprio, na rubrica Outras Variações no Capital Próprio.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (NCRF 25)

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta da soma dos impostos corrente e diferido. O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor e deduzido dos benefícios fiscais; o imposto diferido resulta das situações abaixo referidas.

A empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No apuramento da matéria coletável, são adicionados e deduzidos ao resultado contabilístico os montantes não relevantes fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

A empresa regista ativos por impostos diferidos relacionados com créditos sobre o Estado relacionados com benefícios fiscais que não são possíveis de deduzir no exercício e que são reportados para exercícios futuros.

Relativamente a 2023, a empresa tem deduções à coleta referentes aos incentivos fiscais em vigor em sede de IRC, nomeadamente o SIFIDE - Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação e o RFAI – Regime Fiscal de Apoio ao Investimento.

A empresa procede ao registo de impostos diferidos correspondentes

às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – impostos diferidos.

Os impostos diferidos são reconhecidos como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em Capital próprio, situação em que o imposto diferido é também relevado na mesma rubrica e são calculados utilizando as taxas de tributação em vigor.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos apenas quando existem expectativas razoáveis de obtenção de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efetuado um recálculo desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

MATÉRIAS AMBIENTAIS (NCRF 26)

A atividade desenvolvida pela empresa pode causar eventuais danos ambientais pelo que, ao abrigo do artigo 22º do Decreto-Lei n.º

147/2008, de 29 de julho, a empresa tem de constituir obrigatoriamente uma ou mais garantias financeiras próprias e autónomas, alternativas ou complementares entre si, que lhe permita assumir a responsabilidade de danos por si provocados. A sociedade optou por cumprir o disposto naquele normativo através da afetação de uma reserva indisponível no capital próprio.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF 27)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- Clientes e outras dívidas de terceiros - as dívidas de clientes e de outros terceiros são registadas inicialmente pelo seu justo valor e subsequentemente pelo seu valor nominal, que corresponde ao custo, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial. No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas

responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

- Fornecedores e outras dívidas a pagar - as dívidas a fornecedores e a outros terceiros são registadas, inicialmente, pelo seu justo valor e subsequentemente pelo seu valor nominal, que corresponde ao custo, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

- Empréstimos - os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

- Transações e saldos em moeda estrangeira – as transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da entidade), são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados em moeda estrangeira, registados ao justo valor, são atualizadas nas datas de relato, às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na Demonstração dos resultados do período em que são geradas.

- Periodizações - as transações são contabilisticamente reconhecidas

quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de Outros créditos a receber, Outras dívidas a pagar e Diferimentos.

- Caixa e Depósitos bancários - os montantes incluídos na rubrica Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

- Instrumentos financeiros detidos para negociação - Os ativos financeiros e passivos financeiros são classificados como detidos para negociação se forem principalmente adquiridos ou assumidos com a finalidade de venda ou de recompra num prazo muito próximo, ou se fizerem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que sejam geridos em conjunto e para os quais exista evidência de terem sido recentemente proporcionados lucros reais. Estes ativos e passivos são valorizados ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na Demonstração dos resultados.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (NCRF 28)

A entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições

para a segurança social e gratificações. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

- Benefícios de cessação de emprego: a entidade reconhece os gastos com rescisões de contratos de trabalho, por terminado o prazo de caducidade do contrato de trabalho a termo ou por acordo de revogação.

3.2. - PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

4. FLUXOS DE CAIXA

A desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários é a seguinte:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO				EUR
Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	9 324	64 939	65 511	8 753
Depósitos à ordem	582 605	130 638 924 128 769 831	2 451 698	
Total de caixa e depósitos bancários	591 929	130 703 863 128 835 342	2 460 451	

5. PARTES RELACIONADAS

5.1. RELACIONAMENTOS COM A EMPRESA-MÃE:

Empresa-mãe imediata: OLI - Sistemas Sanitários, SA (detém participação em quatro subsidiárias e uma associada, a seguir referidas, no ponto 5.3)

Empresa-mãe controladora final (50%): Oliveira & Irmão, SGPS, Lda.

Empresa-mãe controladora final (50%): Valsir, SPA

5.2. REMUNERAÇÕES DO PESSOAL CHAVE DA GESTÃO

As remunerações auferidas pelos órgãos sociais (entendidos como pessoal chave da gestão), nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram as seguintes:

REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Descrição	Períodos		EUR
	2023	2022	
Conselho de Administração - OLI Sistemas Sanitários, SA	814 365 701	467	
Total	814 365 701	467	

5.3. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

5.3.1 NATUREZA DO RELACIONAMENTO ENTRE PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Entidade detinha as seguintes participações em subsidiárias:

Subsidiárias	Sede	% Participação	
		31/12/2023	31/12/2022
OLI, SRL	LOCALITÀ PIANI DI MURA, 25070 CASTO (BS) - ITÁLIA	99%	99%
OLI MOLDES, LDA	BAIRRO NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES, 3800-233 AVEIRO - PORTUGAL	98%	98%
OLI SANITARSYSTEME GMBH	BITTELBRONNER STRABE 42-46, 74219 MOCKMUHL - ALEMANHA	100%	100%
OLI RUS OOO	PROMYSLENNAYA STR 11, 108841 TROITSK, MOSCOVO - RÚSSIA	100%	100%

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Entidade detinha a seguinte participação em associada:

Associadas	Sede	% Participação	
		31/12/2023	31/12/2022
NORDIC SANITARY SYSTEMS AS	PORTNOR BYGG AS, NEDRE LJOREGGEN 2, 2022 GJERDRUM - NORUEGA	50%	50%

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a entidade tinha ainda as seguintes partes relacionadas:

Outras partes relacionadas	Sede
GRHUA - EMPRESA DE TRABALHO TEMPORÁRIO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS DE AVEIRO, LDA	AVENIDA DR.º LOURENÇO PEIXINHO 176, 6º FRENTE - 3800-167 AVEIRO, PORTUGAL
DITAME - CONSULTORIA ORGANIZACIONAL E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, LDA	AVENIDA DR.º LOURENÇO PEIXINHO 176, 6º FRENTE - 3800-167 AVEIRO, PORTUGAL
FONDITAL, SPA	VIA CERRETO 40, 25079 VOBARNO (BS) - ITÁLIA
MARVON, SRL	VIA GARGNA 6, 25078 VESTONE (BS) - ITÁLIA
ALBA, SRL	VIA MONTICELLA, 14-16-18, 25050 RODENGO SAIANO - ITÁLIA
GLOBAMAZING UNIPESOAAL. LDA	AVENIDA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS 21 - 4580-053 PAREDES, PORTUGAL

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a entidade tinha ainda as seguintes empresas Mãe:

Empresa-mãe	Sede
OLIVEIRA & IRMÃO, SGPS, LDA	TRAVESSA DO MILÃO, ESGUEIRA, 3800-314 AVEIRO - PORTUGAL
VALSIR SPA	LOCALITA MERLARO 2, 25078 VESTONE - ITÁLIA

5.3.2 TRANSAÇÕES E SALDOS PENDENTES

As transações e os saldos pendentes entre as partes relacionadas foram as seguintes:

ENTIDADES RELACIONADAS

EUR

Descrição	Período 2023				Período 2022			
	Vendas e Serviços	Compras	Saldos a Receber	Saldos a Pagar	Vendas e Serviços	Compras	Saldos a Receber	Saldos a Pagar
Empresa-mãe								
VALSIR, SPA	830 940	2 902 885	238 580	1 107 531	723 745	2 961 782	137 285	872 767
OLIVEIRA & IRMÃO, SGPS, LDA								
Total	830 940	2 902 885	238 580	1 107 531	723 745	2 961 782	137 285	872 767
Subsidiárias								
OLI, SRL	6 926 204	1 101 516	223 058	105 190	7 016 287	1 240 768	288 598	47 307
OLI RUS OOO		58			1 258 757	3 495	357 646	
OLI SANITAIRSYSTEME GMBH	1 865 887	5 923	822 671		1 846 268	1 690	838 287	740
OLI MOLDES, LDA	26 963	1 836 338	3 131	982 548	26 996	1 858 506	986	175 222
Total	8 819 054	2 943 835	1 048 859	1 087 739	10 148 308	3 104 459	1 485 517	223 269
Associadas								
NORDIC SANITARY SYSTEMS AS								
Total								
Outras partes relacionadas								
GRHUA - EMPRESA DE TRABALHO TEMPORÁRIO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS DE AVEIRO, LDA		1 592 526		553 207		1 676 628		224 369
DITAME - CONSULTORIA ORGANIZACIONAL E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, LDA		90 382		12 552	243	42 310		13 561
FONDITAL, SPA	3 000	260 797	3 000	211	750	477 048	3 043	
MARVON, SRL	10 529	1 679 607		512 778	29 470	2 196 962	8 752	340 419
GLOBAMAZING UNIPessoal. LDA								
Total	13 529	3 623 312	3 000	1 078 748	30 462	4 392 949	11 795	578 350

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

A divulgação dos ativos intangíveis é a seguinte:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2023 EM ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

EUR

	Descrição	Projectos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Ativos intangíveis em curso	Total
	Com vida útil finita:				
4	Quantia bruta escriturada inicial	59 840	1 078 086	190 577	1 328 503
5	Amortizações acumuladas iniciais	59 840	1 022 329		1 082 169
6	Perdas por imparidade acumuladas iniciais				
7	Quantia líquida escriturada inicial (7 = 4 - 5 - 6)		55 757	190 577	246 333
8	Movimentos do período: (8 = 8.1 - 8.2 + 8.3 + 8.4 + 8.5 + 8.6)		69 277	239 084	308 361
8.1	Total das adições		104 324	239 084	343 408
Adições	Aquisições em 1.ª mão		104 324	239 084	343 408
8.2	Total das diminuições		42 795		42 795
Diminuições	Amortizações		42 795		42 795
8.3	Reversões de perdas por imparidade				
8.4	Transferências de AFI em curso		7 748		7 748
8.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda				
8.6	Outras Transferências				
9	Quantia líquida escriturada final (9 = 7 + 8)		125 034	429 661	554 695
	Vida útil	3	3		

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2022 EM ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

EUR

	Descrição	Projectos de desenvolvimento	Programas de Computador	Ativos intangíveis em curso	Total
	Com vida útil finita:				
4	Quantia bruta escriturada inicial	59 840	1 033 341		1 093 181
5	Amortizações acumuladas iniciais	59 840	985 675		1 045 515
6	Perdas por imparidade acumuladas iniciais				
7	Quantia líquida escriturada inicial (7 = 4 - 5 - 6)		47 666		47 666
8	Movimentos do período: (8 = 8.1 - 8.2 + 8.3 + 8.4 + 8.5 + 8.6)		8 091	190 577	198 668
8.1	Total das adições		44 745	190 577	235 322
Adições	Aquisições em 1.ª mão		44 745	190 577	235 322
8.2	Total das diminuições		36 654		36 654
Diminuições	Amortizações		36 654		36 654
8.3	Reversões de perdas por imparidade				
8.4	Transferências de AFI em curso				
8.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda				
8.6	Outras Transferências				
9	Quantia líquida escriturada final (9 = 7 + 8)		55 757	190 577	246 333
	Vida útil	3	3		

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1. DIVULGAÇÕES SOBRE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2023 EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

EUR

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1 Quantia bruta escriturada inicial	7 539 533	34 518 833	50 824 777	1 729 567	2 125 571	1 276 491	2 628 217	12 450	100 655 439
2 Depreciações acumuladas iniciais		18 248 256	40 518 872	1 285 997	1 873 193	1 260 267			63 186 584
3 Perdas por imparidade acumuladas iniciais									
4 Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	7 539 533	16 270 577	10 305 905	443 570	252 378	16 224	2 628 217	12 450	37 468 854
5 Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	2 878 147	-738 557	-3 744	-95 733	-67 454	-1 189	2 095 776	161 328	4 228 573
5.1 Total das adições	2 878 147	1 352	715 026	64 756	185 555		5 106 989	161 328	9 113 153
Adições									
Aquisições	2 878 147	1 352	715 026	64 756	185 555		5 106 989	161 328	9 113 153
5.2 Total das diminuições		1 683 662	3 094 275	160 489	140 109	5 000			5 083 535
Depreciações		1 683 662	2 772 203	160 489	140 109	5 000			4 761 463
Alienações - Aquisição			745 084	45 750					790 834
Diminuições									
Alienações - Amort Acum			-450 291	-45 750					-496 041
Abates - Aquisição			164 969	185					165 154
Abates - Amort Acum			-137 690	-185					-137 875
5.3 Reversões de perdas por imparidade									
5.4 Transferências de AFT em curso		943 753	2 052 937		3 204	3 811	-3 011 453		-7 748
5.5 Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda									
5.6 Outras Transferências			322 568		-116 105		240		206 704
6 Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	10 417 680	15 532 020	10 302 161	347 836	184 924	15 035	4 723 994	173 778	41 697 427
Vida útil		3;10;20;50	1;3;4;6;8;10	4;6	3;5;6;7;8;10	3;4			

As aquisições de ativos fixos tangíveis dizem respeito, essencialmente, à aquisição de terrenos para uma futura expansão da área industrial da empresa. Os ativos fixos tangíveis em curso pertencem ao plano de expansão da atual zona industrial da empresa (11^a ampliação).

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2022 EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

EUR

Descrição		Terrenos e re- cursos naturais	Edifícios e out- ras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	6 096 341	24 540 701	47 948 712	1 570 392	1 974 320	1 276 491	4 290 199	282 657	87 979 812
2	Depreciações acumuladas iniciais		16 678 895	37 874 319	1 210 430	1 727 730	1 252 721			58 744 094
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais									
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	6 096 341	7 861 805	10 074 394	359 962	246 590	23 770	4 290 199	282 657	29 235 718
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	1 443 192	8 408 772	231 512	83 607	5 788	-7 546	-1 661 982	-270 207	8 233 137
5.1	Total das adições	1 443 192	4 468	642 222	232 775	151 251		10 630 505	-270 207	12 834 208
Adições	Aquisições	1 443 192	4 468	642 222	232 775	151 251		10 630 505	-270 207	12 834 208
5.2	Total das diminuições		1 569 361	2 724 541	149 167	145 463	7 546			4 596 078
	Depreciações		1 569 361	2 724 541	149 167	145 463	7 546			4 596 078
	Alienações - Aquisição		23 154	73 600						96 754
Diminuições	Alienações - Amort Acum		-23 154	-73 600						-96 754
	Abates - Aquisição		56 834							56 834
	Abates - Amort Acum		-56 834							-56 834
5.3	Reversões de perdas por imparidade									
5.4	Transferências de AFT em curso		9 973 664	2 313 830				-12 287 495		
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda									
5.6	Outras Transferências							-4 993		-4 993
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	7 539 533	16 270 577	10 305 905	443 570	252 378	16 224	2 628 217	12 450	37 468 854
	Vida útil		3;10;20;50	1;3;4;6;8;10	4;6	3;5;6;7;8;10	3;4			

7.2. DIVULGAÇÕES SOBRE EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO DOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS RECONHECIDOS POR QUANTIAS REVALORIZADAS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2023 NOS EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO EUR

Descrição	Reservas de Reavaliação Legais		Reservas de Reavaliação Livres		Total
	Não realizada	Realizada	Não realizada	Realizada	
Valor do excedente de revalorização no início do período	17 030	145 064	3 171 064		3 333 157
Depreciações	-1 191	1 309	-198 484		-198 366
Valor do excedente de revalorização no fim do período	15 838	146 373	2 972 581		3 134 792

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2022 NOS EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO EUR

Descrição	Reservas de Reavaliação Legais		Reservas de Reavaliação Livres		Total
	Não realizada	Realizada	Não realizada	Realizada	
Valor do excedente de revalorização no início do período	18 224	143 869	3 441 242	4 701 408	8 304 743
Depreciações	-1 195	1 195	-174 811	-4 110 402	-4 285 213
Abates			-653 603	-32 770	-686 373
Outras			558 236	-558 236	
Valor do excedente de revalorização no fim do período	17 030	145 064	3 171 064		3 333 157

8. LOCAÇÕES

8.1. CONTRATOS DE LOCAÇÃO

ATIVOS QUE SE ENCONTRAM A SER FINANCIADOS ATRAVÉS DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA, RESPECTIVAS QUANTIAS ESCRITURADAS LÍQUIDAS E RENDAS CONTINGENTES RECONHECIDAS COMO GASTO NO PERÍODO

Contrato	Descrição	Entidade locadora	Valor aquisição	Prazo da locação		2023 Quantia escriturada líquida	2022 Quantia escriturada líquida
				Início	Fim		
CT1239661600	AUDI A5 SPORTBACK BD-82-QN	BPI	53 990	09/10/2023	9/10/2028	49 978	
CT1930226400	AUDI E-TRON 08-ZA-40	BPI	109 000	19/11/2019	19/11/2025		22 708
CT2060020700	AUDI A3 SPORTBACK 35-ZS-54	BPI	24 990	21/1/2020	21/1/2025		6 248
CT1222405500	AUDI A3 SPORTBACK TDI AR-60-XA	BPI	27 499	9/8/2022	9/8/2027	17 760	24 635
CT1222405700	AUDI A4 LIMOUSINE 35 TDI AJ-73-OR	BPI	49 000	11/8/2022	11/8/2027	31 646	43 896
CT1222491800	AUDI A3 SPORTBACK TDI AS-11-XH	BPI	27 499	28/9/2022	28/9/2027	18 333	2 5207
CT1223606300	SKODA OCTAVIA A8 2.0 TDI 116CV AMBITION AT-69-ZR	BPI	26 200	15/11/2022	15/11/2026	18 558	25 108
CT1223606500	AUDI A3 SPORTBACK TDI AU-52-NF	BPI	27 499	22/12/2022	22/12/2026	19 478	26 353
52201004	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	BNP PARIBAS	78 200	1/9/2022	31/8/2027	57 347	72 987
52201080	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	BNP PARIBAS	10 701	1/9/2022	31/8/2027	7 847	9 988
Totais			434 578			220 948	257 130

8.2. QUANTIAS RECONHECIDAS NESTES ATIVOS

LOCAÇÕES FINANCEIRAS

Descrição	EUR		
	2023	2022	
	Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis	
1	Quantia bruta escriturada final	434 578	380 588
2	Amortizações/Depreciações acumuladas	213 631	123 458
3	Perdas por imparidade e reversões		
4	Quantia líquida escriturada final (4 = 1 - 2 - 3)	220 948	257 130
5	Futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço:		
5.1	Até um ano	82 053	86 764
5.2	De um a cinco anos	188 652	218 723
5.3	Mais de cinco anos		
	Total (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3)	270 705	305 488

LOCAÇÕES OPERACIONAIS

Descrição	EUR		
	2023	2022	
5	Futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço:		
5.1	Até um ano	45 800	49 539
5.2	De um a cinco anos	4 438	3 906
5.3	Mais de cinco anos		
	Total (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3)	50 238	5 3445
	Valor dos pagamentos reconhecidos em gastos do período	73 617	8 1807

9. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

9.1. INFORMAÇÃO RELATIVA AOS EMPRÉSTIMOS GENÉRICOS

TIPO DE FINANCIAMENTO							EUR
Descrição	31/12/2023			31/12/2022			
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total	
Saldos Credores				417 586		417 586	
Cartões Crédito	8 466		8 466	26 187		26 187	
Programa de Papel Comercial				1 550 000		1 550 000	
Médio e Longo Prazo	1 936 570	11 207 112	13 143 683	1 968 187	11 273 312	13 241 499	
Leasing	82 053	188 652	270 705	86 764	218 723	305 488	
FEDER - Candidatura nº 33547	249 729	455 937	705 666	322 318	1 519 645	1 841 963	
Total	2 276 818	11 851 702	14 128 520	4 371 043	13 011 681	17 382 724	

Empréstimos não correntes por maturidades			EUR
Maturidade	31/12/2023	31/12/2022	
1 ano	2 231 708	2 849 779	
2 anos	2 203 679	1 999 370	
3 anos	1 963 035	1 970 773	
4 anos	1 935 762	1 729 603	
5 anos	1 535 477	1 703 897	
> 5 anos	1 982 041	2 758 259	
Total	11 851 703	13 011 681	

Foram prestadas garantias relacionadas com hipoteca, conforme detalhe na nota 30. Na maioria dos empréstimos foi concedida uma livrança. Adicionalmente, não existe qualquer incumprimento das obrigações decorrentes dos empréstimos (essencialmente cláusulas de ownership e rácios como Net Debt e Autonomia Financeira), estando a empresa numa situação muito confortável face a estas obrigações.

Todos os financiamentos encontram-se a vencer juros a uma taxa variável (Euribor a 6 meses ou 12 meses) acrescida de um spread ou a uma taxa fixa. A taxa de juro média, ao longo de 2023, situou-se em 2.86%.

10. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Durante este exercício os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos capitalizados como parte do custo desses ativos foram os seguintes:

CUSTO EMPRÉSTIMOS OBTIDOS 2023 EUR

Descrição	Data início da obra	Montante de juros capitalizados	Taxa de juro aplicada
Ativos fixos tangíveis		69 399	
Edifícios e outras construções	7/11/2018	465	2,17%
Edifícios e outras construções	1/6/2021	228	2,17%
Edifícios e outras construções	24/8/2021	1 352	2,17%
Máquinas de uso específico	22/7/2021	1 626	2,17%
Edifícios em curso	3/6/2022	4 265	2,86%
Edifícios em curso	13/7/2022	31 722	2,86%
Edifícios em curso	1/1/2023	8 641	2,86%
Edifícios em curso	3/3/2023	3 689	2,86%
Equipamento básico em curso	18/2/2021	14 112	2,86%
Equipamento básico em curso	1/1/2022	3 299	2,86%
Ativos fixos intangíveis		8 227	
Programas de computador	30/6/2022	8 227	2,86%
Total		77 626	

CUSTO EMPRÉSTIMOS OBTIDOS 2022 EUR

Descrição	Data início da obra	Montante de juros capitalizados	Taxa de juro aplicada
Ativos fixos tangíveis		160 622	
Edifícios e outras construções	8/3/2019	328	1,57%
Máquinas de uso específico	1/2/2021	3 298	1,57%
Edifícios em curso	1/9/2017	28 226	2,17%
Edifícios em curso	7/11/2018	4 310	2,17%
Edifícios em curso	22/4/2021	4 765	2,17%
Edifícios em curso	31/5/2021	76 421	2,17%
Edifícios em curso	1/6/2021	2 153	2,17%
Edifícios em curso	22/7/2021	3 511	2,17%
Edifícios em curso	24/8/2021	3 073	2,17%
Edifícios em curso	1/2/2022	13 756	2,17%
Edifícios em curso	5/4/2022	2 158	2,17%
Edifícios em curso	13/7/2022	385	2,17%
Equipamento básico em curso	1/12/2016	3 829	2,17%
Equipamento básico em curso	26/6/2020	6 292	2,17%
Equipamento básico em curso	18/2/2021	8 115	2,17%
Ativos fixos intangíveis		977	
Programas de computador	30/6/2022	977	2,17%
Total		161 598	

11. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

11.1. INFORMAÇÃO RELATIVAS ÀS PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO



QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2023 EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

EUR

	Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	outras propriedades investimento	PI em curso	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	1 794 176	5 310 060			7 104 235
2	Depreciações acumuladas iniciais		2 153 629			2 153 629
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais		84 896			84 896
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	1 794 176	3 071 535			4 865 711
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)		-331 821			-331 821
5.1	Total das adições					
Adições	Aquisições					
	Regularizações					
5.2	Total das diminuições		331 821			331 821
Diminuições	Depreciações		331 821			331 821
5.3	Reversões de perdas por imparidade					
5.4	Transferências de AFT em curso					
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda					
5.6	Outras Transferências					
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	1 794 176	2 739 714			4 533 889
	Vida útil		3;11;29			

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2022 EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

EUR

	Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	outras propriedades investimento	PI em curso	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	2 318 896	5 659 410			7 978 305
2	Depreciações acumuladas iniciais		1 828 464			1 828 464
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais		84 896			84 896
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	2 318 896	3 746 050			6 064 946
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	-524 720	-674 515			-1 199 235
5.1	Total das adições	-524 720	11 573			-513 147
Adições	Aquisições		11 573			11 573
	Regularizações	-524 720				-524 720
5.2	Total das diminuições		686 088			686 088
Diminuições	Depreciações		330 664			330 664
	Abates - Aquisição		360 923			360 923
	Abates - Amort Acum		-5 499			-5 499
5.3	Reversões de perdas por imparidade					
5.4	Transferências de AFT em curso					
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda					
5.6	Outras Transferências					
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	1 794 176	3 071 535			4 865 711
	Vida útil		3;11;29			

OUTRA INFORMAÇÃO

EUR

Descrição	2023	2022	Total
Quantias reconhecidas nos resultados			
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	331 230	327 726	658 956
Gastos operacionais diretos de imóveis que geraram rendimentos	34 693	28 228	62 921
Total	296 538	299 498	596 036

As propriedades de investimento foram avaliadas, para efeitos de divulgação, em dezembro de 2021 pela empresa C C Morais – Avaliação Imobiliária, Lda, que atribuiu o justo valor de:

- Armazém Sangalhos - € 1.070.000;
- Armazém Lavra: € 4.700.000;
- Loja Aveiro: € 328.000.

A Administração, no presente exercício, testou o justo valor para efeitos de divulgação. Foi efetuado por técnicos internos, baseando na máxima quantidade possível de dados de mercado observáveis, tendo o mesmo sido realizado pelo método do rendimento. Este método tem por finalidade estimar o valor do imóvel a partir da capitalização da sua renda líquida, atualizada para o momento presente, através do método dos fluxos de caixa descontados

Foram tidas em consideração a duração dos contratos de arrendamento, as rendas atuais, a localização dos imóveis, a taxa de ocupação e a taxa de capitalização/ desconto (entre 4% e 5.5%).

Da análise de sensibilidade efetuada para os vários cenários, nenhum se afastou de forma material do justo valor acima divulgado, pelo que é convicção da Administração que desde aquela data o justo valor das propriedades de investimento não alterou significativamente.

11.2. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO DADAS COMO GARANTIA DE PASSIVOS

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO DADAS COMO GARANTIA DE PASSIVOS EM 2023 EUR

Bem	Credor	Valor de penhor	Valor do bem	Depreciação	Quantia líquida
Edifício Soplasnor e terrenos adjacentes	BPI	4 500 000	5 296 019	1 611 520	3 684 498
		4 500 000	5 296 019	1 611 520	3 684 498

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO DADAS COMO GARANTIA DE PASSIVOS EM 2022 EUR

Bem	Credor	Valor de penhor	Valor do bem	Depreciação	Quantia líquida
Edifício Soplasnor e terrenos adjacentes	BPI	4 500 000	5 296 019	1 391 783	3 904 235
		4 500 000	5 296 019	1 391 783	3 904 235

12. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

12.1. INFORMAÇÃO RELATIVA ÀS PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

OLI ALEMANHA

A OLI Sanitärsysteme, GmbH, com sede em Möckmühl, estado de Baden-Württemberg, Alemanha, foi criada em 2015 com vista a desenvolver no mercado germânico a distribuição dos produtos da Empresa-mãe, permitindo uma presença mais próxima junto de potenciais clientes e um desenvolvimento da notoriedade da nossa marca e da nossa presença neste importante mercado europeu.



Hoje, assume-se como uma aposta ganha e como um ponto estratégico imprescindível naquilo que é a atividade exportadora da empresa neste mercado e nos mercados circundantes. Reforço da equipa, proximidade com o mercado, apoio técnico e pós-venda são estratégias que a OLI tem vindo a investir que se refletem numa melhoria de serviço prestado aos clientes.

OLI RÚSSIA

A OLI RUS OOO, com sede em Moscovo, Rússia, criada em 2015, é hoje uma empresa autónoma do ponto de vista industrial e comercial. O contexto geopolítico da Federação Russa continua a trazer dificuldades e limitações. No entanto, o conhecimento e a capacidade interna têm permitido uma autonomia para manter a atividade rentável num ambiente económico de grande adversidade. Em 2023, fruto deste contexto, houve uma queda de 28,5% no volume de negócios, como consequência principal da quebra da procura interna no país. À data da elaboração deste relatório e cumprindo o que se esperava, a OLI RUS liquidou a totalidade da sua dívida à OLI e efetuou uma distribuição de dividendos, no decurso de 2023, no valor de € 291 292.

OLI ITÁLIA

A OLI, Srl, com sede em Casto, Província de Brescia, Itália, criada em 1993, mantém a sua atividade distribuidora em Itália dos produtos industriais da Empresa-mãe, complementando esta atividade com



uma interessante atividade de reexportação (e de divulgação) dos produtos da Empresa-mãe em mercados com maior afinidade com Itália, fazendo ainda a articulação de parcerias comerciais com alguns importantes grupos do setor, com centros de decisão em Itália (ou de relacionamento privilegiado nesse mercado). Em crescimento nos últimos anos, a OLI Srl mantém uma atividade de produção de peças por injeção e extrusão, melhorando assim a utilização dos equipamentos, das competências industriais e potenciando o volume de negócios.

A inclusão de uma gama de produtos própria, relacionada com tubos de sistemas de evacuação de produtos de combustão das caldeiras de condensação e dos vapores de cozinha, é um add-on à oferta da marca ao mercado que em Itália se assume como a terceira família de produtos com maior volume de negócio.

OLI MOLDES

A OLI Moldes, Lda., com sede em Aveiro, Portugal, criada em 1991, produz moldes para a injeção de plástico, trabalha essencialmente para a Empresa-mãe, continuando a desempenhar um papel estrategicamente importante, seja pela capacidade de projetar e produzir moldes adaptados às especificidades da nossa indústria, dos nossos clientes e dos nossos mercados, seja em assegurar a normal e atempada manutenção dos moldes da Empresa-mãe. A OLI Moldes deu continuidade ao percurso de promoção dos seus serviços junto de potenciais clientes, parceiros estratégicos dando visibilidade à sua atividade em canais seleccionados potenciando a geração de novos negócios.



NORDIC

A NORDIC – Sanitary Systems, AS, é uma consequência do ímpeto



comercial que a OLI projeta para o mercado escandinavo. Com sede na Noruega, e tendo como parceiro a empresa Globamazing Unipessoal, Lda, a NORDIC surge com o objetivo de desenvolver a atividade comercial da marca OLI nos segmentos da prescrição e distribuição e o apoio seja por via de serviço pós-venda, seja por serviço de apoio técnico, aos negócios já existentes da marca OLI, OEM e Private Label no mercado escandinavo. Potencia-se de igual forma uma dinâmica de abastecimento ao mercado escandinavo de uma gama de produtos selecionada e dedicada às necessidades específicas do mesmo por via de uma oferta específica e orientada comercialmente para o efeito.

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM 2023

EUR

	Descrição	Investimentos em subsidiárias e Associada	Outros investimentos financeiros	Total
Método de equivalência patrimonial:				
1	Quantia bruta escriturada inicial	22 892 623		22 892 623
2	Perdas por imparidade acumuladas iniciais			
3	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos			
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 + 3)	22 892 623		22 892 623
5	Movimentos do período: (5=5.1+5.2+5.3-5.4+5.5+5.6-5.7-5.8-5.9+5.10+5.11+5.12+5.13+5.14)	908 415		908 415
5.1	Aumentos de capital / aquisições			
5.2	Outras aquisições			
5.3	Parte do investidor nos resultados da investida	2 066 729		2 066 729
5.4	Distribuições recebidas da investida	-588 292		-588 292
5.5	Alterações nos capitais próprios da investida não reconhecidas em resultados	184 568		184 568
5.6	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos			
5.7	Alienações			
5.8	Abates			
5.9	Perdas por imparidade			
5.10	Reversões de perdas por imparidade			
5.11	Transferências de investimentos financeiros em curso			
5.12	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda			
5.13	Outras Transferências			
5.14	Outros movimentos do período	-754 590		-754 590
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	23 801 038		23 801 038
Outros métodos				
7	Quantia bruta escriturada inicial		99 204	99 204
8	Perdas por imparidade acumuladas iniciais			
9	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos			
10	Quantia líquida escriturada inicial (10 = 7 - 8 + 9)		99 204	99 204
11	Movimentos do período: (11 = 11.1 + 11.2 + 11.3 + 11.4 + 11.5 + 11.6 + 11.7 + 11.8 + 11.9 + 11.10 + 11.11 + 11.12)		1 060	1 060
11.1	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais			
11.2	Outras aquisições		1 060	1 060
12	Quantia líquida escriturada final (12 = 10 + 11)		100 264	100 264

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM 2022

EUR

	Descrição	Investimentos em subsidiárias e Associada	Outros investimentos financeiros	Total
Método de equivalência patrimonial:				
1	Quantia bruta escriturada inicial	19 511 564		19 511 564
2	Perdas por imparidade acumuladas iniciais			
3	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos			
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1- 2 + 3)	19 511 564		19 511 564
5	Movimentos do período: (5=5.1+5.2+5.3-5.4+5.5+5.6-5.7-5.8-5.9+5.10+5.11+5.12+5.13+5.14)	3 381 059		3 381 059
5.1	Aumentos de capital / aquisições	791 457		791 457
5.2	Outras aquisições			
5.3	Parte do investidor nos resultados da investida	3 054 846		3 054 846
5.4	Distribuições recebidas da investida	-594 000		-594 000
5.5	Alterações nos capitais próprios da investida não reconhecidas em resultados	15 252		15 252
5.6	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos			
5.7	Alienações			
5.8	Abates			
5.9	Perdas por imparidade			
5.10	Reversões de perdas por imparidade			
5.11	Transferências de investimentos financeiros em curso			
5.12	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda			
5.13	Outras Transferências			
5.14	Outros movimentos do período	113 504		113 504
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	22 892 623		22 892 623
Outros métodos				
7	Quantia bruta escriturada inicial		75 637	75 637
8	Perdas por imparidade acumuladas iniciais			
9	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos			
10	Quantia líquida escriturada inicial (10 = 7- 8 + 9)		75 637	75 637
11	Movimentos do período: (11 = 11.1 + 11.2 + 11.3 + 11.4 + 11.5 + 11.6 + 11.7 + 11.8 + 11.9 + 11.10 + 11.11 + 11.12)		23 567	23 567
11.1	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais			
11.2	Outras aquisições		23 567	23 567
12	Quantia líquida escriturada final (12 = 10 + 11)		99 204	99 204

13. INVENTÁRIOS

Os inventários encontram-se detalhados como se segue:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	1 339 550	116 615	1 222 935	814 979	81 839	733 140
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3 826 103	151 408	3 674 694	3 409 558	157 862	3 251 696
Produtos acabados e intermédios	7 290 328	497 382	6 792 947	5 510 713	250 489	5 260 224
Adiantamento por conta de compras	3 541		3 541	2 880		2 880
Total	12 459 521	765 405	11 694 116	9 738 130	490 191	9 247 939

O custo das mercadorias e das matérias consumidas é o seguinte:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022			EUR
	Mercadorias	Matérias primas, subs. consumo	Total	Mercadorias	Matérias primas, subs. consumo	Total	
Inventários iniciais	814 979	3 409 558	4 224 537	723 322	4 098 446	4 821 768	
Compras	5 270 378	28 878 651	34 149 029	5 651 232	31 038 565	36 689 798	
Reclassificação e regularização de inventários	120 977	100 672	221 649	119 938	74 568	194 506	
Inventários finais	1 339 550	3 826 103	5 165 652	814 979	3 409 558	4 224 537	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4 624 831	28 361 434	32 986 265	5 439 638	31 652 885	37 092 523	
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:							
Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	35 138		35 138	9 817	372	10 189	
Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	362	6 454	6 816	8 029	18 607	26 636	
Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	116 615	151 408	268 023	81 839	157 862	239 701	

A variação nos inventários da produção é a seguinte:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios e refugos	Produtos e trabalhos em curso	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios e refugos	Produtos e trabalhos em curso
Inventários finais	7 290 328			5 510 713		
Reclassificação e regularização de inventários	607 963			620 734		
Inventários iniciais	5 510 713			4 894 046		
Variação nos inventários de produção	2 387 578			1 237 401		
Outra informação relativa a produtos acabados e intermédios						
Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	315 835			48 326		
Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	68 942			149 404		
Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	497 382			250 489		

14. RÉDITO

O quadro seguinte detalha os réditos e outros rendimentos:

Descrição	EUR	
	31/12/2023	31/12/2022
QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO		
Réditos reconhecidos no período:		
Vendas e Serviços Prestados	72 986 515	75 581 563
Vendas de bens	72 973 279	75 569 129
Prestação de serviços	13 236	12 434
Total	72 986 515	75 581 563

15. PROVISÕES DO EXERCÍCIO E PASSIVOS CONTINGENTES

15.1 PROVISÕES

As provisões para garantias a clientes, foram constituídas na proporção entre os encargos derivados destas garantias efetivamente suportados e as vendas sujeitas a garantia, relativas ao mesmo período.

15.2 PASSIVOS CONTINGENTES

Estão a decorrer no Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro dois processos contra a OLI.

No processo 3788/20.9T8AVR a OLI é acusada de fazer uso abusivo de um caminho que a autora diz ser privado, sendo pedida uma indemnização de €60 000. A OLI está na posse de documentos e autorizações emitidos pelos serviços competentes da C. M. de Aveiro que sustentam que aquela via é bem de domínio público. Não se prevê qualquer saída de fluxo financeiro em consequência deste processo.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

EUR

Descrição		2023	2022
		Garantias a clientes	Garantias a clientes
1	Quantia escriturada inicial	56 949	41 657
2	Movimentos do período (2 = 2.1-2.2)	-8 601	15 292
2.1	Total de aumentos	48 348	56 949
	Reforço	48 348	56 949
2.2	Total de diminuições	56 949	41 657
	Uso	19 628	41 657
Diminuições	Reversão	37 321	
3	Quantia escriturada do exercício (3 = 1 + 2)	48 348	56 949

No processo 411/24.6T8OER o autor entende que a OLI, assim como a co-Ré, sua cliente sejam, solidariamente, condenadas ao pagamento de uma indemnização, de 8.000 euros, em virtude de alegados prejuízos causados de um produto comercializado pela OLI. Foi requerida a intervenção da Seguradora, tendo sido acionado o seguro de responsabilidade civil existente. Também aqui, não se prevê qualquer saída de fluxo financeiro em consequência deste processo.

16. SUBSÍDIOS

SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

EUR

DESCRIBÇÃO	2023		2022	
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
1 Subsídios relacionados com activos/ao investimento: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	3 316 321	860 563	1 836 373	62 301
1,1 Activos fixos tangíveis: (1.1 = 1.1.1 + 1.1.2 + + 1.1.6)	3 316 321	860 563	1 836 373	62 301
1.1.6 Outros	3 316 321	860 563	1 836 373	62 301
1,2 Activos intangíveis: (1.2 = 1.2.1+ 1.2.2 + + 1.2.4)				
1,3 Outros activos				
2 Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração		158 702		383 502
3 Valor dos reembolsos no período respeitantes a: (3 = 3.1 + 3.2)				
4 TOTAL (4 = 1 + 2 - 3)	3 316 321	1 019 265	1 836 373	445 803

O valor dos subsídios obtidos do estado e outros entes públicos diz respeito aos programas de estágio e de emprego e ao sistema de incentivos à investigação & desenvolvimento.

Os subsídios ao investimento em curso dizem respeito ao projeto n.º 46, designado ILLIANCE, com um montante de investimento total de Euros 15.057.601,76 a que corresponderá um valor total de incentivo no montante de Euros 5.446.198,39.

17. DIFERENÇAS DE CÂMBIO

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO		EUR	
Descrição	31/12/2023	31/12/2022	
Diferenças de Câmbio			
Reconhecidas em resultados do período:			
Diferenças de câmbio desfavoráveis	21 662	16 337	
Diferenças de câmbio favoráveis	9 693	24 436	

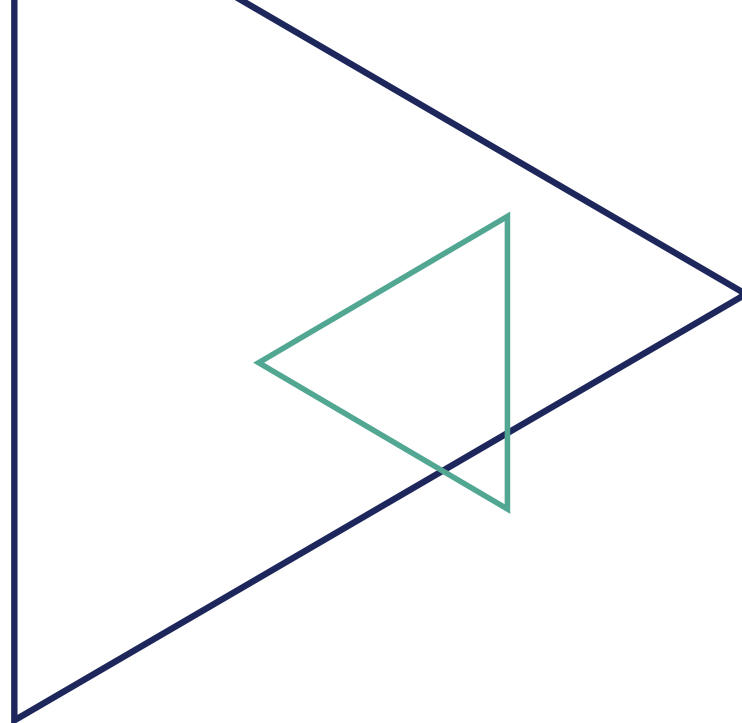
18. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela administração e autorizadas para emissão em 8 de maio de 2024.

Contudo, as mesmas ainda estão pendentes de aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, sendo convicção do Conselho de Administração da entidade que serão aprovadas sem alterações.

A internacionalização da atividade comercial da OLI vai ser reforçada em 2024 com a aquisição de um importante player no mercado

francês, distribuidor nacional de produtos sanitários e com forte presença e reputação no mercado. Desta forma, damos mais um passo na consolidação da presença da OLI nos mercados internacionais e reforçamos os laços de relacionamento com os nossos clientes e consumidores estando mais perto das necessidades dos mesmos, em termos de personalização dos produtos e do serviço pós-venda.



19. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

19.1 DIVULGAÇÃO DOS COMPONENTES DE GASTO (RENDIMENTO) DE IMPOSTOS

QUANTIA ESCRITURADA DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

EUR

	Descrição	31/12/2023	31/12/2022
1	Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	9 319 729	7 783 613
2	Imposto corrente	-275 589	-199 224
3	Imposto diferido	423 460	832 635
4	Imposto sobre o rendimento do período (4 = 2 + 3)	147 871	633 410
5	Tributações autónomas	102 206	95 431

DEDUÇÕES À COLETA REFERENTES A BENEFÍCIOS FISCAIS

EUR

	Descrição	31/12/2023	31/12/2022
	SIFIDE-Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação e Desenvolvimento Empresarial	645 425	629 311
	RFAI - Regime Fiscal de Apoio ao Investimento	1 275 128	629 311
	Total	1 920 553	1 258 623

Notas:

As deduções do ano de 2022, agora divulgadas, foram ajustadas para o valor apresentado no quadro acima através da declaração modelo 22. À data da prestação de contas de 2022 os valores apresentados como dedução à coleta eram de € 640.821, para cada um dos benefícios.

O valor do SIFIDE deduzido à coleta em 2023 refere-se a parte do reporte de 2022 e ao valor do benefício fiscal relativo a 2023 (estimado).

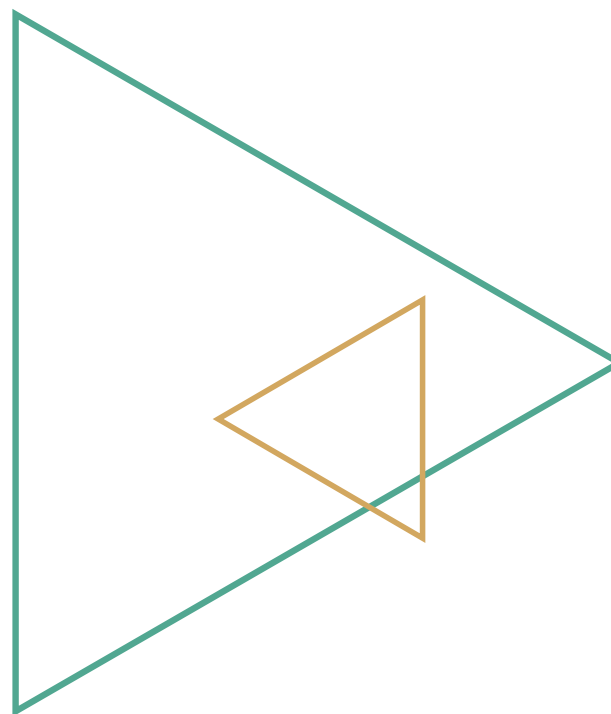
O valor do RFAI deduzido à coleta em 2023 refere-se ao reporte de 2021 e parte do reporte de 2022.

O valor do SIFIDE deduzido à coleta em 2022 refere-se a parte do reporte de 2021 e parte do valor do benefício fiscal relativo ao ano de 2022.

O valor do RFAI deduzido à coleta em 2022 refere-se a parte do reporte do valor 2021.

A empresa regista ativos por impostos diferidos no montante de € 1 490 967 relacionados com perdas de imparidade não aceites fiscalmente e ao reporte dos benefícios fiscais RFICE, SIFIDE e RFAI (estes, no montante de € 1.299.649).

Regista também passivos por impostos diferidos no montante de € 1 567 relacionados com reavaliações legais e € 655 892 relacionados com reavaliações livres.



19.2 RELACIONAMENTO ENTRE GASTO (RENDIMENTO) DE IMPOSTOS E O LUCRO CONTABILÍSTICO



TAXA DE IMPOSTO EFETIVA MÉDIA

EUR

Descrição	Efeito na DR		
	2023	2022	
Resultados Antes de imposto	1	9 319 729	7 783 613
Taxa do imposto	2	21,00%	21,00%
Imposto do Exercício Esperado	3 = 1 x 2	1 957 143	1 634 559
Dif. Permanentes e Dif. Temporárias que não originaram impostos diferidos	4	-213 136	-473 747
Correções relativas a períodos anteriores		18 224	10 220
Provisões não dedutíveis		12 982	9 492
Insuficiência de estimativas para impostos			48
Despesas não documentadas		23	
Encargos não devidamente documentados		3 150	2 443
Multas e outras penalidades		137	1 034
Impostos, taxas e outros tributos que incidam sobre terceiros que o sp não esteja legalmente autorizado a suportar		232	551
Gastos não dedutíveis relativos a participação nos lucros dos órgãos sociais		384 355	246 317
Perdas por imparidade em inventários e em créditos não aceites fiscalmente		350 973	81 103
Perdas por imparidade de ativos não correntes e depreciações e amortizações não aceites como gastos		341 544	694 023
40% do aumento das depreciações dos AFT em resultado da reavaliação fiscal		524	524
Créditos incobráveis não aceites como gastos			128
Realizações onde utilidade social não dedutíveis		225 198	19 274
Menos-valias contabilísticas		11 527	
50% da Diferença positiva entre as mais e menos valias fiscais com intenção de reinvestimento			21 407
Donativos não previstos ou além dos limites legais		40 308	51 775
Anulação do efeito do método de equivalência patrimonial		-1 478 437	-2 460 846
Reversão de perdas por imparidade tributadas		-75 758	-176 040
Perdas por imparidade tributadas em períodos de tributação anteriores		-22 588	-15 336
Reversão de provisões tributadas		-9 492	
Excesso de Estimativas para Impostos		-1 439	
Mais valias contabilísticas			-42 814
Diferença negativa entre as mais-valias e as menos-valias fiscais		-11 527	
Eliminação da dupla tributação económica de lucros e reservas distribuídas		-588 292	-594 000
Benefícios fiscais		-216 578	-105 241
Benefícios fiscais (excepto DLRR e CFEI)	5	1 920 553	1 281 642
Resultado da liquidação	6	5 117	20 878
Impostos Diferidos	7	423 460	832 635
Derrama Estadual	8	220 240	120 830
Derrama	9	124 572	82 915
Tributação Autónoma	10	102 206	95 431
Imposto total do exercício	11 = 3+4-5-6+7+8+9+10	-147 871	-633 410
Taxa Média de Imposto		-1,59%	-8,14%
O Imposto sobre o Rendimento do Exercício é decomposto por:			
Imposto Corrente		-275 589	-199 224
Imposto Diferido		423 460	832 635
		147 871	633 410

20. MATÉRIAS AMBIENTAIS

Em 2013, a OLI - Sistemas Sanitários, SA constitui uma garantia financeira em forma de reserva nos capitais próprios que permite à empresa assumir a responsabilidade ambiental inerente à sua atividade, exigível pelo decreto-lei 147/2008, de 20 de julho e alterações subsequentes.

Esta reserva de responsabilidade ambiental foi constituída, inicialmente, no montante de € 100 000 por afetação de outras reservas, tendo sido, posteriormente, reforçada em € 150 000, através da afetação do resultado do exercício de 2021.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

21.1. DIVULGAÇÃO DE VALORES DE TERCEIROS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERIODO	EUR	
Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Clientes	13 049 991	14 479 973
Conta corrente	12 943 416	14 413 959
Títulos a receber	104 910	54 961
Cobrança duvidosa	560 577	581 026
Imparidades	-558 913	-569 972
Adiantamentos de Clientes	43 979	7 182
Fornecedores	8 104 810	6 466 273
Outras dívidas a pagar	7 372 387	5 229 252
Pessoal	855	1 588
Fornecedores investimentos	1 209 259	671 069
Credores por acréscimos de gastos - juros	23 113	21 737
Credores por acréscimos de gastos - seguros	24 399	5 507
Credores por acréscimos de gastos - gratificação	783 477	724 253
Credores por acréscimos de gastos - compensação fim contrato	7 587	25 261
Credores por acréscimos de gastos - férias e subsídios de férias	1 735 943	1 741 318
Credores por acréscimos de gastos - comissões	76 720	103 515
Credores por acréscimos de gastos - rappel	321 403	458 211
Credores por acréscimos de gastos - pontos	334 266	378 368
Credores por acréscimos de gastos - outros	351 603	860 112
Outros credores	2 503 763	238 314
Outros créditos a receber	417 799	634 418
Adiantamentos a fornecedores	9 518	28 242
Pessoal	25 098	18 770
Devedores por acréscimos de rendimentos - juros		133
Devedores por acréscimos de rendimentos - subsídios	87 947	49 560
Devedores por acréscimos de rendimentos - outros	222 049	128 697
Outros devedores	73 201	409 030
Perdas de imparidade acumuladas - outros devedores	-14	-14
Total	28 988 967	26 817 098

Os outros credores dizem respeito, essencialmente, ao valor em aberto a 31 de dezembro de 2023, referente à aquisição de terrenos.

21.2. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO

EUR

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Ativos						
Imposto sobre o rendimento	955 107		955 107	771 856		771 856
Imposto sobre o valor acrescentado	815 437		815 437	574 598		574 598
Total	1 770 544		1 770 544	1 346 454		1 346 454
Passivos						
Retenção de impostos sobre rendimentos	143 107		143 107	139 842		139 842
Outros impostos				238		238
Contribuições para a segurança social	257 729		257 729	250 945		250 945
Total	400 837		400 837	391 025		391 025

21.3. DIFERIMENTOS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO

EUR

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Diferimentos						
Ativos						
Gastos a reconhecer - juros	5 921		5 921	5 641		5 641
Gastos a reconhecer - seguros	38 546		38 546	11 399		11 399
Gastos a reconhecer - moldes propriedade cliente	96 956		96 956	139 991		139 991
Gastos a reconhecer - artigos proteção	8 721		8 721	6 554		6 554
Gastos a reconhecer - artigos marketing	64 668		64 668	54 501		54 501
Gastos a reconhecer - serviços em transitio	19 938		19 938	36 800		36 800
Gastos a reconhecer - outros	281 046		281 046	251 288		251 288
Total	515 796		515 796	506 174		506 174
Passivos						
Rendimentos a reconhecer - moldes	87 092		87 092	120 704		120 704
Rendimentos a reconhecer - outros	48 323		48 323	54 356		54 356
Total	135 415		135 415	175 060		175 060

21.4. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

INFORMAÇÃO RELATIVA A ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS EM 2023 EUR

Descrição	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
Ativos Financeiros:			
Clientes		13 049 991	558 913
Outros créditos a receber		417 799	14
Passivos Financeiros:			
Fornecedores		8 104 810	
Adiantamentos de clientes		43 979	
Financiamentos obtidos	705 666	13 422 854	
Outras dívidas a pagar		7 372 387	

INFORMAÇÃO RELATIVA A ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS EM 2022 EUR

Descrição	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
Ativos Financeiros:			
Clientes		14 479 973	569 972
Outros créditos a receber		634 418	14
Passivos Financeiros:			
Fornecedores		6 466 273	
Adiantamentos de clientes		7 182	
Financiamentos obtidos	1 841 963	15 540 760	
Outras dívidas a pagar		5 229 252	

21.5. CAIXA

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO EUR

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	8 753	9 324
Depósitos à ordem	2 451 698	582 605
Total	2 460 451	591 929



21.6. CAPITAL

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO EUR

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Capital próprio		
Capital subscrito	10 000 000	10 000 000
Reservas legais	2 000 000	2 000 000
Outras reservas	24 104 422	19 983 511
Reserva responsabilidade ambiental	250 000	250 000
Outras reservas	23 854 422	19 733 511
Resultados transitados	4 953 029	4 430 276
Excedentes de revalorização	2 988 419	3 188 094
Ajustamentos / outras variações capital próprio	17 681 750	15 030 505
Resultado líquido do período	9 467 601	8 417 023
Total	71 195 222	63 049 409

21.7. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE IMPARIDADES

PERDAS POR IMPARIDADE EM ATIVOS CORRENTES EM 2023 EUR

Descrição	Perdas por imparidade ano	Reversões de perdas por imparidade	Acumulado
Dívidas a receber de clientes		11 060	558 913
Dívidas a receber de outros devedores			14
Inventários - mercadorias	35 138	362	116 615
Inventários - matérias primas		6 454	151 408
Inventários - produtos acabados	315 835	68 942	497 382
Total	350 973	86 818	1 324 331

PERDAS POR IMPARIDADE EM ATIVOS CORRENTES EM 2022

EUR

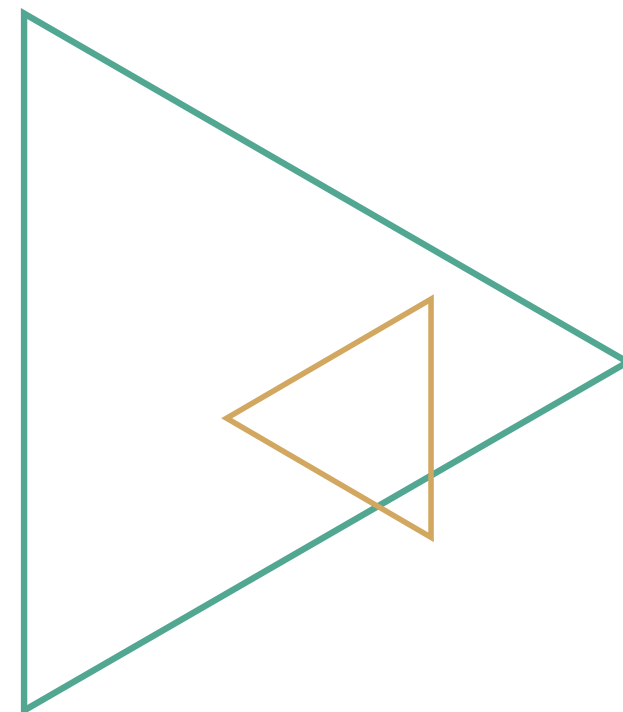
Descrição	Perdas por imparidade ano	Reversões de perdas por imparidade	Acumulado
Dívidas a receber de clientes	13 668	9 4 19	569 972
Dívidas a receber de outros devedores			14
Inventários - mercadorias	9 817	8 029	82 839
Inventários - matérias primas	372	18 607	157 839
Inventários - produtos acabados	48 326	149 404	250 489
Total	72 183	185 459	1 060 177

21.8. INFORMAÇÃO DAS DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

DÍVIDAS REGISTADAS COMO DE COBRANÇA DUVIDOSA

EUR

Descrição	2023	2022
Relativas a proc de insolvência e de recuperação de empresas ou proc de execução		
Reclamadas judicialmente	151 416	139 067
Em mora:	409 161	441 959
Há mais de vinte e quatro meses	409 161	419 106
Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses		332
Até seis meses		22 521
Total	560 577	581 026



22. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

EUR

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Subcontratos	3 711 975	3 925 233
Trabalhos especializados	875 437	833 153
Publicidade e propaganda	951 717	789 232
Vigilância e segurança	120 350	106 540
Honorários	131 638	80 410
Comissões	574 414	565 758
Conservação e reparação	1 300 300	1 174 892
Outros	242 777	353 649
Total serviços especializados	4 196 633	3 903 633
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	143 542	125 447
Livros e documentação técnica	2 149	1 839
Material de escritório	19 588	16 736
Artigos para oferta	65 392	54 438
Outros	76 519	59 383
Total materiais	307 190	257 843
Electricidade	1 073 160	1 674 122
Combustíveis	88 709	96 402
Água	16 453	14 301
Outros	1 574	238
Total energias e fluídos	1 179 896	1 785 063
Deslocações e estadas	317 734	271 005
Transporte de mercadorias	2 942 244	3 337 265
Total deslocações, estadas e transportes	3 259 978	3 608 269
Rendas e alugueres	404 326	259 326
Comunicação	26 203	38 175
Seguros	373 506	343 441
Royalties	889	2 307
Contencioso e notariado	4 932	1 417
Despesas de representação	487 871	497 422
Limpeza, higiene e conforto	147 673	134 985
Outros serviços	16 834	11 440
Total serviços diversos	1 462 234	1 288 513
Total fornecimentos e serviços externos	14 117 906	14 768 554

23. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE GASTOS COM O PESSOAL

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS

Descrição	2023		2022	
	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:				
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa	452	778 972	473	797 719
Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa				
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:				
Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo	452	778 972	473	797 719
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	452	778 972	473	797 719
Pessoas ao serviço da empresa a tempo parcial				
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial				
Pessoas ao serviço da empresa, por género:				
Homens	218	386 850	233	406 849
Mulheres	234	392 122	240	390 871
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:				
Pessoas ao serviço da empresa, afetas à investigação e desenvolvimento	21		20	
Prestadores de serviços	20	7 350	22	8 060
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	87		100	

GASTOS COM O PESSOAL

EUR

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Gastos com o pessoal	16 259 661	15 570 283
Remunerações dos órgãos sociais	814 365	701 467
Das quais: Participação nos lucros	345 374	250 235
Remunerações do pessoal	10 688 061	10 311 687
Das quais: Participação nos lucros	172 687	125 117
Indemnizações	13 193	29 868
Encargos sobre remunerações	2 408 434	2 351 146
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	116 403	94 412
Gastos de acção social	458 446	301 604
Outros gastos com pessoal, dos quais:	1 760 760	1 780 098
Trabalho temporário	1 584 178	1 667 785
Gastos com formação	132 609	54 350

24. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE OUTROS RENDIMENTOS

OUTROS RENDIMENTOS		EUR	
Descrição	31/12/2023	31/12/2022	
Rendimentos suplementares	1 259 822	1 145 277	
Descontos de pronto pagamento obtidos	177 585	235 897	
Recuperação dívidas a receber	5 693	732	
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	9 793	24 489	
Rendimentos e ganhos em investimentos não Financeiros	14 484	42 814	
Outros rendimentos dos quais	934 469	70 708	
Imputação de Subsídios	860 563	62 301	
Total outros rendimentos	2 401 846	1 519 916	

Os rendimentos suplementares dizem respeito, essencialmente, a rendas de imóveis e redébitos de transportes.

25. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE OUTROS GASTOS

OUTROS GASTOS		EUR	
Descrição	31/12/2023	31/12/2022	
Impostos	68 018	72 983	
Descontos de pronto pagamento concedidos	420 307	472 186	
Dívidas incobráveis	10 903	128	
Perdas em inventários	635 739	591 807	
Gastos e Perdas nos restantes Investimentos Financeiros	4	178	
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	49 523		
Outros gastos			
Correcções relativas a períodos anteriores	18 224	10 220	
Donativos	55 246	61 994	
Quotizações	17 693	19 437	
Ofertas e amostras em inventários e assistência técnica	147 235	161 094	
Insuficiência da Estimativa de Impostos		48	
Moldes Propriedade e participação clientes	1 300	6 617	
Diferenças de câmbio desfavoráveis	21 662	16 337	
Comissões e outros gastos bancários	36 340	37 304	
Outros	36 906	47 474	
Total outros gastos	1 519 101	1 497 808	

26. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS		EUR	
Descrição	31/12/2023	31/12/2022	
Juros suportados	387 447	157 378	
Total juros e gastos similares suportados	387 447	157 378	

28. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

De acordo com o decreto-lei nº 534/80 e artigo 210º CRCSPSS, cumpre referir que não há situações de mora relativamente a entidades do setor público estatal e não se verificam outras situações que impliquem referência obrigatória. Foram emitidas certidões comprovativas da situação regularizada, válidas à data de encerramento do Balanço, em 31 de dezembro de 2023, junto da Administração Fiscal e da Segurança Social.

27. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO GASTOS DE DEPRECIAÇÕES

GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		EUR	
Descrição	31/12/2023	31/12/2022	
Propriedades Investimento	331 821	330 664	
Edifícios	331 821	330 664	
Ativos fixos tangíveis	4 761 463	4 596 078	
Edifícios	1 683 662	1 569 361	
Equipamento básico	2 772 203	2 724 541	
Equipamento transporte	160 489	149 167	
Equipamento administrativo	140 109	145 463	
Outros ativos fixos tangíveis	5 000	7 546	
Ativos intangíveis	42 795	36 654	
Programas Computador	42 795	36 654	
Total gastos de depreciações e amortizações	5 136 079	4 963 396	

29. OUTRAS DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A portaria 208/2007 de 16 de fevereiro que cria a IES (informação empresarial simplificada) exige divulgação de informação que passamos a relatar:

29.1 DIVULGAÇÃO POR ATIVIDADES ECONÓMICAS

INFORMAÇÃO POR ATIVIDADES ECONÓMICAS 2023

EUR

Descrição	CAE - 22230	CAE - 46740	CAE - 41100	CAE - 35113	CAE - 32502	Total
Vendas	66 807 034	6 166 244				72 973 279
Mercadorias		6 166 244				6 166 244
Produtos acabados e intermédios	66 807 034					66 807 034
Prestações de serviços		13 236				13 236
Compras	28 878 651	5 270 378				34 149 029
Fornecimentos e serviços externos	12 526 554	1 387 859	203 259		234	14 117 906
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	28 361 434	4 624 831				32 986 265
Mercadorias		4 624 831				4 624 831
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	28 361 434					28 361 434
Variação nos inventários da produção	-2 387 578					-2 387 578
Número médio de pessoas ao serviço	377	77				454
Gastos com o pessoal	14 571 111	1 688 551				16 259 661
Remunerações	10 217 072	1 298 547				11 515 619
Outros (inclui pensões)	4 354 039	390 004				4 744 043
Ativos fixos tangíveis						
Quantia escriturada líquida final	37 773 370	3 924 057				41 697 427
Total de aquisições	9 047 722	65 431				9 113 153
Das quais: em Edifícios e outras construções	1 352					1 352
Adições no período de activos em curso	5 066 314	40 675				5 106 989
Propriedades de investimento						
Quantia escriturada líquida final			4 533 889			4 533 889

INFORMAÇÃO POR ATIVIDADES ECONÓMICAS 2022

EUR

Descrição	CAE - 22230	CAE - 46740	CAE - 41100	CAE - 35113	CAE - 32502	Total
Vendas	68 552 160	7 016 969				75 569 129
Mercadorias		7 016 969				7 016 969
Produtos acabados e intermédios	68 552 160					68 552 160
Prestações de serviços		12 434				12 434
Compras	31 038 565	5 651 232				36 689 798
Fornecimentos e serviços externos	13 083 131	1 403 913	281 316		195	14 768 554
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	31 652 885	5 439 638				37 092 523
Mercadorias		5 439 638				5 439 638
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	31 652 885					31 652 885
Variação nos inventários da produção	-1 237 401					-1 237 401
Número médio de pessoas ao serviço	394	79				473
Gastos com o pessoal	13 857 220	1 713 062				15 570 283
Remunerações	9 695 611	1 347 412				11 043 022
Outros (inclui pensões)	4 161 610	365 651				4 527 260
Ativos fixos tangíveis						
Quantia escriturada líquida final	32 157 760	5 311 094				37 468 854
Total de aquisições	12 628 893	205 315				12 834 208
Das quais: em Edifícios e outras construções	4 468					4 468
Adições no período de activos em curso	10 589 435	41 071				10 630 505
Propriedades de investimento						
Quantia escriturada líquida final			4 865 711			4 865 711

29.2 DIVULGAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS

INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS RELATIVA AO ANO DE 2023

EUR

Descrição	Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	17 855 797	36 862 077	18 255 405	72 973 279
Prestações de serviços	13 236			13 236
Compras	18 137 623	14 690 379	1 321 028	34 149 029
Fornecimentos e serviços externos	10 438 138	3 357 145	322 623	14 117 906
Aquisições de activos fixos tangíveis	8 945 299	167 854		9 113 153
Aquisições de activos intangíveis	330 598	12 810		343 408
Outros rendimentos suplementares	714 493	257 086	288 243	1 259 822

INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS RELATIVA AO ANO DE 2022

EUR

Descrição	Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	17 750 637	37 005 539	20 812 952	75 569 129
Prestações de serviços	12 434			12 434
Compras	20 046 816	15 620 075	1 022 907	36 689 798
Fornecimentos e serviços externos	10 819 974	3 652 679	295 900	14 768 554
Aquisições de activos fixos tangíveis	12 605 736	222 368	6 104	12 834 208
Aquisições de activos intangíveis	224 843	10 479		235 322
Outros rendimentos suplementares	723 750	291 922	129 604	1 145 277

29.3 DIVULGAÇÃO DOS HONORÁRIOS DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

O Código das Sociedades Comerciais no seu artigo 66º- A do Código das Sociedades Comerciais exige a divulgação dos serviços prestados pelo Revisor Oficial de Contas

HONORÁRIOS FATURADOS

EUR

	2023	2022
Revisão legal das contas	14 000	16 000
Totais	14 000	16 000

29.4 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em conformidade com o disposto no Código das Sociedades Comerciais, atendendo a que o resultado líquido do exercício é de € 9 467 600.68, propomos a seguinte aplicação de resultados:

Para Outras Reservas	€ 7 643 745.16
Para Lucros não Atribuídos	€ 1 823 855.52

30. INFORMAÇÃO DE GARANTIAS PRESTADAS

GARANTIAS BANCÁRIAS		EUR
Garantias Prestadas	Beneficiário	Valor
Caixa Geral de Depósitos	APCMC	16 000

A empresa concedeu vários avales à sua subsidiária OLI Moldes Lda., num montante global de € 3 500 000, relativos a vários financiamentos bancários, de curto, médio e longo prazo contratualizados em várias instituições de crédito, terminando o último em 18/12/2028.

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

ANEXO

(Código das Sociedades Comerciais, Art. 447º)

Declaramos os acionistas titulares de mais de um terço do Capital Social:

Acionistas	
Oliveira & Irmão SGPS, Lda.	50%
Valsir, Spa.	50%

Os membros dos órgãos sociais não detêm, de forma direta, quaisquer ações da OLI – Sistemas Sanitários, SA. De forma indireta, através daquelas sociedades acionistas, detêm o número e ações conforme quadro seguinte:

Nome	Função	Forma de detenção	Nº de ações detidas indiretamente	%
António Manuel Moura de Oliveira	Presidente	Indireta	8 000	0.40%
António Ricardo Raposo Oliveira	Administrador	Indireta	246 000	12.30%
Federica Niboli	Administradora	Indireta	125 000	6.25%
Pier Andreino Niboli	Administrador	Indireta	120 000	6.00%
Rui Miguel Vieira de Oliveira	Administrador	Indireta	246 000	12.30%

Durante o exercício, não ocorreram quaisquer transações de ações da OLI.

Os membros do órgão de fiscalização não detêm quaisquer ações.

X. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL – CONTAS INDIVIDUAIS

Senhores Acionistas,

Nos termos da lei, dos estatutos e do mandato que nos conferiram vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e o Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras individuais apresentadas pelo Conselho de Administração da **OLI - Sistemas Sanitários, S A**, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

RELATÓRIO

1. No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, verificámos que, na elaboração das demonstrações financeiras individuais, foram seguidos os princípios contabilísticos e normas aplicáveis.

2. No exercício das suas competências, o Conselho Fiscal reuniu regularmente com os representantes da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, no sentido de acompanhar os trabalhos de auditoria efetuados e tomar conhecimento das respetivas conclusões, para além de avaliar a sua independência.

3. No âmbito das nossas funções verificámos que:

3.1. As Demonstrações Financeiras individuais foram preparadas tendo por base uma contabilidade organizada de acordo com as disposições legais em vigor no nosso país.

3.2. As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados às circunstâncias, estão de acordo com as normas contabilísticas em vigor no nosso país e estão explicitados no Anexo.

3.3. O Relatório de Gestão, preparado de acordo com o Código das Sociedades Comerciais e outra legislação aplicável, é suficientemente esclarecedor, evidenciando os aspetos mais significativos.

3.4. A proposta de aplicação dos resultados encontra-se devidamente fundamentada.

4. Os termos da Certificação Legal das Contas emitida pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas foram ponderados e, merecendo a nossa concordância, são assumidos como parte integrante do presente relatório.

PARECER

5. Face ao exposto no Relatório, tendo em atenção que a contabilidade, as demonstrações financeiras individuais e

o relatório da Administração, juntamente com a Certificação Legal das Contas não modificada satisfazem as disposições legais e estatutárias, traduzindo a posição financeira e os resultados obtidos pela empresa no exercício, e não tendo tomado conhecimento de qualquer violação da lei e dos estatutos somos de parecer que a Assembleia-Geral Anual da Sociedade:

- a) Aprove o Relatório de Gestão, bem como as Demonstrações Financeiras individuais, apresentados pelo Conselho de Administração, respeitantes ao exercício de 2023;
- b) Aprove a proposta de aplicação dos resultados contida naquele Relatório;
- c) Proceda à apreciação geral da Administração e da Fiscalização da Sociedade.

Aveiro, 15 de maio de 2024

O Conselho Fiscal

João Paulo Araújo Oliveira - Presidente

Carlos Manuel Tavares Breda -Vogal

Carlos Alberto da Silva e Cunha – Vogal



XI. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS – CONTAS INDIVIDUAIS

Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado Sroc, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **OLI - SISTEMAS SANITÁRIOS, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023, (que evidencia um total de 102.086.977 euros e um total de capital próprio de 71.195.222 euros, incluindo um resultado líquido de 9.467.601 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de OLI - SISTEMAS SANITÁRIOS, S.A. em 31 dezembro 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado Sroc, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Aveiro, 24 de maio de 2024



*Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, Sroc, Lda.,
representada por:*

Ricardo Santos Neto, ROC n.º 2049

Registado na CMVM com o n.º 20220016

XII. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONTAS CONSOLIDADAS

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias apresentamos e submetemos à apreciação da Assembleia Geral o Relatório de Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas referentes ao exercício de 2023.

PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

O perímetro de consolidação da OLI - Sistemas Sanitários, SA, em 2023, inclui as seguintes entidades:

- OLI - Sistemas Sanitários, SA. (Sociedade Mãe);
- OLI, Srl., detida em 99% (Itália);
- OLI Rus OOO, detida a 100% (Rússia);
- OLI Sanitärsysteme, GmbH, detida a 100% (Alemanha);
- OLI Moldes, Lda., detida em 98% (Portugal);
- Nordic Sanitary Systems AS, detida em 50% (Noruega).

DESEMPENHO CONSOLIDADO

O volume de negócios consolidado atingiu em 2023 o valor € 90 762 759, tendo diminuído 4.5%, equivalente a € 4 229 759.

Em termos de desempenho económico e financeiro, os dados consolidados espelham a seguinte evolução:

- O resultado líquido consolidado apresentou uma melhoria de 10.9%, cifrando-se em € 9 482 461.
- O Cash-Flow cifrou-se em € 16 152 198, aumentando 10.6%.
- Ao nível do EBITDA consolidado verificou-se um aumento de 10.7%, atingindo os € 16 559 805, equivalente a 18.2% do volume de negócios.
- O endividamento bancário líquido consolidado diminuiu face ao ano anterior, cifrando-se nos € 9 447 346 e representando 0.6 vezes do EBITDA.

- A autonomia financeira consolidada foi de 64.5%, melhorando 3.3 pontos percentuais face a 2022.

Em termos de estratégia de grupo, continuamos a desenvolver a nossa atividade procurando fortalecer as empresas que sustentam a base do negócio, a saber:

- As subsidiárias, italiana e alemã, desempenham um papel importante como veículo de distribuição dos produtos da casa-mãe nos mercados respetivos, às quais se irá juntar a futura filial francesa que resultará da aquisição em curso de um distribuidor francês.
- A subsidiária russa, como unidade industrial complementar à casa-mãe, continua numa fase complicada de definição do seu futuro, dependendo do desenrolar da guerra na Ucrânia e das consequências que as sanções impostas possam ter na economia russa.

- A OLI Moldes, como instrumento importante para fornecer moldes à casa-mãe, em condições técnicas e de oportunidade excelentes (a par com a cada vez mais exigente manutenção dos moldes existentes), com um papel cada vez mais importante na prestação e desempenho da casa-mãe, dada a complexidade de algumas das parcerias desta com clientes importantes, procurará complementar esta atividade com a produção e venda de moldes para a indústria europeia, de modo a equilibrar o portfolio de clientes e a manter-se competitiva, técnica e economicamente.

- A Nordic Sanitary Systems, surge de uma joint-venture com um grupo de empresas já presentes na Noruega e terá como missão constituir um veículo de distribuição dos produtos da casa-mãe e de prestação de serviços de assistência técnica aos clientes locais.

- A OLI - Sistemas Sanitários, SA, casa-mãe, que se deve afirmar como núcleo central e motor do pequeno grupo de empresas que a integram.

O relatório da casa-mãe foi elaborado de modo a refletir, de forma adequada, a estratégia de atuação de grupo, tendo em conta a proximidade e afinidade de objetivos estratégicos existentes entre as várias sociedades. A fim de evitarmos repetições desnecessárias e fastidiosas, consideramos aquele relatório como parte integrante deste e aqui implicitamente reproduzido.

ESTRATÉGIA DO GRUPO

Passamos a fazer uma análise sucinta, para cada uma das empresas procurando indicar, os aspetos mais significativos no que respeita à estratégia de grupo:

OLI - SISTEMAS SANITÁRIOS

Os diversos documentos que antecedem este relatório são elucidativos relativamente ao peso e posicionamento desta empresa como núcleo do grupo. A OLI continuará a ser o eixo central de crescimento e desenvolvimento das demais empresas do grupo, assumindo o papel de líder e da definição da estratégia da evolução futura do grupo. Queremos aumentar a competitividade da empresa ao ganhar mais espaço nos mercados em que atuamos e explorar locais mais distantes, onde possamos encontrar novas oportunidades e parcerias.

Cientes de que a diferenciação e a notoriedade se conseguem pela inovação e qualidade dos produtos, a OLI tem privilegiado projetos de I&D com impacto direto na sua atividade, estabelecendo uma cooperação estratégica com as melhores redes de conhecimento

em áreas científicas e tecnológicas de relevo para a sua atuação no setor, ciente de que esta partilha de conhecimento é fundamental para viabilizar e potenciar novas e singulares oportunidades de criação de valor.

Refira-se as parcerias com organizações integrantes do Sistema Científico e Tecnológico nomeadamente com Universidades, bem como com associações para a promoção da I&D e também alguns fornecedores e clientes. O registo da propriedade intelectual produzida continua a ser um desígnio de natureza estratégica que nos permite ser uma referência no setor.

OLI ITÁLIA

Essa empresa exerce principalmente a função de filial comercial da Itália, vendendo neste país os produtos da OLI - Sistemas Sanitários. Além disso, ela reexporta ou “representa” alguns desses produtos em outros mercados, pelos quais tem maior

afinidade. Essa estratégia tem sido bem-sucedida, pois permite aproveitar melhor o potencial de vendas da matriz com uma complementaridade que aumenta a rentabilidade das duas empresas.

Além disso, essa participada vem aumentando a sua atividade industrial, desenvolvendo soluções para os OEMs do mercado italiano.

As vendas desta sociedade atingiram em 2023 os € 18 921 475, correspondendo a uma diminuição de 3.9%. Em termos de rentabilidade e meios libertos o EBITDA cifrou-se em € 2 976 188, melhorando face a 2022 cerca de 6.8% e atingindo os 15.7% do volume de negócios. O resultado líquido foi de € 1 617 708 crescendo 7.9% face ao ano anterior.

A autonomia financeira foi de 76.2%, melhorando face a 2022 cerca de 5.2pp.

OLI RÚSSIA

A empresa teve um volume de negócios em 2023 equivalente a € 5 532 802 e obteve um resultado de € 341 994. O EBITDA atingiu o equivalente a € 598 829, correspondentes a 10.8% do volume de negócios. Manteve em 2023 uma autonomia financeira de 83%.

OLI ALEMANHA

No ano de 2023 o volume de negócios foi de € 2 364 046, melhorando 4.4% face a 2022. O EBITDA foi negativo no valor de € 59 498, melhorando face a 2022. O resultado líquido foi negativo no montante de € 64 015, registando uma melhoria face ao valor negativo de 2022.

A empresa continua apostada a fazer crescer a rede de distribuição no mercado alemão e a consolidar as vendas para os seus principais clientes. A aposta na exportação tem permitido diversificar a base de clientes.

OLI MOLDES

Esta empresa continua a trabalhar em grande medida para a casa-mãe, tendo atingido em 2023 um volume de negócios de € 2 435 583, um EBITDA de € 393 402 equivalente a 16.2% do volume de negócios. O resultado líquido foi negativo no valor de € 65 852, que compara com um resultado positivo no ano anterior.

NORDIC

A empresa foi criada em meados de 2022 e em 2023 ainda estava em fase de instalação, pelo que não registou qualquer atividade significativa no período em questão.

A OLI e todas as empresas do grupo vão continuar focalizadas no desenvolvimento das parcerias com os seus clientes, fornecedores e demais stakeholders, continuando a executar os seus planos estratégicos numa lógica sustentável e de crescimento equilibrado a médio e longo prazo.

Aveiro, 08 de maio de 2024

O Conselho de Administração,

António Manuel Moura de Oliveira

António Ricardo Raposo Oliveira

Federica Niboli

Pier Andreino Niboli

Rui Miguel Vieira de Oliveira

XIII. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Balanco consolidado em 31.12.2023 e 31.12.2022

EUR

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7;8;10	51 963 011	48 350 090
Propriedades de investimento	11	4 533 889	4 865 711
Ativos intangíveis	6	573 388	274 613
Outros investimentos financeiros	12	110 888	117 277
Créditos a receber	22	1 240 000	1 240 000
Ativos por impostos diferidos	20	1 845 986	1 477 067
		60 267 162	56 324 758
Ativo corrente			
Inventários	14;22	16 205 893	14 714 115
Clientes	22	18 397 418	19 887 784
Estado e outros entes públicos	22	2 096 714	1 651 864
Capital subscrito e não realizado	22		5 000
Outros créditos a receber	22	1 758 465	1 894 331
Diferimentos	22	628 581	660 063
Caixa e depósitos bancários	4	8 816 207	6 468 946
		47 903 278	45 282 104
Total do Ativo		108 170 440	101 606 862
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	22	10 000 000	10 000 000
Reservas legais	22	2 394 000	2 296 000
Outras reservas	21;22	35 939 827	30 616 627
Resultados transitados	22	3 939 745	2 594 874
Excedentes de revalorização	7;22	6 848 881	7 516 919
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	22	894 436	325 594
Resultado líquido consolidado do período	22	9 467 601	8 531 845
Interesses que não controlam	22	235 093	223 276
Total do Capital Próprio		69 719 583	62 105 136
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	16	250 108	259 220
Financiamentos obtidos	8;9	13 737 240	14 124 150
Passivos por impostos diferidos	20	687 350	821 245
Outras dívidas a pagar	22	295 079	344 909
		14 969 777	15 549 525
Passivo corrente			
Fornecedores	22	10 209 647	8 311 123
Adiantamentos de clientes	22	245 873	373 825
Estado e outros entes públicos	22	822 217	976 478
Financiamentos obtidos	8;9	4 526 313	7 886 026
Outras dívidas a pagar	22	7 428 770	6 084 437
Diferimentos	22	248 260	320 313
		23 481 080	23 952 201
Total do Passivo		38 450 857	39 501 726
Total do Capital Próprio e do Passivo		108 170 440	101 606 862

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

Demonstração consolidada dos resultados por natureza do período findo em 31.12.2023 e 31.12.2022

EUR

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	15;29;30	90 762 759	94 992 593
Subsídios à exploração	17	314 329	558 881
Variação nos inventários da produção	14	2 240 214	1 351 562
Trabalhos para a própria entidade	28	1 346 295	1 192 790
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	14	-41 212 106	-45 335 329
Fornecimentos e serviços externos	23;30	-16 975 938	-17 952 952
Gastos com pessoal	5;24	-20 794 638	-20 379 436
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	14;22	-268 498	143 765
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	22	-4 306	-12 997
Provisões (aumentos/reduções)	16	-11 027	-56 949
Outros rendimentos	18;25	3 422 780	3 135 983
Outros gastos	18;26	-2 260 059	-2 676 237
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		16 559 805	14 961 674
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6;7;8;11	-6 385 906	-6 147 843
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		10 173 899	8 813 831
Juros e gastos similares suportados	27	-480 176	-221 008
Resultado antes de impostos		9 693 723	8 592 823
Imposto sobre rendimento do período	20	-211 262	-43 592
Resultado líquido do período		9 482 461	8 549 231
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores de capital da empresa-mãe		9 467 601	8 531 845
Interesses que não controlam		14 860	17 386
		9 482 461	8 549 231
Resultado por ação básico		4,7	4,3

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

Demonstração consolidada Fluxos de Caixa período findo em 31.12.2023 e 31.12.2022

EUR

Rubricas	Notas	Períodos	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	23	95 818 874	100 774 062
Pagamentos a fornecedores	23	-57 407 132	-68 649 872
Pagamentos ao pessoal	23	-19 083 169	-18 506 856
Caixa gerada pelas operações		19 328 573	13 617 334
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	23	-1 041 630	-1 995 845
Outros recebimentos/pagamentos	23	-5 832 339	-4 686 327
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		12 454 605	6 935 162
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	7;9;11	-5 687 487	-12 914 300
<i>Ativos intangíveis</i>	6	-352 156	-256 822
<i>Investimentos financeiros</i>	13;23	-562	-1 277 368
<i>Outros Ativos</i>	13	-1 160	-11 573
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	7;9;11	92 535	43 223
<i>Investimentos financeiros</i>	13;23	9 051	12 776
<i>Outros Ativos</i>	23	1 205	
<i>Juros e rendimentos similares</i>	19;27	12 278	5 971
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades investimento (2)		-5 926 296	-14 398 093
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	9;10	16 197 327	14 862 450
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>	23	5 000	5 000
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	9;10	-18 509 386	-11 019 276
<i>Juros e gastos similares</i>	11;28	-443 362	-187 662
<i>Dividendos</i>	3	-1 253 000	-1 006 000
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-4 003 422	2 654 513
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		2 524 888	-4 808 417
Efeito das diferenças de câmbio	3	-177 627	-30 169
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	6 468 946	11 307 533
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	8 816 207	6 468 946

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

Demonstração consolidada das alterações no capital próprio no período 2023

EUR

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe								Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1	10 000 000	2 296 000	30 616 627	2 361 664	7 750 129	325 594	8 531 845	61 881 860	223 276	62 105 136
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de Ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de revalorização de Ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações									-1 000 005		-1 000 005
Ajustamentos por impostos diferidos									98 757		98 757
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			98 000	5 323 200	2 831 081		568 841	-8 531 845	289 277	11 816	301 093
	2			5 323 200	2 831 081		-901 248	-8 531 845	-611 971	11 816	-600 155
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							9 467 601	9 467 601		9 467 601
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							8 855 630	8 855 630	11 816	8 867 446
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											
Realizações de capital											
Realizações de prémios de emissão											
Distribuições											
Entradas para cobertura de perdas											
Outras operações											
	5										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6=1+2+3+5	10 000 000	2 394 000	35 939 827	3 939 745	6 848 881	894 436	9 467 601	69 484 489	235 093	69 719 583

Demonstração consolidada das alterações no capital próprio no período 2022

EUR

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe								Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	10 000 000	2 296 000	25 671 460	-2 319 213	12 866 778	378 718	6 086 954	54 980 697	201 737	55 182 434
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de Ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de revalorização de Ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				4 945 167	5 680 877						
	2				5 680 877						
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							-6 086 954	-630 683	4 154	-626 529
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							8 531 845	8 531 845	17 386	8 549 231
								7 901 162	7 901 162	21 539	7 922 702
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											
Realizações de capital											
Realizações de prémios de emissão											
Distribuições											
Entradas para cobertura de perdas											
Outras operações											
	5										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6=1+2+3+5	10 000 000	2 296 000	30 616 627	2 361 664	7 750 129	325 594	8 531 845	61 881 860	223 276	62 105 136

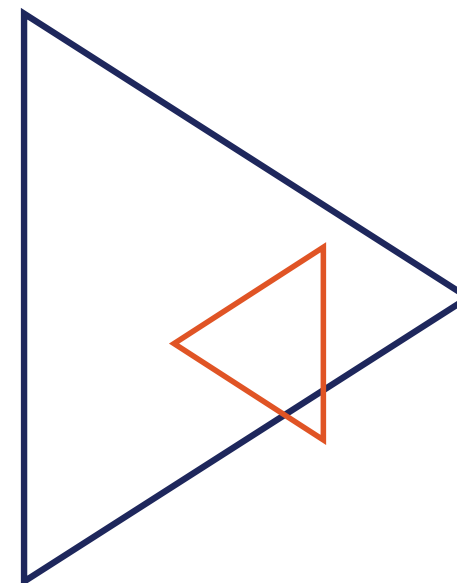
XIV. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1. INFORMAÇÃO RELATIVA ÀS EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

1.1. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Foram incluídas na consolidação, a empresa-mãe, todas as suas subsidiárias e a associada, que se indicam de seguida:

Firma/Sede Social	Tipo	% Capital Detido	Capital Social
OLI - Sistemas Sanitários, Sa Travessa do Milão - Esgueira -3800-314 Aveiro - Portugal	Empresa-mãe		10 000 000
OLI SRL Località Piani di Mura - 25070 Casto (BS) -Itália	Filial	99%	1 000 000
OLI Rus OOO Str Promyshiennaya 11 – 14219 Troitsk – Moscovo - Rússia	Filial	100%	2 805 485
OLI Sanitärssysteme GmbH Bittelbronner Strasse 42-46 – 74219 Möckmühl - Alemanha	Filial	100%	25 000
OLI Moldes, Lda. Bairro Nossa Senhora das Necessidades – Aveiro - Portugal	Filial	98%	1 000 000
Nordic Sanitary Systems AS Portnor Bygg AS, Nedre Ljoreggen 2, 2022 Gjerdrum - Noruega	Associada	50%	2 915



O Grupo OLI é detido em 50% por cada uma das seguintes entidades: Oliveira & Irmão, SGPS, Lda, com sede na Travessa do Milão, Esgueira – 3800-314 Aveiro e Valsir, SPA, com sede na Localita Merlaro 2, Vestone, Itália. Em consequência, as presentes demonstrações financeiras serão consolidadas em cada uma daquelas empresas-Mãe.

1.2. Bases da consolidação

Empresas subsidiárias são as empresas controladas pela OLI – Sistemas Sanitários, S.A. Existe controlo quando a OLI tem o poder, direto ou indireto, de dirigir as políticas financeiras e operacionais da empresa com o objetivo de influenciar benefícios resultantes da sua atividade. Presume-se que existe controlo quando a percentagem de participação é superior a 50%.

As empresas subsidiárias são incluídas na consolidação pelo método da consolidação integral, desde a data em que o controlo é adquirido até à data em que o mesmo

efetivamente termina.

A diferença entre os proveitos da alienação das subsidiárias e a sua quantia escriturada à data da alienação, incluindo a quantia cumulativa das diferenças cambiais relativas às subsidiárias alienadas e reconhecidas no capital próprio são recicladas para a demonstração dos resultados consolidada como o ganho ou perda resultante da alienação das respetivas subsidiárias.

Os ganhos ou prejuízos são atribuídos aos detentores de partes de capital da empresa-Mãe e aos interesses que não controlam tendo por base a percentagem dos interesses detidos, mesmo quando os interesses que não controlados assumam valores negativos.

O Grupo aplica a política de tratar as transações com interesses que não controlam como sendo transações com partes internas do Grupo. Aquisições a minoritários resultam em variação de Capital Próprio, sendo este ajustamento resultante da diferença entre o valor pago e a percentagem adquirida dos

ativos líquidos na subsidiária.

Os saldos e as transações, bem como ganhos não realizados, entre empresas do Grupo e entre estas e a empresa-Mãe, são anulados na consolidação. Os prejuízos não realizados são também eliminados, salvo se o gasto não puder ser recuperado.

Transposição

Os ativos e passivos monetários (disponibilidades e créditos e débitos), incluindo os não correntes e os inventários foram transpostos e ajustados à taxa de câmbio vigente no fim do exercício.

O ativo fixo tangível, intangível e em curso foi transposto para Euros à taxa de câmbio de fecho, bem como as respetivas depreciações acumuladas.

Os passivos não monetários (acréscimos e diferimentos e ajustamentos, etc.) foram transpostos à referida taxa de câmbio vigente no fim do exercício.

O capital, reservas e resultados transitados foram transpostos à taxa de câmbio de

fecho, os resultados líquidos do exercício foram transpostos à referida taxa média do exercício.

Os gastos e os rendimentos foram transpostos à taxa de câmbio média do exercício.

O capital próprio e o resultado líquido atribuível a terceiros nas empresas subsidiárias são apresentados separadamente no balanço e na demonstração dos resultados consolidados na rubrica interesses que não controlam.

Os lucros ou prejuízos são atribuídos aos interesses que não controlam mesmo quando assumam valores negativos.

O Grupo não detém controlo, mas apenas influência significativa, são integradas pelo Método de Equivalência Patrimonial.

Diferenças de consolidação

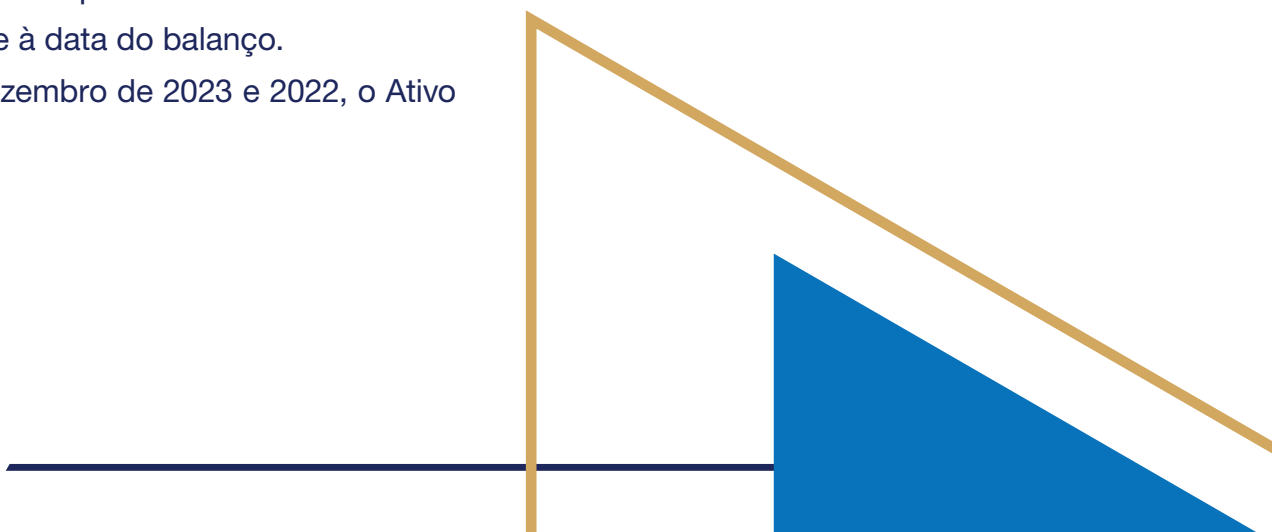
As diferenças de consolidação positivas (goodwill) representam o excesso do custo de aquisição sobre o justo valor dos ativos e passivos identificáveis à data da aquisição ou da primeira consolidação e encontram-se registadas no ativo não corrente. As diferenças de consolidação negativas representam o excesso do justo valor dos ativos e passivos identificáveis à data da primeira consolidação ou da aquisição, sobre o valor de aquisição, sendo registadas em resultado, sendo amortizado num período máximo de 10 anos.

São abatidas ao valor das diferenças de consolidação positivas, no ativo, as respetivas perdas de imparidade determinadas anualmente à data do balanço.

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Ativo

Consolidado não inclui nenhum montante relativo a Goodwill.

A aquisição de subsidiárias é registada pelo método de compra. O custo de uma aquisição é mensurado pelo justo valor dos bens entregues, instrumentos de capital emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data de aquisição acrescido dos custos diretamente atribuíveis à aquisição. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos numa concentração empresarial, são mensurados inicialmente ao justo valor na data de aquisição, independentemente da existência de interesses que não controlam.



2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO ADOTADO E BASES DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, com as alterações introduzidas pela Lei 20/2010, de 23 de agosto e o Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) consignadas respetivamente nos avisos n.ºs 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015 de 29 de julho, constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

A Comissão de Normalização Contabilística regulamentou os investimentos em subsidiárias e consolidação emitindo a NCRF 15 – Investimentos em subsidiárias e consolidação, a qual tem por base a IAS 27 – Consolidated and separate financial statements.

A consolidação das empresas subsidiárias referidas na nota 1, efetuou-se pelo método consolidação integral e com a empresa associada efetuou-se pelo método consolidação proporcional. As transações e saldos significativos entre as empresas foram eliminados no processo de consolidação. O valor correspondente à participação de terceiros nas empresas subsidiárias é apresentado no Balanço consolidado na rubrica Interesses que não controlam.

Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (nota 1), mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são, essencialmente, comparáveis com os utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ATIVOS INTANGÍVEIS (NCRF 6)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis, apenas são reconhecidos, se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas, sempre que a entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento, iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o ativo criado, venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios, são registadas como gastos do exercício em que são suportadas. As despesas de investigação,

são reconhecidas como gastos do período em que ocorrem.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método linear, em conformidade com o período de vida útil estimado.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos, pela empresa-mãe, até 1 de janeiro de 2009, encontram-se registados ao seu custo de aquisição ou ao custo de aquisição revalorizado, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

Após aquela data, os ativos fixos tangíveis adquiridos pela empresa-mãe, encontram-se,

salvo as exceções referidas, registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os edifícios e os terrenos na maior parte das empresas, com sede em Portugal, incluídas na consolidação, foram revalorizados em 2011 por uma entidade externa, denominada L2I – Investimentos Imobiliários, Lda e em 2017, pela entidade externa, denominada CC Morais – Avaliação Imobiliária, Lda e em 2021, os edifícios e os terrenos voltaram a ser avaliados pela mesma entidade externa CC Morais – Avaliação Imobiliária, Lda. No presente ano, do conhecimento que temos do mercado, os mesmos encontram-se atualizados.

Os ativos fixos tangíveis, da subsidiária OLI, SRL (Itália) foram revalorizados em 2020, nomeadamente nas rubricas terrenos, edifícios e equipamento básico.

As depreciações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

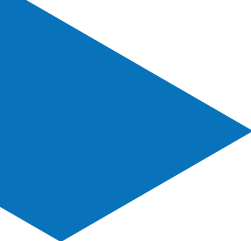
Descrição	Nº de anos de vida estimado
Edifícios comerciais e Administrativos	50
Edifícios Industriais	20
Edificações Ligeiras	10
Moldes	6
Máquinas	10
Linhas de montagem	10
Ferramentas e utensílios	4
Equipamentos de transporte	4
Equipamentos Administrativo	8

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil, nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis

são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção,

encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para



uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão. As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico, na data da alienação ou abate e são registadas na Demonstração dos resultados consolidada nas rubricas de Outros rendimentos ou Outros gastos.

ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA (NCRF 8)

Os ativos não correntes são classificados como detidos para venda se o seu valor de balanço apenas for recuperado através de uma alienação e não através do uso continuado. Os ativos têm de estar disponíveis para venda imediata nas suas condições atuais, a venda tem de ser altamente provável, a Administração tem de estar comprometida a executar tal venda e a alienação deverá ocorrer previsivelmente num período de 12

meses.

Os ativos não correntes, classificados como detidos para venda, são registados pelo mais baixo entre o seu valor de balanço e o justo valor dos mesmos, deduzido dos gastos expectáveis com a sua venda.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que

surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa a que o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na Demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Os ativos registados na rubrica de ativos não

correntes detidos para venda no ano de 2023 foram alienados no decorrer do exercício.

LOCAÇÕES (NCRF 9)

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo e, como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro

contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos resultados consolidada do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas são reconhecidas como gastos ou rendimentos na Demonstração dos resultados consolidada numa base linear durante o período do contrato de locação.

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (NCRF10)

Os juros dos empréstimos obtidos são, geralmente, registados como gasto do período.

Os juros de empréstimos obtidos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Para os restantes empréstimos o montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma

taxa de capitalização média sobre o valor dos investimentos efetuados.

O Grupo considera que um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda.

A taxa de capitalização utilizada pelo grupo no exercício de 2023 foi de 2.86%. A política de capitalização do Grupo resume-se da seguinte forma:

- A capitalização de gastos com empréstimos inicia-se quando tem início o dispêndio com o investimento, estão a ser suportados juros com empréstimos, e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda;
- A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas;
- Outras despesas diretamente atribuíveis à

aquisição e construção dos bens, como os gastos com matérias consumidas e gastos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

- Por uma questão prática apenas são capitalizados juros nos ativos que, previsivelmente, demorem no mínimo 12 meses a construir e que atinjam um valor superior a 100 000 euros.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO (NCRF 11)

Os ativos fixos tangíveis são classificados como propriedades de investimento quando detidos com o objetivo de valorização do capital e/ou obtenção de rendas.

As propriedades de investimento são valorizadas inicialmente pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial as propriedades de investimento são valorizadas ao custo deduzido das depreciações e perdas

por imparidade acumuladas.

Os custos suportados com as propriedades de investimento, como por exemplo, manutenção, reparação, seguros, são reconhecidos como gastos do período a que dizem respeito. Caso existam melhorias, em que haja expectativas que gerem benefícios económicos futuros para além dos inicialmente esperados, são capitalizados na rubrica de Propriedades de investimento.

Periodicamente, é determinado o justo valor das propriedades de investimento, sendo divulgada esta avaliação no anexo. Caso a quantia escriturada, registada pelo método do custo, seja superior ao justo valor das propriedades de investimento, é registada a respetiva perda de imparidade.

Os edifícios e os terrenos, da empresa-mãe, foram avaliados em 2017, pela entidade externa, denominada CC Morais – Avaliação Imobiliária, Lda. Em 2021, os edifícios e os terrenos voltaram a ser avaliados, pela mesma

entidade externa CC Morais – Avaliação Imobiliária, Lda. Os terrenos foram avaliados em 2.234.000€ e os edifícios em 3.864.000€.

IMPARIDADE DE ATIVOS (NCRF 12)

À data do Balanço, é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados consolidada na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados

consolidada, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

À data do Balanço foi avaliada a possível imparidade dos investimentos financeiros, ativos fixos, propriedades de investimentos, inventários, dos clientes e dos outros devedores

INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÃO (NCRF 15)

Nas contas individuais, as participações financeiras são inicialmente reconhecidas ao custo e posteriormente ajustadas pelo Método de Equivalência Patrimonial. A consolidação é pelo Método Integral e pelo Método Proporcional, porque as participações e o controlo nas subsidiárias e na associada assim o exigem.

Na empresa-mãe, os ganhos e perdas das suas subsidiárias, após a aquisição são contabilizados em ganhos ou perdas por

contrapartida do valor do investimento financeiro, sendo após a data do balanço transferido para reservas sempre que não é distribuído. Este ano haverá distribuição de dividendos por parte da subsidiária OLI SRL e por isso o valor a transferir para reservas será menor.

Quando a participação pela aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, for uma perda e igualar ou ultrapassar o investimento na subsidiária, a empresa-mãe deixa de reconhecer perdas adicionais, exceto se tiver assumido obrigações em nome da subsidiária.

Os ganhos e perdas não realizados em ativos constantes do Balanço transacionados entre empresas do grupo, as transações entre grupo e os saldos finais das partes relacionadas são eliminados na consolidação.

As políticas contabilísticas das subsidiárias, sempre que necessário, são alteradas de

forma a garantir consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

No final do ano são efetuados testes de imparidade para as empresas participadas. Os testes são realizados no sentido de avaliar a recuperabilidade do investimento, considerando o desempenho histórico, bem como as expectativas de desenvolvimento do negócio. As avaliações têm por base projeções de cash flow baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração e que são descontados à taxa do custo de capital e os fluxos de caixa são extrapolados utilizando as taxas de crescimento estimadas com base nas expectativas de desenvolvimento do negócio.

INVENTÁRIOS (NCRF 18)

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de

aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio de saídas.

- Os produtos acabados e semiacabados, os subprodutos e os produtos e trabalhos em curso são valorizados ao mais baixo entre o custo de produção e o valor realizável líquido. Os custos de produção incluem o custo da matéria-prima incorporada, mão-de-obra direta e gastos gerais de fabrico, utilizando custos básicos padrão calculados através de “árvores de produto”.

- A saída é custeada pelo custo médio ponderado.

Nos casos em que a quantia recuperável destes bens é inferior ao custo médio de aquisição/produção, é registada uma perda por imparidade para depreciação de inventários.

CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO (NCRF 19)

Para o reconhecimento dos réditos e dos gastos dos moldes e das prestações de serviços em curso foi adotado o método da percentagem de acabamento.

De acordo com este método, no final de cada exercício, os réditos diretamente relacionados com as obras em curso são reconhecidos na Demonstração dos Resultados em função da sua percentagem de acabamento, a qual é determinada pelo rácio entre os custos suportados até à data do Balanço e os custos totais estimados das obras.

As diferenças entre os réditos apurados através da aplicação deste método e a faturação emitida são contabilizadas nas rubricas Outros Créditos a Receber ou Diferimentos, consoante a natureza da diferença.

Variações nos trabalhos face à quantia de rédito acordada no contrato são reconhecidas

no resultado do exercício quando é provável que o cliente aprove a quantia de rédito proveniente da variação e que esta possa ser mensurada com fiabilidade.

À data do balanço é constituída uma provisão para as perdas estimadas em obras em curso, correspondente à margem negativa por reconhecer e para fazer face aos gastos.

RÉDITO (NCRF 20)

O Grupo reconhece rédito sempre que possa ser razoavelmente mensurável e seja provável que obtenha benefícios económicos futuros. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. O Grupo baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber

pela venda e pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal do Grupo. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando são satisfeitas todas as seguintes condições:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para o Grupo;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para o Grupo;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES (NCRF 21)

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, o grupo tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação. As provisões para gastos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um

plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são valorizadas e registadas como provisões. Existe um contrato oneroso quando o grupo é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

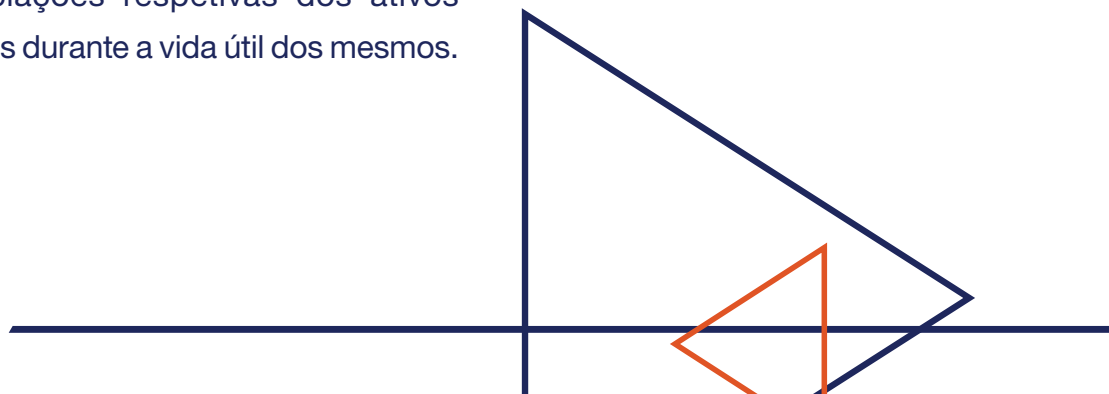
Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO (NCRF 22)

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos, e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão. Os subsídios à exploração nomeadamente os subsídios do sistema de apoio à investigação e desenvolvimento tecnológico e o programa de estágio e emprego, obtidos pela empresa-mãe, são reconhecidos na Demonstração dos resultados consolidada na parte proporcional dos gastos suportados, satisfazendo o princípio da especialização dos exercícios. Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis são registados no Capital Próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados consolidada, proporcionalmente às depreciações respetivas dos ativos subsidiados durante a vida útil dos mesmos.

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO (NCRF 23)

Os ativos e passivos das demonstrações financeiras de entidades estrangeiras são convertidos para euros utilizando as taxas de câmbio históricas e as da data da demonstração da posição financeira, conforme aplicável, e os rendimentos e gastos bem como os fluxos de caixa são convertidos para euros utilizando a taxa de câmbio média verificada no exercício.



As cotações utilizadas na conversão para euros das subsidiárias e da associada foram:

Moeda	2023		2022	
	Taxa de fecho	Taxa média	Taxa de fecho	Taxa média
RUB - Rublo Russo	97,914	92,147	76,126	74,378
NOK - Coroa Norueguesa	11,241	11,425	10,514	10,103

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio da data da transação.

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos (itens monetários) em aberto, aplicando a taxa de câmbio em vigor nessa data. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do Balanço, são registadas como rendimentos e/ou gastos na Demonstração dos resultados consolidada no exercício a que dizem respeito.

As diferenças de câmbio originadas na conversão para euros de demonstrações financeiras de entidades participadas denominadas em moeda estrangeira são incluídas no capital próprio, na rubrica Outras variações no capital próprio.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (NCRF 25)

O grupo encontra-se sujeito a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ou equivalente. No apuramento da matéria coletável, são adicionados e deduzidos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos.

A empresa-mãe registou ativos por impostos diferidos relacionados com créditos sobre o Estado relativamente a benefícios fiscais que não são possíveis de deduzir no exercício e que são reportados para exercícios futuros.

Os impostos diferidos são reconhecidos como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em Capital próprio, situação em

que o imposto diferido é também relevado na mesma rubrica e são calculados utilizando as taxas de tributação em vigor.

O gasto relativo ao imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, nas jurisdições onde se encontram as empresas do grupo. O imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados utilizando as taxas de tributação em vigor e, são reconhecidos como gasto ou rendimento do exercício.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos apenas quando existem expectativas razoáveis de obtenção de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efetuado um recálculo desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

MATÉRIAS AMBIENTAIS (NCRF 26)

A atividade desenvolvida pela empresa-mãe pode causar eventuais danos ambientais pelo que, ao abrigo do artigo 22º do Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho, a empresa tem de constituir obrigatoriamente uma ou mais garantias financeiras próprias e autónomas, alternativas ou complementares entre si, que lhe permita assumir a responsabilidade de

danos por si provocados. A OLI Sistemas Sanitários, SA optou por cumprir o disposto naquele normativo através da afetação de uma reserva indisponível no capital próprio.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF 27)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- Clientes e Outros créditos a receber - as dívidas de clientes e de outros terceiros são registadas inicialmente pelo seu justo valor e subsequentemente pelo seu valor nominal, que corresponde ao custo, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial. No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outros créditos a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade

são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, o Grupo tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

- Fornecedores e Outras dívidas a pagar - as dívidas a fornecedores e a outros terceiros são registadas, inicialmente pelo seu justo valor e, subsequentemente pelo seu valor nominal, que corresponde ao custo, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

- Empréstimos - os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

- Transações e saldos em moeda estrangeira

- as transações em moeda estrangeira, são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados em moeda estrangeira, registados ao justo valor, são atualizadas nas datas de relato, às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na Demonstração dos resultados consolidada do período em que são geradas.

- Periodizações - as transações são contabilisticamente reconhecidas quando

são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outros créditos a receber e Outras dívidas a pagar e Diferimentos.

- Caixa e Depósitos bancários - os montantes incluídos na rubrica Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço consolidado, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

- Instrumentos financeiros detidos para negociação - os ativos financeiros e passivos financeiros são classificados como detidos para negociação se forem principalmente adquiridos ou assumidos com a finalidade de venda ou de recompra num prazo muito

próximo, ou se fizerem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que sejam geridos em conjunto e para os quais exista evidência de terem sido recentemente proporcionados lucros reais.

Estes ativos e passivos são valorizados ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na Demonstração dos resultados.

3.2. PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar,

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (NCRF 28)

O Grupo atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social e participações nos lucros. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado

prestou o serviço.

- Benefícios de cessação de emprego: o Grupo reconhece os gastos com rescisões de contratos de trabalho, por terminado o prazo de caducidade do contrato de trabalho a termo ou por acordo de rescisão.

sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à

revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir das mesmas.

4. FLUXOS DE CAIXA

A desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários é a seguinte:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO

EUR

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	10 466	78 626	78 505	10 587
Depósitos à ordem	6 458 481	214 150 232	212 114 079	8 494 634
Outros depósitos bancários		6 036 401	5 725 415	310 986
Total de caixa e depósitos bancários	6 468 946	220 265 260	217 917 999	8 816 207

5. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÃO

5.1 COMPOSIÇÃO DO GRUPO

LISTAGEM DOS INVESTIMENTOS SIGNIFICATIVOS EM SUBSIDIÁRIAS

Descrição	País de constituição / sede social	Período 2023		
		Interesse nas investidas		
		Percentagem de interesse detido	Percentagem nos direitos de voto	
Subsidiárias	OLI Moldes LDA	Portugal	98%	98%
	OLI SRL	Itália	99%	99%
	OLI Sanitarsysteme GMBH	Alemanha	100%	100%
	OLI Rus OOO	Rússia	100%	100%

LISTAGEM DOS INVESTIMENTOS SIGNIFICATIVOS EM ASSOCIADAS

Descrição	País de constituição / sede social	Período 2023		
		Interesse nas investidas		
		Percentagem de interesse detido	Percentagem nos direitos de voto	
Associada	NORDIC SANITARY SYSTEMS AS	Noruega	50%	50%

LISTAGEM DOS INVESTIMENTOS SIGNIFICATIVOS EM SUBSIDIÁRIAS

Descrição	País de constituição / sede social	Período 2022		
		Interesse nas investidas		
		Percentagem de interesse detido	Percentagem nos direitos de voto	
Subsidiárias	OLI Moldes LDA	Portugal	98%	98%
	OLI SRL	Itália	99%	99%
	OLI Sanitarsysteme GMBH	Alemanha	100%	100%
	OLI Rus OOO	Rússia	100%	100%

LISTAGEM DOS INVESTIMENTOS SIGNIFICATIVOS EM ASSOCIADAS

Descrição	País de constituição / sede social	Período 2022		
		Interesse nas investidas		
		Percentagem de interesse detido	Percentagem nos direitos de voto	
Associada	NORDIC SANITARY SYSTEMS AS	Noruega	50%	50%

5.2 TRANSAÇÕES E SALDOS PENDENTES

As transações e os saldos pendentes entre as partes relacionadas foram as seguintes:

ENTIDADES RELACIONADAS

EUR

Descrição	Período 2023				Período 2022			
	Vendas e Serviços	Compras	Saldos a Receber	Saldos a Pagar	Vendas e Serviços	Compras	Saldos a Receber	Saldos a Pagar
Empresa-mãe								
Valsir, SPA	830 940	2 902 885	238 580	1 107 531	723 745	2 961 782	137 285	872 767
Oliveira & Irmão, SGPS, Lda								
Total	830 940	2 902 885	238 580	1 107 531		2 961 782	137 285	872 767
Subsidiárias								
OLI, SRL	6 926 204	1 101 516	223 058	105 190	7 016 287	1 240 768	288 598	47 307
OLI Rus OOO		58			1 258 757	3 495	357 646	
OLI Sanitairsysteme GMBH	1 865 887	5 923	822 671		1 846 268	1 690	838 287	740
OLI Moldes, Lda	26 963	1 836 338	3 131	982 548	26 996	1 858 506	986	175 222
Total	8 819 054	2 943 835	1 048 859	1 087 739		3 104 459	1 485 517	223 269
Associadas								
Nordic Sanitary Systems AS								
Total								
Outras partes relacionadas								
GRHUA - Empresa de Trabalho Temporário e Gestão de Recursos Humanos de Aveiro, Lda		1 592 526		553 207		1 676 628		224 369
Ditame - Consultoria Organizacional e Gestão de Recursos Humanos, Lda		90 382		12 552	243	42 310		13 561
Fondital, SPA	3 000	260 797	3 000	211	750	477 048	3 043	
Marvon, SRL	10 529	1 679 607		512 778	29 470	2 196 962	8 752	340 419
Globamazing Unipessoal. Lda								
Total	13 529	3 623 312	3 000	1 078 748		4 392 949	11 795	578 350

5.3 REMUNERAÇÕES DO PESSOAL CHAVE DA GESTÃO

REMUNERAÇÕES AOS ÓRGÃOS SOCIAIS

EUR

Descrição	Período 2023	Período 2022
Conselho de Administração - OLI Sistemas Sanitários S.A.	814 365	701 467
Gerência - OLI Rus OOO	36 370	37 158
Gerência - OLI SRL	243 770	225 000
Total	1 094 505	963 625

6. DIVULGAÇÃO ATIVOS INTANGÍVEIS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO DE 2023 EM ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

EUR

Descrição	Projectos de desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de ativos intangíveis	Total	
Com vida útil finita:								
4	Quantia bruta escriturada inicial	59 840	1 206 168	33 609	386 490	190 577	2 550	1 879 234
5	Amortizações acumuladas iniciais	59 840	1 124 682	33 609	386 490			1 604 621
6	Perdas por imparidade acumuladas iniciais							
7	Quantia líquida escriturada inicial (7 = 4 - 5 - 6)		81 487			190 577	2 550	274 613
8	Movimentos do período: (8 = 8.1 - 8.2 + 8.3 + 8.4 + 8.5 + 8.6)		62 240			239 084	-2 550	298 775
8.1	Total das adições		112 624			239 084		351 708
Adições	Aquisições		112 624			239 084		351 708
8.2	Total das diminuições		58 132				2 550	60 682
Diminuições	Amortizações		58 132					58 132
	Outras						2 550	2 550
8.3	Reversões de perdas por imparidade							
8.4	Transferências de AFI em curso		7 748					7 748
8.5	Transferências de/para Ativos não correntes detidos para venda							
8.6	Outras Transferências							
9	Quantia líquida escriturada final (9 = 7 + 8)		143 727			429 661		573 388
	Vida útil	3	3	3	3			

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO DE 2022 EM ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

EUR

Descrição		Projectos de desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de ativos intangíveis	Total
Com vida útil finita:								
4	Quantia bruta escriturada inicial	59 840	1 139 923	33 609	386 490			1 619 862
5	Amortizações acumuladas iniciais	59 840	1 069 861	33 609	386 490			1 549 800
6	Perdas por imparidade acumuladas iniciais							
7	Quantia líquida escriturada inicial (7 = 4 - 5 - 6)		70 062					70 062
8	Movimentos do período: (8 = 8.1 - 8.2 + 8.3 + 8.4 + 8.5 + 8.6)		11 424			190 577	2 550	204 551
8.1	Total das adições		66 245			190 577	2 550	259 372
Adições	Aquisições		66 245			190 577	2 550	259 372
8.2	Total das diminuições		54 821					54 821
Diminuições	Amortizações		54 821					54 821
8.3	Reversões de perdas por imparidade							
8.4	Transferências de AFI em curso							
8.5	Transferências de/para Ativos não correntes detidos para venda							
8.6	Outras Transferências							
9	Quantia líquida escriturada final (9 = 7 + 8)		81 487			190 577	2 550	274 613
	Vida útil	3	3	3	3			
						190 577		

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1 DIVULGAÇÃO ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2023 EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

EUR

	Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	8 879 196	41 841 398	61 772 607	2 342 167	2 706 779	1 468 188	2 360 889	12 450	121 383 676
2	Depreciações acumuladas iniciais		19 204 931	48 323 040	1 678 847	2 393 332	1 433 436			73 033 586
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais									
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	8 879 196	22 636 467	13 449 568	663 320	313 447	34 753	2 360 889	12 450	48 350 090
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	2 878 147	-1 022 387	-596 211	-128 123	-65 480	-1 998	2 387 645	161 328	3 612 922
5.1	Total das adições	2 878 147	1 352	534 864	103 018	210 105		5 915 029	161 328	9 803 842
Adições	Aquisições em 1.ª mão	2 878 147	1 352	534 864	103 018	210 105		5 915 029	161 328	9 803 842
5.2	Total das diminuições		1 967 491	4 022 750	231 141	162 684	5 809			6 389 876
Diminuições	Depreciações		1 967 491	3 628 828	231 141	162 684	5 809			5 995 953
	Alienações			337 486						337 486
	Abates			27 280						27 280
	Outras			29 157						29 157
5.3	Reversões de perdas por imparidade									
5.4	Transferências de AFT em curso		943 753	2 052 937		3 204	3 811	-3 011 453		
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda									
5.6	Outras Transferências			838 740		-116 105	0	-515 931		206 704
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	11 757 343	21 614 080	12 853 357	535 198	247 967	32 755	4 748 534	173 778	51 963 011
	Vida útil		3;10;20;50	1;3;4;6;8;10	4;6	3;5;6;7;8;10	3;4			

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2022 EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

EUR

	Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	7 436 004	31 863 266	58 938 118	2 018 597	2 538 970	1 464 632	2 810 364	300 739	107 370 689
2	Depreciações acumuladas iniciais		17 351 640	44 858 042	1 581 421	2 227 000	1 420 144			67 438 245
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais									
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	7 436 004	14 511 626	14 080 076	437 176	311 971	44 488	2 810 364	300 739	39 932 444
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	1 443 192	8 124 841	-630 508	226 144	1 476	-9 736	-449 475	-288 289	8 417 646
5.1	Total das adições	1 443 192	4 468	203 552	427 087	167 809	3 557	12 091 641	-270 207	14 071 099
Adições	Aquisições em 1.ª mão	1 443 192	4 468	203 552	427 087	167 809		12 091 641	-270 207	14 067 543
	Outras						3 557			3 557
5.2	Total das diminuições		1 853 292	3 544 986	200 943	166 333	13 292	53 985		5 832 831
Diminuições	Depreciações		1 853 292	3 532 812	200 943	166 333	8 978			5 762 358
	Alienações			12 174			4 314			16 488
	Abates							53 985		53 985
5.3	Reversões de perdas por imparidade									
5.4	Transferências de AFT em curso		9 973 664	2 436 543				-12 392 125	-18 082	
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda									
5.6	Outras Transferências			274 383				-95 006		179 377
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	8 879 196	22 636 467	13 449 568	663 320	313 447	34 753	2 360 889	12 450	48 350 090
7	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida									
	Vida útil		3;10;20;50	1;3;4;6;8;10	4;6	3;5;6;7;8;10	3;4			

7.2. DIVULGAÇÃO SOBRE EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO DOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2023 NOS EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO

EUR

Descrição	Reservas de Reavaliação Legais		Reservas de Reavaliação Livres		Total
	Não realizada	Realizada	Não realizada	Realizada	
Valor do excedente de revalorização no início do período	4 345 855	380 629	3 171 064		7 897 548
Depreciações	-474 286	474 403	-198 484		-198 366
Outras	4 731				4 731
Valor do excedente de revalorização no fim do período	3 876 300	855 032	2 972 581		7 703 913

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2022 NOS EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO

EUR

Descrição	Reservas de Reavaliação Legais		Reservas de Reavaliação Livres		Total
	Não realizada	Realizada	Não realizada	Realizada	
Valor do excedente de revalorização no início do período	4 326 116	398 012	3 441 242	4 701 408	12 866 778
Depreciações	17 383	-17 383	-174 811	-4 110 402	-4 285 213
Abates			-653 603	-32 770	-686 373
Outras	2 356		558 236	-558 236	2 356
Valor do excedente de revalorização no fim do período	4 345 855	380 629	3 171 064		7 897 548

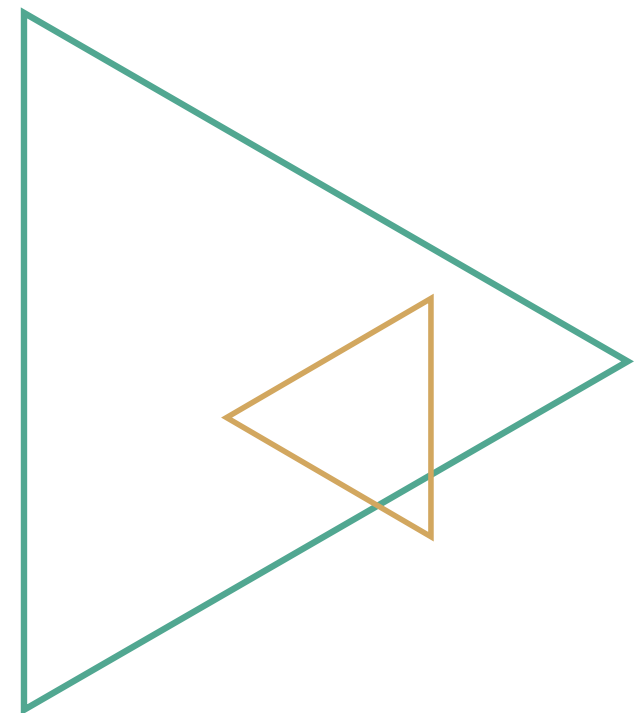
7.3. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DADOS COMO GARANTIA DE PASSIVOS

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DADOS COMO GARANTIA DE PASSIVOS EM 2023 EUR

Bem	Credor	Valor de penhor	Valor do bem	Depreciação	Quantia líquida
Edifício OLI SRL	Ubi Banca	2 000 000	1 830 753	551 199	1 279 554
		2 000 000	1 830 753	551 199	1 279 554

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DADOS COMO GARANTIA DE PASSIVOS EM 2022 EUR

Bem	Credor	Valor de penhor	Valor do bem	Depreciação	Quantia líquida
Edifício OLI SRL	Ubi Banca	2 000 000	1 830 753	499 572	1 331 181
		2 000 000	1 830 753	499 572	1 331 181



8. LOCAÇÕES

8.1. CONTRATOS DE LOCAÇÃO

Os contratos de locação são os seguintes:

ATIVOS QUE SE ENCONTRAM A SER FINANCIADOS ATRAVÉS DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA, RESPETIVAS QUANTIAS ESCRITURADAS LÍQUIDAS E RENDAS CONTINGENTES RECONHECIDAS COMO GASTO NO PERÍODO

EUR

	Contrato	Descrição	Entidade locadora	Valor aquisição	Prazo da locação		2023 Quantia escriturada líquida	2022 Quantia escriturada líquida
					Início	Fim		
Ativos Fixos Tangíveis - OLI - Sistemas Sanitários, SA	CT1239661600	AUDI A5 SPORTBACK BD-82-QN	BPI	53 990	9/10/2023	9/10/2028	49 978	
	CT1930226400	AUDI E-TRON 08-ZA-40	BPI	109 000	19/11/2019	19/11/2025		22 708
	CT2060020700	AUDI A3 SPORTBACK 35-ZS-54	BPI	24 990	21/1/2020	21/1/2025		6 248
	CT1222405500	AUDI A3 SPORTBACK TDI AR-60-XA	BPI	27 499	9/8/2022	9/8/2027	17 760	24 635
	CT1222405700	AUDI A4 LIMOUSINE 35 TDI AJ-73-OR	BPI	49 000	11/8/2022	11/8/2027	31 646	43 896
	CT1222491800	AUDI A3 SPORTBACK TDI AS-11-XH	BPI	27 499	28/9/2022	28/9/2027	18 333	25 207
	CT1223606300	SKODA OCTAVIA A8 2.0 TDI 116CV AMBITION AT-69-ZR	BPI	26 200	15/11/2022	15/11/2026	18 558	25 108
	CT1223606500	AUDI A3 SPORTBACK TDI AU-52-NF	BPI	27 499	22/12/2022	22/12/2026	19 478	26 353
	52201004	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	BNP PARIBAS	78 200	1/9/2022	31/8/2027	57 347	72 987
52201080	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	BNP PARIBAS	10 701	1/9/2022	31/8/2027	7 847	9 988	
Totais				434 578			220 947	257 130
Ativos Fixos Tangíveis - OLI Moldes, Lda	52300852	Eq. Administrativo	BNPPARIBAS	10 050	1/8/2023	31/7/2028	9 213	
Totais				10 050			9 213	

8.2. QUANTIAS RECONHECIDAS NESTES ATIVOS

LOCAÇÕES FINANCEIRAS

EUR

Descrição	2023	2022
	Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis
1 Quantia bruta escriturada final	539 628	386 687
2 Amortizações/Depreciações acumuladas	309 468	190 760
3 Perdas por imparidade e reversões		
4 Quantia líquida escriturada final (4 = 1 - 2 - 3)	230 160	195 927
5 Futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço:		
5.1 Até um ano	83 962	86 764
5.2 De um a cinco anos	196 316	218 723
5.3 Mais de cinco anos		
Total (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3)	280 278	305 488

LOCAÇÕES OPERACIONAIS

EUR

Descrição	2023	2022
5 Futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço:		
5.1 Até um ano	45 800	49 539
5.2 De um a cinco anos	4 438	3 906
5.3 Mais de cinco anos		
Total (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3)	50 238	53 445
Valor dos pagamentos reconhecidos em gastos do período	73 617	81 807

9. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

9.1. INFORMAÇÃO RELATIVA AOS EMPRÉSTIMOS GENÉRICOS

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Saldos Credores				417 586		417 586
Cartões Crédito	8 466		8 466	26 187		26 187
Programa de Papel Comercial				1 550 000		1 550 000
Médio e Longo Prazo	4 184 156	13 085 464	17 269 620	5 483 170	12 385 782	17 868 952
Leasing	83 962	195 838	279 800	86 764	218 723	305 488
FEDER - Candidatura nº 33547	249 729	455 937	705 666	322 318	1 519 645	1 841 963
Total	4 526 313	13 737 240	18 263 553	7 886 026	14 124 150	22 010 176

Empréstimos não correntes por maturidades		EUR
Maturidade	31/12/2023	31/12/2022
1 ano	2 283 671	2 851 137
2 anos	2 203 679	1 999 370
3 anos	2 900 535	1 970 773
4 anos	2 831 837	1 729 603
5 anos	1 535 477	2 815 008
> 5 anos	1 982 041	2 758 259
Total	13 737 240	14 124 150

10. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

OLI Sistemas Sanitários S.A.

CUSTO EMPRÉSTIMOS OBTIDOS 2023

EUR

Descrição	Data início da obra	Montante de juros capitalizados	Taxa de juro aplicada
Ativos fixos tangíveis		69 399	
Edifícios e outras construções	7/11/2018	465	2,17%
Edifícios e outras construções	1/6/2021	228	2,17%
Edifícios e outras construções	24/8/2021	1 352	2,17%
Máquinas de uso específico	22/7/2021	1 626	2,17%
Edifícios em curso	3/6/2022	4 265	2,86%
Edifícios em curso	13/7/2022	31 722	2,86%
Edifícios em curso	1/1/2023	8 641	2,86%
Edifícios em curso	3/3/2023	3 689	2,86%
Equipamento básico em curso	18/2/2021	14 112	2,86%
Equipamento básico em curso	1/1/2022	3 299	2,86%
Ativos fixos intangíveis		8 227	
Programas de computador	30/6/2022	8 227	2,86%
Total		77 626	

CUSTO EMPRÉSTIMOS OBTIDOS 2022

EUR

Descrição	Data início da obra	Montante de juros capitalizados	Taxa de juro aplicada
Ativos fixos tangíveis		160 622	
Edifícios e outras construções	8/3/2019	328	1,57%
Máquinas de uso específico	1/2/2021	3 298	1,57%
Edifícios em curso	1/9/2017	28 226	2,17%
Edifícios em curso	7/11/2018	4 310	2,17%
Edifícios em curso	22/4/2021	4 765	2,17%
Edifícios em curso	31/5/2021	76 421	2,17%
Edifícios em curso	1/6/2021	2 153	2,17%
Edifícios em curso	22/7/2021	3 511	2,17%
Edifícios em curso	24/8/2021	3 073	2,17%
Edifícios em curso	1/2/2022	13 756	2,17%
Edifícios em curso	5/4/2022	2 158	2,17%
Edifícios em curso	13/7/2022	385	2,17%
Equipamento básico em curso	1/12/2016	3 829	2,17%
Equipamento básico em curso	26/6/2020	6 292	2,17%
Equipamento básico em curso	18/2/2021	8 115	2,17%
Ativos fixos intangíveis		977	
Programas de computador	30/6/2022	977	2,17%
Total		161 598	

11. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

11.1. INFORMAÇÃO RELATIVAS ÀS PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2023 EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

						EUR
	Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Outras propriedades investimento	PI em curso	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	1 794 176	5 310 060			7 104 235
2	Depreciações acumuladas iniciais		2 153 629			2 153 629
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais		84 896			84 896
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	1 794 176	3 071 535			4 865 711
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)		-331 821			-331 821
5.1	Total das adições					
Adições	Aquisições					
5.2	Total das diminuições		331 821			331 821
Diminuições	Depreciações		331 821			331 821
5.3	Reversões de perdas por imparidade					
5.4	Transferências de AFT em curso					
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda					
5.6	Outras Transferências					
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	1 794 176	2 739 714			4 533 889
	Vida útil		3;11;29			

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2022 EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

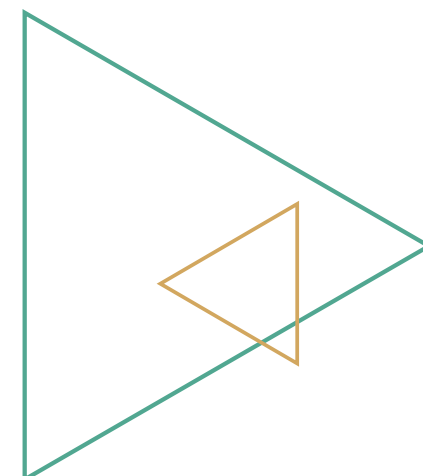
EUR

Descrição		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Outras propriedades investimento	PI em curso	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	2 318 896	5 659 410			7 978 305
2	Depreciações acumuladas iniciais		1 828 464			1 828 464
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais		84 896			84 896
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	2 318 896	3 746 050			6 064 946
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	-524 720	-674 515			-1 199 235
5.1	Total das adições	-524 720	11 573			-513 147
Adições	Aquisições		11 573			11 573
	Regularizações	-524 720				-524 720
5.2	Total das diminuições		686 088			686 088
Diminuições	Depreciações		330 664			330 664
	Abates		355 424			355 424
5.3	Reversões de perdas por imparidade					
5.4	Transferências de AFT em curso					
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda					
5.6	Outras Transferências					
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	1 794 176	3 071 535			4 865 711
	Vida útil		3;11;29			

OUTRA INFORMAÇÃO

EUR

Descrição	2023	2022	Total
Quantias reconhecidas nos resultados			
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	331 230	327 726	658 956
Gastos operacionais diretos de imóveis que geraram rendimentos	34 693	28 228	62 921
Total	296 538	299 498	596 036



As propriedades de investimento foram avaliadas em dezembro de 2021 pela empresa C C Morais – Avaliação Imobiliária, Lda, que atribuiu o justo valor de:

- Armazém Sangalhos - € 1.070.000;
- Armazém Lavra: € 4.700.000;
- Loja Aveiro: 328.000€.

A Administração, no presente exercício, testou o justo valor para efeitos de divulgação. Foi efetuado por técnicos internos, baseando na

máxima quantidade possível de dados de mercado observáveis, tendo o mesmo sido realizado pelo método do rendimento. Este método tem por finalidade estimar o valor do imóvel a partir da capitalização da sua renda líquida, atualizada para o momento presente, através do método dos fluxos de caixa descontados.

Foram tidas em consideração a duração dos contratos de arrendamento, as rendas

atuais, a localização dos imóveis, a taxa de ocupação e a taxa de capitalização/ desconto (entre 4% e 5,5%).

Da análise de sensibilidade efetuada para os vários cenários, nenhum se afastou de forma material do justo valor acima divulgado, pelo que é convicção da Administração que desde aquela data o justo valor das propriedades de investimento não alterou significativamente.

11.2. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO DADAS COMO GARANTIA DE PASSIVOS

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO DADAS COMO GARANTIA DE PASSIVOS EM 2023

EUR

Bem	Credor	Valor de penhor	Valor do bem	Depreciação	Quantia líquida
Edifício Soplasnor e terrenos adjacentes	BPI	4 500 000	5 296 019	1 611 520	3 684 498
		4 500 000	5 296 019	1 611 520	3 684 498

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO DADAS COMO GARANTIA DE PASSIVOS EM 2022

EUR

Bem	Credor	Valor de penhor	Valor do bem	Depreciação	Quantia líquida
Edifício Soplasnor e terrenos adjacentes	BPI	4 500 000	5 296 019	1 391 783	3 904 235
		4 500 000	5 296 019	1 391 783	3 904 235

12. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

OLI ALEMANHA

A OLI Sanitärssysteme, GmbH, com sede em Möckmühl, estado de Baden-Württemberg, Alemanha, foi criada em 2015 com vista a desenvolver no mercado germânico a distribuição dos produtos da Empresa-mãe, permitindo uma presença mais próxima junto de potenciais clientes e um desenvolvimento da notoriedade da nossa marca e da nossa presença neste importante mercado europeu.

Hoje, assume-se como uma aposta ganha e como um ponto estratégico imprescindível naquilo que é a atividade exportadora da empresa neste mercado e nos mercados circundantes. Reforço da equipa, proximidade com o mercado, apoio técnico e pós-venda são estratégias que a OLI tem vindo a investir

que se refletem numa melhoria de serviço prestado aos clientes.

OLI RÚSSIA

A OLI RUS OOO, com sede em Moscovo, Rússia, criada em 2015, é hoje uma empresa autónoma do ponto de vista industrial e comercial. O contexto geopolítico da Federação Russa continua a trazer dificuldades e limitações. No entanto, o conhecimento e a capacidade interna têm permitido uma autonomia para manter a atividade rentável num ambiente económico de grande adversidade.

Em 2023, fruto deste contexto, houve uma queda de 28.5% no volume de negócios, como consequência principal da quebra da procura

interna no país. À data da elaboração deste relatório e cumprindo o que se esperava, a OLI RUS liquidou a totalidade da sua dívida à OLI e efetuou uma distribuição de dividendos, no decurso de 2023, no valor de € 291 292.

OLI ITÁLIA

A OLI, Srl, com sede em Casto, Província de Brescia, Itália, criada em 1993, mantém a sua atividade distribuidora em Itália dos produtos industriais da Empresa-mãe, complementando esta atividade com uma interessante atividade de reexportação (e de divulgação) dos produtos da Empresa-mãe em mercados com maior afinidade com Itália, fazendo ainda a articulação de parcerias comerciais com alguns importantes grupos do setor, com centros de decisão em Itália

(ou de relacionamento privilegiado nesse mercado). Em crescimento nos últimos anos, a OLI Srl mantém uma atividade de produção de peças por injeção e extrusão, melhorando assim a utilização dos equipamentos, das competências industriais e potenciando o volume de negócios.

A inclusão de uma gama de produtos própria, relacionada com tubos de sistemas de evacuação de produtos de combustão das caldeiras de condensação e dos vapores de cozinha, é um add-on à oferta da marca ao mercado que em Itália se assume como a terceira família de produtos com maior volume de negócio.

OLI MOLDES

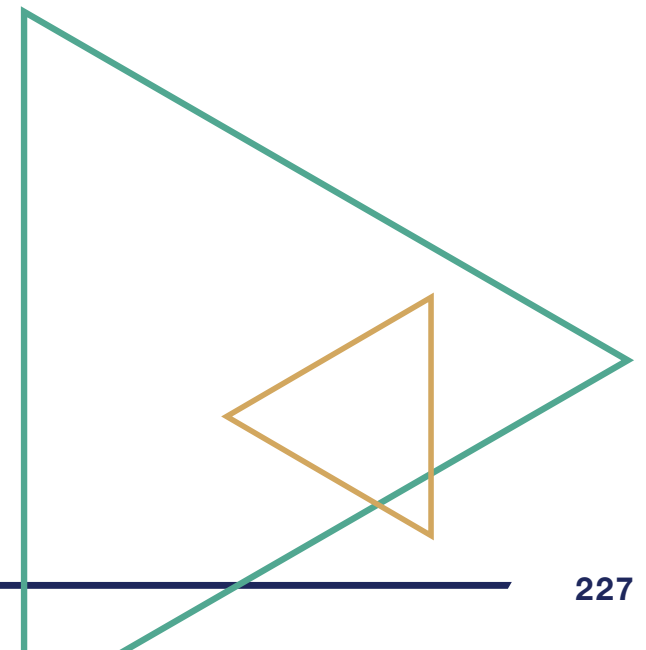
A OLI Moldes, Lda., com sede em Aveiro, Portugal, criada em 1991, produz moldes para a injeção de plástico, trabalha essencialmente

para a Empresa-mãe, continuando a desempenhar um papel estrategicamente importante, seja pela capacidade de projetar e produzir moldes adaptados às especificidades da nossa indústria, dos nossos clientes e dos nossos mercados, seja em assegurar a normal e atempada manutenção dos moldes da Empresa-mãe. A OLI Moldes deu continuidade ao percurso de promoção dos seus serviços junto de potenciais clientes, parceiros estratégicos dando visibilidade à sua atividade em canais selecionados potenciando a geração de novos negócios.

NORDIC

A NORDIC – Sanitary Systems, AS, é uma consequência do ímpeto comercial que a OLI projeta para o mercado escandinavo. Com sede na Noruega, e tendo como parceiro a empresa Globamazing Unipessoal, Lda, a

NORDIC surge com o objetivo de desenvolver a atividade comercial da marca OLI nos segmentos da prescrição e distribuição e o apoio seja por via de serviço pós-venda, seja por serviço de apoio técnico, aos negócios já existentes da marca OLI, OEM e Private Label no mercado escandinavo. Potencia-se de igual forma uma dinâmica de abastecimento ao mercado escandinavo de uma gama de produtos selecionada e dedicada às necessidades específicas do mesmo por via de uma oferta específica e orientada comercialmente para o efeito.



PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM 2023

EUR

	Descrição	Outros investimentos financeiros	Total
	Outros métodos		
7	Quantia bruta escriturada inicial	117 277	117 277
8	Perdas por imparidade acumuladas iniciais		
9	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos		
10	Quantia líquida escriturada inicial (10 = 7- 8 + 9)	117 277	117 277
11	Movimentos do período: (11 = 11.1 + 11.2 + 11.3 + 11.4 + 11.5 + 11.6 + 11.7 + 11.8 + 11.9 + 11.10 + 11.11 + 11.12)	-6 390	-6 390
11.2	Outras aquisições	1 621	1 621
11.12	Outros movimentos do período	-8 011	-8 011
12	Quantia líquida escriturada final (12 = 10 + 11)	110 888	110 888

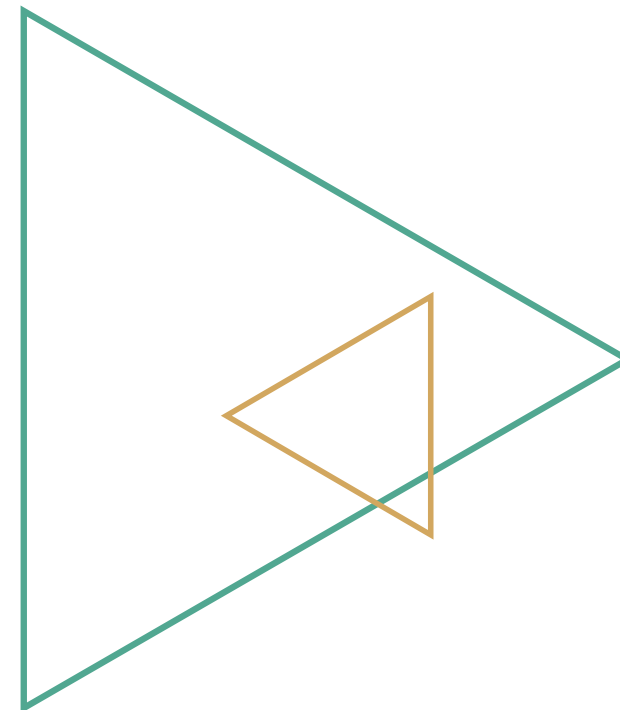
PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM 2022

EUR

	Descrição	Outros investimentos financeiros	Total
	Outros métodos		
7	Quantia bruta escriturada inicial	84 343	84 343
8	Perdas por imparidade acumuladas iniciais		
9	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos		
10	Quantia líquida escriturada inicial (10 = 7- 8 + 9)	84 343	84 343
11	Movimentos do período: (11 = 11.1 + 11.2 + 11.3 + 11.4 + 11.5 + 11.6 + 11.7 + 11.8 + 11.9 + 11.10 + 11.11 + 11.12)	32 934	32 934
11.2	Outras aquisições	37 056	37 056
11.5	Alienações	-4 122	-4 122
12	Quantia líquida escriturada final (12 = 10 + 11)	117 277	117 277

13. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E CONSOLIDAÇÃO

			EUR
Firma/Sede Social	% Capital Detido	Capital Social	
OLI, SRL Località Piani di Mura 25070 Casto (BS) - Itália	99%	1 000 000	
OLI Moldes, LDA Bairro Nossa Senhora das Necessidades - Aveiro - Portugal	98%	1 000 000	
OLI Sanitarsysteme GMBH Bittelbronner Strabe 42-46, 74219 Mockmuhl - Alemanha	100%	25 000	
OLI Rus OOO Str Promyshlennaya 11, 142191 - Troitsk, Moscovo - Rússia	100%	2 805 485	
Nordic Sanitary Systems AS Portnor Bygg AS, Nedre Ljoreggen 2, 2022 Gjerdrum - Noruega	50%	2 915	



14. INVENTÁRIOS

Os inventários encontram-se detalhados como se segue:

QUANTIDADE ESCRITURADA

EUR

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	3 525 995	118 043	3 407 953	3 319 109	92 058	3 227 051
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	5 528 473	154 975	5 373 498	5 505 786	161 220	5 344 566
Produtos acabados e intermédios	7 917 433	497 382	7 420 051	6 368 907	250 489	6 118 418
Adiantamento por conta de compras	4 391		4 391	24 080		24 080
Total	16 976 292	770 399	16 205 893	15 217 883	503 767	14 714 115

O custo das mercadorias e das matérias consumidas é o seguinte:

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

EUR

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Mercadorias	Matérias primas, subs. consumo	Total	Mercadorias	Matérias primas, subs. consumo	Total
Inventários iniciais	3 484 354	5 379 692	8 864 045	2 470 288	6 298 780	8 769 068
Compras	7 716 003	34 312 877	42 028 879	8 169 017	37 229 036	45 398 053
Reclassificação e regularização de inventários	113 978	96 709	210 687	134 059	61 625	195 684
Diferenças conversão	-302 875	-26 067	-328 942	86 874	141 065	227 939
Inventários finais	3 573 733	5 567 458	9 141 190	3 484 354	5 379 692	8 864 045
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	7 209 772	34 028 401	41 212 106	7 107 766	38 227 563	45 335 329
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:						
Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	35 438	209	35 647	51 501	753	52 254
Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	7 587	6 454	14 041	57 049	37 893	94 942
Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	118 132	154 975	273 107	92 298	161 220	253 518

A variação nos inventários da produção é a seguinte:

Descrição	EUR	
	31/12/2023	31/12/2022
	Produtos acabados e intermédios	Produtos acabados e intermédios
Inventários finais	7 928 954	6 378 662
Reclassificação e regularização de inventários	607 963	620 790
Diferenças conversão	81 959	-2 069 764
Inventários iniciais	6 378 662	3 578 126
Variação nos inventários de produção (4=1+2-3)	2 240 214	1 351 562
Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	315 835	48 326
Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	68 942	149 404
Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	497 382	250 489

15. RÉDITO

Descrição	EUR	
	Total	
	2023	2022
Réditos reconhecidos no período:		
Vendas e Serviços Prestados	90 762 759	94 992 593
Vendas de bens	90 455 308	94 629 245
Prestação de serviços	307 452	363 348
Outros rendimentos	191 376	47 528
Juros obtidos	191 376	47 528
Total	90 954 136	95 040 121

16. PROVISÕES DO EXERCÍCIO E PASSIVOS CONTINGENTES

16.1 PROVISÕES

As provisões para garantias a clientes, foram constituídas na proporção entre os encargos derivados destas garantias efetivamente suportados nos últimos três períodos de tributação e as vendas relativas ao mesmo período.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

EUR

		2023	2022
Descrição		Garantias a clientes	Garantias a clientes
1	Quantia escriturada inicial	56 949	41 657
2	Movimentos do período (2 = 2.1-2.2)	-45 922	15 292
2.1	Total de aumentos	48 348	56 949
	Reforço	48 348	56 949
2.2	Total de diminuições	94 270	41 657
	Uso	19 628	41 657
Diminuições	Reversão	74 642	
3	Quantia escriturada do exercício (3 = 1 + 2)	11 027	56 949
	Quantia escriturada final	11 027	56 949

16.2 PASSIVOS CONTINGENTES

Estão a decorrer no Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro dois processos contra a OLI.

No processo 3788/20.9T8AVR a OLI é acusada de fazer uso abusivo de um caminho que a autora diz ser privado, sendo pedida uma indemnização de €60 000. A OLI está na posse de documentos e autorizações

emitidos pelos serviços competentes da C. M. de Aveiro que sustentam que aquela via é bem de domínio público. Também aqui, não se prevê qualquer saída de fluxo financeiro em consequência deste processo.

No processo 411/24.6T8OER o autor entende que a OLI, assim como a co-Ré, sua cliente sejam, solidariamente condenadas, ao

pagamento de uma indemnização, de 8.000 euros, em virtude de alegados prejuízos causados de um produto comercializado pela OLI. Foi requerida a intervenção da Seguradora, tendo sido acionado o seguro de responsabilidade civil existente. O risco é razoável.

17. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

EUR

DESCRIÇÃO	2023		2022	
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
1 Subsídios relacionados com activos/ao investimento: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	3 316 321	860 563	1 836 373	62 301
1,1 Activos fixos tangíveis	3 316 321	860 563	1 836 373	62 301
1.1.7 Outros	3 316 321	860 563	1 836 373	62 301
1,2 Activos intangíveis				
1,3 Outros activos				
2 Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração		314 329		558 881
3 Valor dos reembolsos no período respeitantes a: (3 = 3.1 + 3.2)				
4 TOTAL (4 = 1 + 2 - 3)	3 316 321	1 174 892	1 836 373	621 182

No ano de 2023 o grupo não teve subsídios de outras entidades.

18. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

EUR

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Diferenças de Câmbio		
Reconhecidas em resultados do período:		
Diferenças de câmbio desfavoráveis	154 687	862 711
Diferenças de câmbio favoráveis	143 383	1 229 340

19. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram aprovadas pela administração e autorizadas para emissão em 8 de maio de 2024.

Contudo, as mesmas ainda estão pendentes de aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, sendo convicção do Conselho de Administração da entidade que serão aprovadas sem alterações.

20. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

QUANTIA ESCRITURADA DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

EUR

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
1 Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	9 693 723	8 592 823
2 Imposto corrente	-1 002 378	-1 011 227
3 Imposto diferido	791 116	967 635
4 Imposto sobre o rendimento do período (4 = 2 + 3)	-211 262	-43 592
5 Tributações autónomas	102 342	95 657

DEDUÇÕES À COLETA REFERENTES A BENEFÍCIOS FISCAIS NA OLI Sistemas Sanitários, SA

EUR

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
SIFIDE-Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação e Desenvolvimento Empresarial	645 425	629 311
RFAI - Regime Fiscal de Apoio ao Investimento	1 275 128	629 311
Total	1 920 553	1 258 623

Notas: (as matérias seguintes referem-se exclusivamente à empresa-mãe):

As deduções do ano de 2022, agora divulgadas, foram ajustadas para o valor apresentado no quadro acima através da declaração modelo 22. À data da prestação de contas de 2022 os valores apresentados como dedução à coleta eram de € 640.821, para cada um dos benefícios.

O valor do SIFIDE deduzido à coleta em 2023 refere-se a parte do reporte de 2022 e ao valor do benefício fiscal relativo a 2023 (estimado).

O valor do RFAI deduzido à coleta em 2023 refere-se ao reporte de 2021 e parte do reporte de 2022.

O valor do SIFIDE deduzido à coleta em 2022 refere-se a parte do reporte de 2021 e parte do valor do benefício fiscal relativo ao ano de 2022.

O valor do RFAI deduzido à coleta em 2022 refere-se a parte do reporte do valor 2021.

Em 2023, o grupo regista ativos por impostos diferidos no montante de € 1 845 986 relacionados com perdas de imparidade não aceites fiscalmente, reporte de benefícios fiscais. Regista também, passivos por impostos diferidos no montante de € 687 350 relacionados com reavaliações legais e reavaliações livres. Nestes montantes, estão incluídos impostos diferidos relacionados com as operações da consolidação de contas.

Em 2022, o grupo regista ativos por impostos diferidos no montante de € 1 477 067 relacionados com perdas de imparidade não aceites fiscalmente, reporte de benefícios fiscais. Regista também, passivos por impostos diferidos no montante de € 821 245 relacionados com reavaliações legais e reavaliações livres. Nestes

montantes estão incluídos impostos diferidos relacionados com as operações da consolidação de contas.

21. MATÉRIAS AMBIENTAIS

Em 2013, a empresa-mãe, OLI - Sistemas Sanitários,SA, constitui uma garantia financeira em forma de reserva nos capitais próprios que permite à empresa assumir a responsabilidade ambiental inerente à sua atividade, exigível pelo decreto-lei 147/2008, de 20 de julho e alterações subsequentes. Esta reserva de responsabilidade ambiental foi constituída no montante de € 100 000 por transferência de outras reservas.

Em 2022 houve um reforço desta reserva de responsabilidade ambiental no montante de € 150 000, através da afetação do resultado do exercício de 2021.

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

22.1. DIVULGAÇÃO DE VALORES DE TERCEIROS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO

EUR

Descrição	Total	
	31/12/2023	31/12/2022
Clientes	18 397 418	19 887 784
Conta Corrente	15 993 327	18 893 232
Títulos a Receber	2 543 114	1 108 820
Cobrança Duvidosa	563 650	584 099
Perdas de Imparidade	-702 674	-698 367
Adiantamentos de Clientes	245 873	373 825
Fornecedores	10 209 647	8 311 123
Outras dívidas a pagar	7 723 849	6 429 346
Pessoal	277 396	236 111
Fornecedores Investimentos	273 416	678 482
Credores por acréscimos de gastos- juros	26 611	23 074
Credores por acréscimos de gastos- seguros	26 019	5 964
Credores por acréscimos de gastos - gratificação a pagar	783 477	724 253
Credores por acréscimos de gastos - compensação fim contrato	7 587	25 261
Credores por Acréscimos de Gastos - Férias e Subsídios de Férias	2 625 183	2 584 219
Credores por Acréscimos de Gastos - Comissões	76 720	103 515
Credores por Acréscimos de Gastos - Rappel	321 403	458 211
Credores por Acréscimos de Gastos - Pontos	334 266	378 368
Credores por Acréscimos de Gastos - Outros	374 611	949 561
Outros Credores	2 597 161	262 327
Outros créditos a receber	2 998 465	3 134 331
Adiantamentos a fornecedores	482 828	289 961
Pessoal	27 605	19 910
Devedores por acréscimos de rendimentos - juros		133
Devedores por acréscimos de rendimentos - subsídios	87 947	49 560
Devedores por acréscimos de rendimentos - outros	831 903	1 068 779
Outros devedores	1 568 197	1 706 002
Perdas de imparidade acumuladas - outros devedores	-14	-14
Total	39 575 252	38 136 409

22.2. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE O CAPITAL

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO		EUR	
Descrição	31/12/2023	31/12/2022	
Capital próprio			
Capital Subscrito	10 000 000	10 000 000	
Reservas legais	2 394 000	2 296 000	
Outras reservas	35 939 827	30 616 627	
Reserva responsabilidade ambiental	250 000	250 000	
Outras reservas	35 689 827	30 366 627	
Resultados transitados	3 939 745	2 594 874	
Excedentes de revalorização	6 848 881	7 516 919	
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	894 436	325 594	
Resultado líquido consolidado do exercício	9 467 601	8 531 845	
Interesses que não controlam	235 093	223 276	
Total	69 719 583	62 105 136	

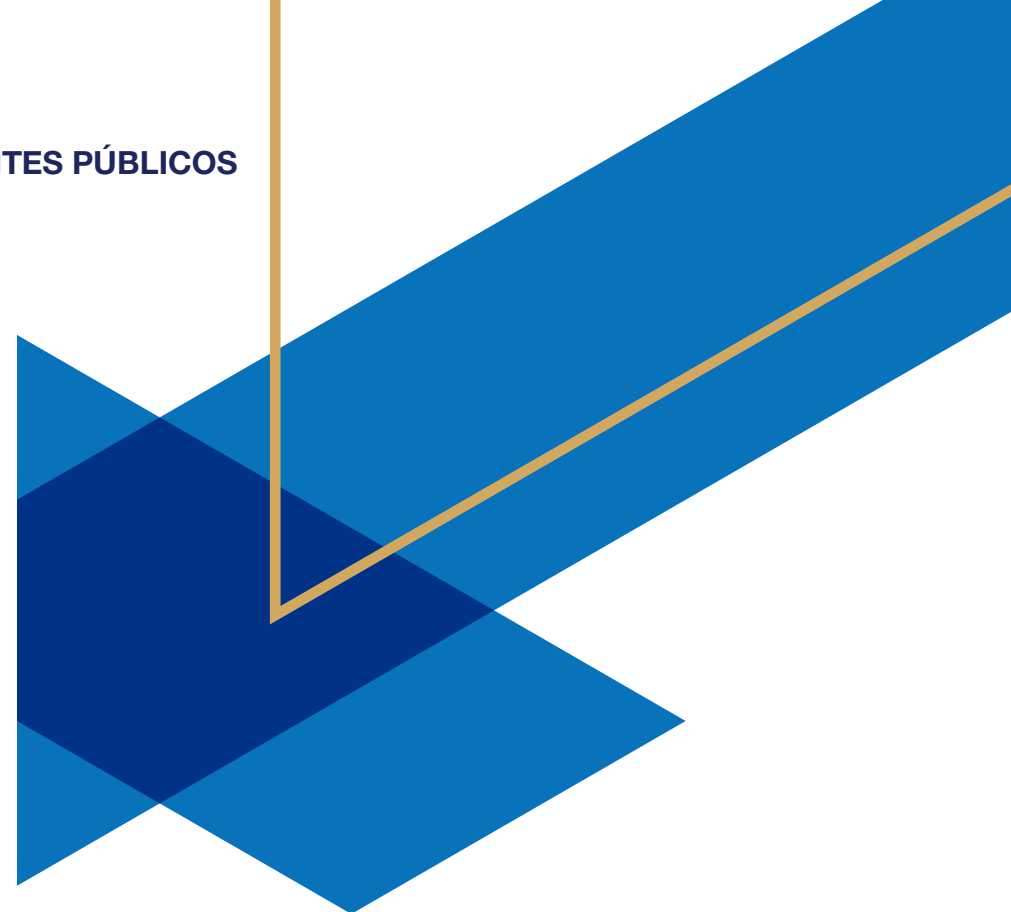
Na OLI Moldes em 31 de dezembro de 2022 o capital subscrito e não realizado era de 5.000€. Este montante já foi realizado durante o mês de janeiro de 2023.

22.3. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE OS DIFERIMENTOS

QUANTIA ESCRITURADA		EUR	
Descrição	Total		
	2023	2022	
Diferimentos			
Ativos			
Gastos a reconhecer - juros	6 818	6 761	
Gastos a reconhecer - seguros	44 336	14 320	
Gastos a reconhecer - moldes propriedade cliente	96 956	158 339	
Gastos a reconhecer - artigos proteção	9 534	7 025	
Gastos a reconhecer - artigos marketing	64 668	54 501	
Gastos a reconhecer - serviços em transitio	19 938	36 800	
Gastos a reconhecer - outros	386 331	382 317	
Total	628 581	660 063	
Passivos			
Rendimentos a reconhecer - moldes	87 092	120 704	
Rendimentos a reconhecer - outros	161 168	199 608	
Total	248 260	320 313	

22.4. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		EUR	
Descrição	Total		
	2023	2022	
Estado e outros entes públicos			
Ativos			
Imposto sobre o rendimento	1 035 749	1 010 630	
Imposto sobre o valor acrescentado	883 573	610 949	
Outras tributações	177 392	30 286	
Total	2 096 714	1 651 864	
Passivos			
Imposto sobre o rendimento	14 998	55 205	
Retenção de impostos sobre rendimentos	231 843	377 846	
Imposto sobre o valor acrescentado	137 292	118 567	
Outros impostos	8	267	
Contribuições para a segurança social	436 693	424 576	
Outras tributações	1 383	16	
Total	822 217	976 478	



22.5. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE IMPARIDADES

PERDAS POR IMPARIDADE EM ATIVOS CORRENTES EM 2023				EUR
Descrição	Perdas por imparidade ano	Reversões de perdas por imparidade	Acumulado	
Dívidas a receber de clientes	30 760	26 454	702 674	
Dívidas a receber de outros devedores			14	
Inventários - mercadorias	35 438	7 587	118 043	
Inventários - matérias primas	209	6 454	154 975	
Inventários - produtos acabados	315 835	68 942	497 382	
Total	382 241	109 438	1 473 086	

PERDAS POR IMPARIDADE EM ATIVOS CORRENTES EM 2022

EUR

Descrição	Perdas por imparidade ano	Reversões de perdas por imparidade	Acumulado
Dívidas a receber de clientes	44 572	31 575	698 368
Dívidas a receber de outros devedores			14
Inventários - mercadorias	51 501	57 049	92 058
Inventários - matérias primas	753	37 893	161 220
Inventários - produtos acabados	48 326	149 404	250 489
Total	145 153	275 920	1 202 149

22.6 ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

INFORMAÇÃO RELATIVA A ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS EM 2023

EUR

Descrição	Mensurados ao justo valor através resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
Ativos Financeiros:				
Clientes			18 397 418	702 673
Outros créditos a receber			2 998 465	14
Passivos Financeiros:				
Fornecedores			10 209 647	
Adiantamentos de clientes			245 873	
Financiamentos obtidos		705 666	17 557 886	
Outras dívidas a pagar			7 723 849	

INFORMAÇÃO RELATIVA A ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS EM 2022

EUR

Descrição	Mensurados ao justo valor através resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
Ativos Financeiros:				
Clientes			19 887 784	698 367
Outros créditos a receber			3 134 331	14
Passivos Financeiros:				
Fornecedores			8 311 123	
Adiantamentos de clientes			373 825	
Financiamentos obtidos		1 841 963	20 168 212	
Outras dívidas a pagar			6 429 346	

22.7 INFORMAÇÃO DAS DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

DÍVIDAS REGISTADAS COMO DE COBRANÇA DUVIDOSA

EUR

Descrição	2023	2022
Relativas a proc de insolvência e de recuperação de empresas ou proc de execução		
Reclamadas judicialmente	151 416	139 067
Em mora:	409 161	441 959
Há mais de vinte e quatro meses	409 161	419 106
Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses		332
Até seis meses		22 521
Total	560 577	581 026

23. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

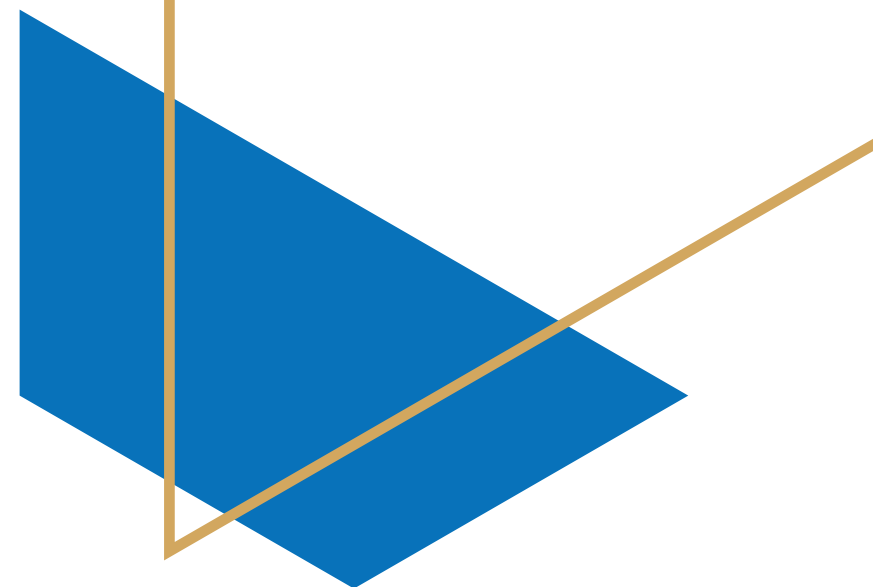
Descrição	Total	
	31/12/2023	31/12/2022
Subcontratos	3 137 626	3 433 300
Trabalhos especializados	1 347 303	1 481 150
Publicidade e propaganda	1 247 574	991 979
Vigilância e segurança	125 167	112 593
Honorários	164 008	321 631
Comissões	863 092	874 111
Conservação e reparação	1 329 143	1 163 806
Outros	509 591	351 424
Total serviços especializados	5 585 878	5 296 695
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	282 637	237 472
Livros e documentação técnica	2 307	1 900
Material de escritório	26 184	23 580
Artigos para oferta	64 748	54 438
Outros	87 963	68 186
Total materiais	463 839	385 576
Electricidade	1 403 704	2 152 784
Combustíveis	115 754	164 421
Água	28 172	25 569
Outros	10 196	8 401
Total energias e fluídos	1 557 826	2 351 175
Deslocações e estadas	678 436	627 471
Transporte de mercadorias	3 608 411	4 076 927
Total deslocações, estadas e transportes	4 286 846	4 704 398
Rendas e alugueres	702 449	573 772
Comunicação	51 733	71 906
Seguros	433 866	400 710
Royalties	1 283	2 736
Contencioso e notariado	6 398	1 737
Despesas de representação	495 524	514 569
Limpeza, higiene e conforto	185 453	172 778
Outros serviços	67 216	43 601
Total serviços diversos	1 943 922	1 781 809
Total fornecimentos e serviços externos	16 975 938	17 952 952

24. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE GASTOS COM O PESSOAL

GASTOS COM O PESSOAL

EUR

Descrição	Total	
	31/12/2023	31/12/2022
Gastos com o pessoal	20 794 638	20 379 436
Remunerações dos órgãos sociais	1 094 505	963 625
Das quais: Participação nos lucros	345 374	250 235
Remunerações do pessoal	13 855 460	13 574 597
Das quais: Participação nos lucros	172 687	125 117
Indemnizações	13 193	29 868
Encargos sobre remunerações	3 269 882	3 233 102
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	159 649	131 657
Gastos de acção social	473 023	314 841
Outros gastos com pessoal	1 928 926	2 131 746
Dos quais:		
Trabalho temporário	1 584 178	1 667 785
Gastos com formação	137 630	71 514



NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO

Descrição	2023	2022
OLI Sistemas Sanitários S.A.	452	473
OLI Moldes, Lda	36	36
OLI SRL	40	43
OLI Sanitarsysteme GMBH	4	6
OLI Rus OOO	40	39
Nordic Sanitary Systems AS		
Total	572	597

25. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE OUTROS RENDIMENTOS

Descrição	Total	
	31/12/2023	31/12/2022
	EUR	
Rendimentos suplementares	1 286 749	1 107 998
Descontos de pronto pagamento obtidos	167 963	201 211
Recuperação dívidas a receber	5 693	732
Ganhos em inventários	26 741	38 029
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	9 803	24 489
Rendimentos e ganhos em investimentos não Financeiros	14 558	31 454
Outros rendimentos, dos quais	1 719 896	1 684 542
Imputação de subsídios	860 563	62 301
Juros obtidos	191 376	47 529
Total	3 422 780	3 135 983

26. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE OUTROS GASTOS

Descrição	Total	
	31/12/2023	31/12/2022
	EUR	
Impostos	119 885	139 713
Descontos de pronto pagamento concedidos	449 233	484 881
Dívidas Incobráveis	20 460	13 156
Perdas em Inventários	659 053	624 313
Gastos e Perdas nos restantes Investimentos Financeiros	4	178
Gastos e Perdas em Investimentos não Financeiros	125 394	2 815
Outros gastos		
Correções relativas a períodos anteriores	25 040	14 352
Donativos	55 246	61 994
Quotizações	25 208	26 857
Ofertas e amostras em Inventários	191 935	194 836
Insuficiência em estimativa de Impostos		48
Moldes Propriedade e participação clientes	1 300	6 617
Diferenças de câmbio desfavoráveis	434 816	862 711
Comissões e outros gastos bancários	96 663	92 114
Outros	55 822	151 654
Total Outros Gastos e Perdas	2 260 059	2 676 237

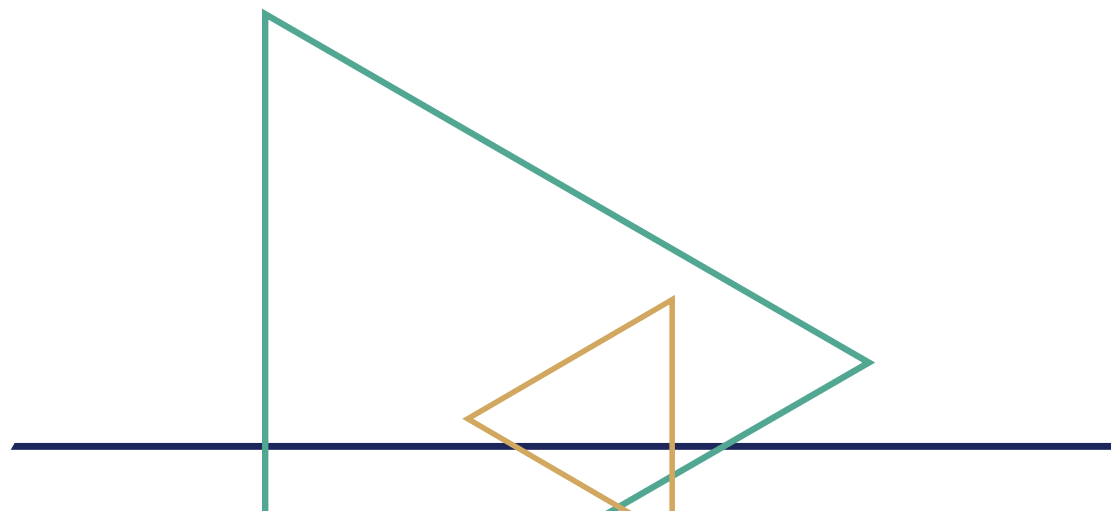
27. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS		EUR	
Descrição	Total		
	2023	2022	
Juros Suportados	480 176	221 008	
Total Juros e Gastos Similares Suportados	480 176	221 008	

28. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		EUR	
Descrição	2023	2022	
	Trabalhos para a própria entidade	1 346 295	1 192 790
Total	1 346 295	1 192 790	

Os trabalhos para a própria entidade referem-se aos ajustamentos de consolidação relacionados com a alienação dos ativos fixos tangíveis dentro do perímetro do grupo.



29. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

29.1 RÉDITO RECONHECIDO NO PERÍODO

	EUR		
Venda e Prestação de Serviços	Acréscimo/ Diferimento (% acabamento)	Total	
Total	2 572 600	-137 017	2 435 583

29.2 CUSTOS INCORRIDOS E RÉDITOS RECONHECIDOS NOS CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO EM CURSO EM 31-12-2023

VENDAS		EUR
RÉDITO DOS CONTRATOS RECONHECIDO NO PERÍODO		TOTAL
Método da percentagem de acabamento		
1	Valor do contrato	2 880 493
2	Custos incorridos em períodos anteriores	587 276
3	Custos incorridos no período	1 339 688
4	Custos incorridos acumulados (4 = 2 + 3)	1 926 965
5	Custo total estimado	2 592 443
6	Percentagem de acabamento (6 = 4 / 5) x 100	74%
7	Réditos de períodos anteriores	644 896
8	Rédito do período (8 = 6 x 1 - 7)	1 699 602

30. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

O código das sociedades comerciais no seu artigo 66º A e 508º F e a portaria 208/2007 de 16 de fevereiro que cria a IES – informação empresarial simplificada exigem divulgação de informação que passamos a relatar:

30.1. INFORMAÇÃO DE GARANTIAS PRESTADAS

Garantias Bancárias		EUR
Garantias Prestadas	Beneficiário	Valor
Caixa Geral de Depósitos	APCMC	16 000

A empresa-mãe, concedeu vários avales à sua subsidiária OLI Moldes Lda., no montante global de € 3 500 000, relativos a vários financiamentos bancários, de curto, médio e longo prazo contratualizado em várias instituições de crédito, terminando o último em 18/12/2028.

30.2. INFORMAÇÃO DE VENDAS POR MERCADOS

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ACTIVIDADE E MERCADOS GEOGRÁFICOS							EUR
Descrição	2023			2022			
	Comercial	Industrial	Total	Comercial	Industrial	Total	
Portugal	5 906 921	12 211 505	18 118 426	4 964 588	13 229 332	18 193 920	
Outros	4 049 480	68 594 854	72 644 334	5 455 216	71 343 457	76 798 673	
Total	9 956 401	80 806 358	90 762 759	10 419 804	84 572 789	94 992 593	

30.3. INFORMAÇÃO RELATIVA A HONORÁRIOS FATURADOS

O Código das Sociedades Comerciais no seu artigo 508º F do Código das Sociedades Comerciais exige a divulgação dos serviços prestados pelo Revisor Oficial de Contas:

HONORÁRIO FACTURADOS PELOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS				EUR
Descrição		2023	2022	
66.º-A 508.º-F	Revisão legal das contas	23 686	27 332	
Totais		23 686	27 332	

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

XV. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL – CONTAS CONSOLIDADAS

Senhores Acionistas,

Nos termos da lei, dos estatutos e do mandato que nos conferiram vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e o Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras consolidadas apresentadas pelo Conselho de Administração da **OLI - Sistemas Sanitários, S A**, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

RELATÓRIO

1. No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, verificámos que, na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram seguidos os princípios contabilísticos e normas de consolidação aplicáveis.
2. No exercício das suas competências, o

Conselho Fiscal reuniu regularmente com os representantes da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, no sentido de acompanhar os trabalhos de auditoria efetuados e tomar conhecimento das respetivas conclusões, para além de avaliar a sua independência.

3. No âmbito das nossas funções executámos, nomeadamente, as seguintes verificações:

- 3.1. que as Demonstrações Financeiras individuais incluídas na consolidação foram devidamente examinadas, tendo obtido os esclarecimentos julgados convenientes;
- 3.2. que as operações de consolidação foram adequadamente tratadas;
- 3.3. que as políticas contabilísticas adotadas foram adequadas e devidamente explicitadas nas notas do Anexo e conduzem a uma correta avaliação do património e dos resultados do Grupo;
- 3.4. que o Relatório de Gestão sobre as contas consolidadas, preparado de acordo

com o Código das Sociedades Comerciais e outra legislação aplicável, é suficientemente esclarecedor, evidenciando os aspetos mais significativos.

4. O Conselho Fiscal seguiu de perto os trabalhos da Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, Sroc, Lda., e analisou a Certificação Legal das Contas consolidadas pela mesma produzida, que considera que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Grupo OLI – Sistemas Sanitários, SA, em 31 de dezembro de 2023 e o resultado consolidado das suas operações, as alterações no capital próprio consolidado e os fluxos de caixa consolidados no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de normalização Contabilística.

PARECER

Face ao exposto no Relatório, tendo em atenção que as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do Conselho de Administração, juntamente com a Certificação Legal das Contas consolidadas não modificada satisfazem as disposições legais e estatutárias, traduzindo a posição financeira e os resultados obtidos pelo Grupo no exercício, e não tendo tomado conhecimento de qualquer violação da lei e dos estatutos somos de parecer que a Assembleia-Geral Anual da Sociedade aprove o Relatório de Gestão, bem como as Demonstrações Financeiras consolidadas, apresentados pelo Conselho de Administração, respeitantes ao exercício de 2023.

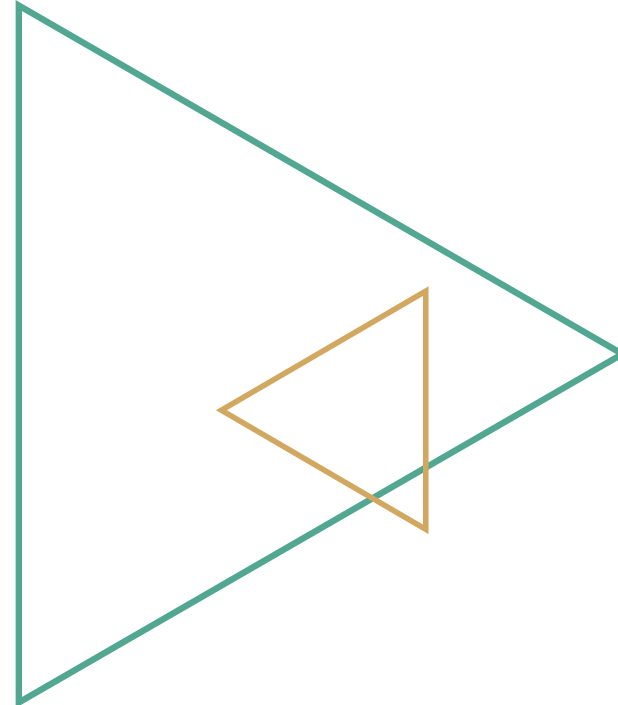
Aveiro, 15 de maio de 2024

O Conselho Fiscal

João Paulo Araújo Oliveira - Presidente

Carlos Manuel Tavares Breda - Vogal

Carlos Alberto da Silva e Cunha - Vogal



XVI. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS – CONTAS CONSOLIDADAS

Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado Sroc, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas de **OLI – SISTEMAS SANITÁRIOS, S.A.** (o Grupo), que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2023, (que evidencia um total de 108.170.440 euros e um total de capital próprio de 69.719.583 euros, incluindo um resultado líquido de 9.467.601 euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada de OLI – SISTEMAS SANITÁRIOS, S.A. em 31 dezembro 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas” abaixo. Somos independentes das Entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório consolidado de gestão nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Grupo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado Sroc, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- obtivemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451º, nº 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório consolidado de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Aveiro, 24 de maio de 2024



*Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, Sroc, Lda.,
representada por:*

Ricardo Santos Neto, ROC n.º 2049

Registado na CMVM com o n.º 20220016



OLI-Sistemas Sanitários, S.A.
Travessa do Milão, 10 Esgueira
3800-314 Aveiro, Portugal

T (+351) 234 300 200

F (+351) 234 300 212

www.oli-world.com

comercial@oli-world.com

Inspired by water...